



RELATÓRIO DE
Atividades
2021

ÍNDICE

02	GRUPO SANJOSE
06	SANJOSE CONSTRUCTORA
70	SANJOSE ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE
78	SANJOSE CONCESIONES Y SERVICIOS
96	GSI SOLUTIONS
102	EMPRESAS PARTICIPADAS
118	RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA
134	PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO ANO 2021
136	DIRETÓRIO

GRUPO SANJOSE

A SANJOSE cria valor através dos projetos que desenvolve para clientes públicos e privados em diversos setores chave da economia. Promove, desenvolve e materializa iniciativas que contribuem definitivamente para a construção de um futuro melhor e para garantir a sustentabilidade económica, social e ambiental que o planeta necessita.

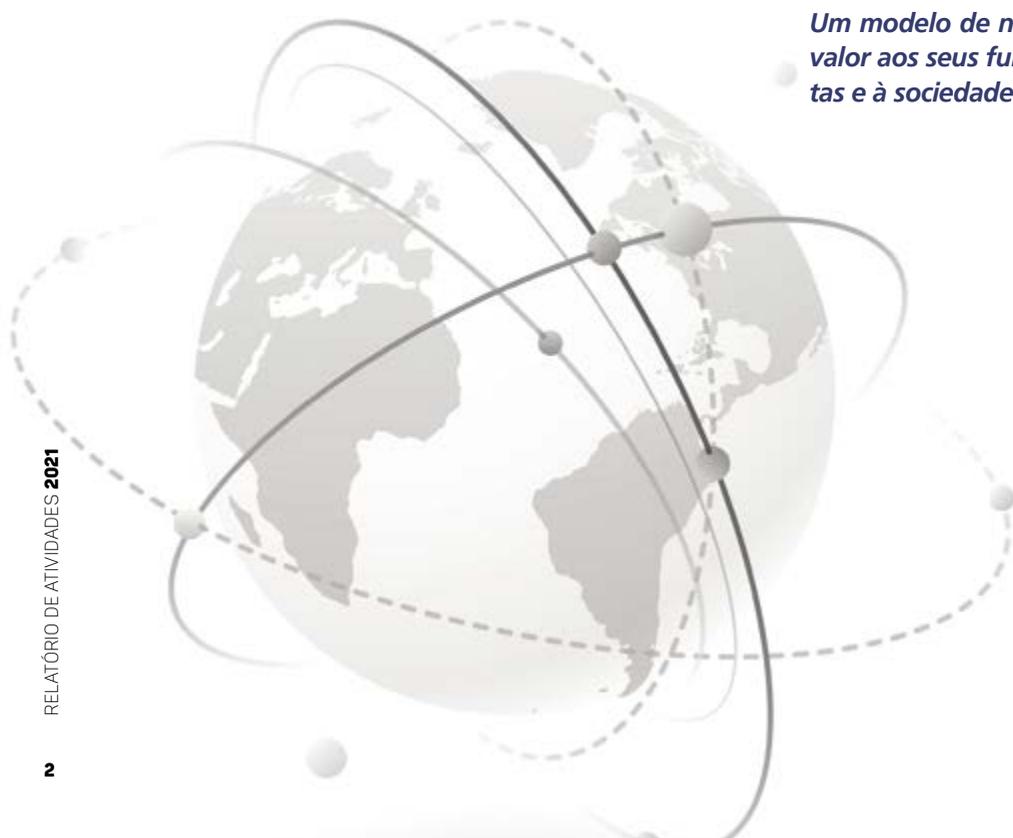
O GSJ desenvolve, constrói e realiza a manutenção das atuais infraestruturas que são essenciais para a modernização e desenvolvimento de regiões e países. Projetos que promovem o progresso, a economia circular, novas tecnologias e, em última análise, contribuem para a criação de um mundo melhor e mais habitável.

A SANJOSE é inovação, qualidade, sustentabilidade e compromisso. Valores estratégicos no crescimento e reputação de um Grupo que pensa e atua de forma responsável em cada uma das atividades que realiza, compreendendo amplamente este conceito sob critérios sociais, ambientais, de segurança e de boa governação.

O trabalho que desenvolve acrescenta valor e dá resposta aos desafios dos seus clientes e da sociedade. Neste sentido, assume as necessidades destes como suas, envolvendo-se plenamente, com o profissionalismo e a autoexigência que fazem parte da sua cultura empresarial, já que esta é única forma como a SANJOSE entende que deve realizar cada projeto: com excelência.

A construção pode ser um forte aliado para combinar a preservação do ambiente, o benefício social e os interesses económicos, correspondendo às expectativas dos cidadãos. Os projetos apresentados neste Relatório de Atividade 2021 são um bom exemplo de uma gestão estratégica que permite simultaneamente aumentar o retorno do investimento e trazer benefícios à sociedade.

Um modelo de negócio sustentável que cria valor aos seus funcionários, clientes, acionistas e à sociedade



SINAIS DE IDENTIDADE



Empresa Dinâmica e Diversificada

Linhas de negócio: Construção, Energia e Ambiente, Concessões e Serviços e GSJ Solutions (Consultoria e Project Management).



Alta Capacidade Técnica (Idi)

Construção de obras únicas de elevada complexidade tecnológica e firme aposta na inovação contínua.



Empresa Global e Cultura de Permanência

Crescer, criar valor, inovar e gerar riqueza em cada um dos países em que está presente é o compromisso do Grupo desde que iniciou a sua expansão para fora de Espanha na década de 90.



Gestão Inteligente e Adaptação

As mudanças sucedem-se rapidamente. A SANJOSE combina experiência e flexibilidade ao fornecer soluções personalizadas e sob medida para diferentes clientes e mercados.



Qualidade

O compromisso com a excelência no desenvolvimento e execução de todas as suas atividades, a história do Grupo e o seu portfólio de obras confirmam este fator diferenciador.



Compromisso com o Cliente

Relação de confiança, transparência, profissionalismo, integridade e um estrito cumprimento de todas as condições contratuais assumidas. É o centro da nossa atividade.



Eficiência

A otimização de recursos é essencial para a competitividade da empresa e um fator determinante no desenvolvimento e execução de cada projeto.

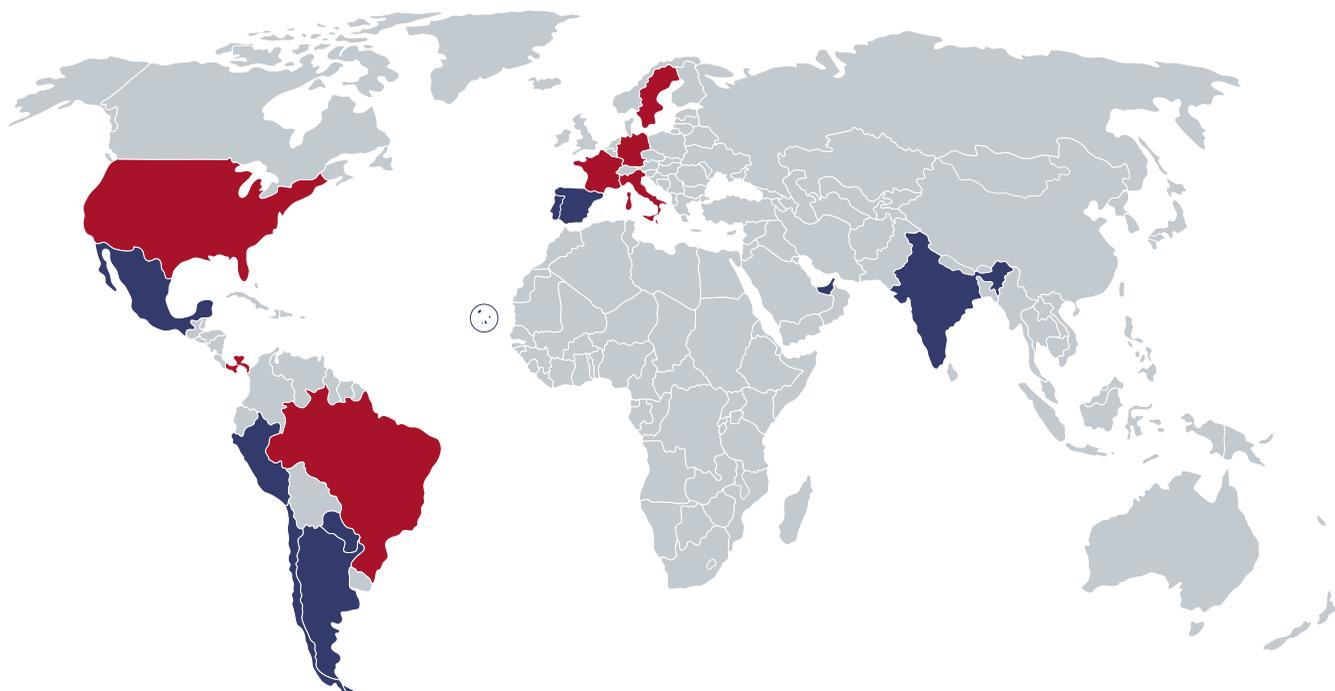


Responsabilidade Social Corporativa

Compromissos com o meio ambiente, com a sustentabilidade e com as pessoas. Extremo cuidado na prevenção dos riscos laborais de todos os seus profissionais, bem como na formação e no desenvolvimento da sua carreira profissional.



PRINCIPAIS MERCADOS GEOGRÁFICOS



● DELEGAÇÕES DO GRUPO SANJOSE

- Espanha
- Portugal
- Cabo Verde
- Argentina
- Chile
- México
- Paraguai
- Peru
- Emirados Árabes Unidos
- Índia

● PRESENÇA

- Alemanha
- França
- Itália
- Malta
- Suécia
- Brasil
- Estados Unidos da América
- Panamá

ÁREAS DE ATIVIDADE

EDIFICAÇÃO / ARQUITETURA

A arquitetura como arte e funcionalidade ao serviço das pessoas

Saúde
Educação
Edifícios Administrativos
Hotéis
Centros Comerciais
Desporto

Cultura
Habitação
Projetos Urbanísticos
Setor Industrial
Tecnologias
Reabilitação

TRANSPORTES

Unindo pessoas, regiões, países e culturas

Ferrovia
Autoestradas e estradas
Aeroportos
Obras Marítimas

Pontes e Viadutos
Túneis
Mobilidade e Integração Urbana

CICLO DA ÁGUA

A escassez de recursos hídricos torna fundamental a sua gestão e tratamento para garantir o abastecimento e assegurar o crescimento sustentável do planeta

Estações de Tratamento de Águas
Fornecimento e Abastecimento
Obras hidráulicas

ENERGIA

Investigação, promoção e desenvolvimento de soluções inovadoras que combatem as alterações climáticas e aumentam a contribuição das energias limpas

Energias Renováveis
Eficiência Energética
Centrais de Energia

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Dando resposta a cidadãos, administrações públicas e empresas. Valorização multissetorial, proporcionando excelência, atenção aos detalhes, inovação, segurança e respeito pelo ambiente

Hospitais
Edifícios
Centrais de Energia

Instalações
Parques e Jardins
Infraestruturas de Transporte





Edificação Obra Civil Engenharia e Construção Industrial Empresas Filiais

Os seus mais de 50 anos de experiência no desenvolvimento e execução de obras em mais de 30 países fazem da SANJOSE Constructora uma referência do setor na realização de projetos únicos a nível mundial.

A SANJOSE cria valor, melhora a rentabilidade do investimento e promove o desenvolvimento de regiões e países com a construção de edificações mais inovadoras, o desenvolvimento das infraestruturas de transporte mais respeitosas com o ambiente natural e os projetos mais inovadores e sustentáveis nas áreas industrial, energética e ambiental.

A sua longa história levou à criação de modelos de gestão e execução próprios baseados na qualidade, inovação, eficiência e adaptação total aos seus clientes e aos mercados internacionais onde está presente. A SANJOSE exporta com sucesso o seu modelo de negócio e know-how desde a década de 90 aos diversos pontos geográficos. Atualmente, a empresa ocupa o 128.º lugar no "ENR Top 250 International Contractors", ranking mundial das empresas de engenharia e construção mais internacionais, elaborada pela prestigiada revista norte-americana "Engineering News-Record". De acordo com o mais recente estudo "Global Powers of Construction" elaborado pela Deloitte, encontra-se ainda entre as 100 maiores empresas de construção do mundo pelo seu volume de vendas.



Hilton

هيلتون

PRINCIPAIS PROJETOS DE EDIFICAÇÃO

- Hotel - Resort Hilton Abu Dhabi Yas Island 5 estrelas e áreas de lazer (Emirados Árabes Unidos).
- Hotel de Luxo Mandarin Oriental Ritz Madrid 5 estrelas.
- Hotel de Luxo Six Senses Ibiza 5 estrelas.
- The Ivens Explorers Hotel 5 estrelas, Lisboa (Portugal).
- Hotel JW Mad Marriott 5 estrelas, Madrid.
- Verdelago Resort 5 estrelas em Castro Marim, Altura, Algarve (Portugal).
- Hotel Cala Graçió 5 estrelas em Saint Antoni de Portmany, Ibiza.
- The Rebello Luxry Hotel & Apartments 5 estrelas, Vila Nova de Gaia (Portugal).
- Hotel Attica 21 Vigo Business & Welness 4 estrelas superior.
- Historic Hotel Pestana Pousada do Porto - Rua das Flores 4 estrelas, Porto (Portugal).
- Hotel H10 Croma Málaga 4 estrelas.
- Aparthotel Stay Valdebebas, Madrid.
- Hospital Al Ain, Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos.
- Hospital San José de Melipilla (Chile).
- Complexo Hospitalar Universitário de Ferrol, Corunha. Fase I.
- Hospital Materno - Infantil Quirónsalud Sevilla.
- Hospital San José de Casablanca (Chile).
- Hospital Comunitário de Huasco (Chile).
- Centro Médico de San Felipe - La Molina, Lima (Peru).
- Complexo de Cuidados de Saúde Benito Menni em Ciempozuelos, Madrid.
- Clínica Psiquiátrica Padre Menni em Pamplona.
- Cidade da Justiça de Vigo.
- Edifícios de escritórios da Generali na Calle Orense 2-4, Madrid.
- Edifício de escritórios Merlin na Plaza Ruiz Picasso, Azca - Madrid.
- Edifício de escritórios One Parc Central, Barcelona.
- Complexo Administrativo Martinhal Expo Offices – Nova Sede da Ageas, Lisboa (Portugal).
- Edifício de escritórios Alcalá 544, Madrid.
- Edifício Corporativo Bandalux, Santiago de Compostela.
- Edifício de escritórios da Seaside em San Bartolomé, Las Palmas de Gran Canaria.
- Centro Comercial Vialia da Estação de Vigo.
- Centro Comercial Porto Pi, Palma de Maiorca.
- Centro de Logística Hiperdino em Güimar, Santa Cruz de Tenerife.
- Edifício Fontán da Cidade da Cultura da Galiza em Santiago de Compostela, Corunha.
- Estúdios de Gravação no Complexo Audiovisual de Madrid Content City em Tres Cantos, Madrid.
- Centro de Exposições, Feiras e Convenções de Córdoba.
- United Lisbon International School, Lisboa (Portugal).
- Residências de estudantes Livensa Living, Sevilha.
- Residência de estudantes LIV Student Granada.
- Centro Enjoy Wellness Zaragoza.
- Plano VIVE da Comunidade de Madrid.
- Complexo habitacional Palácio Santa Helena, Lisboa (Portugal).
- Complexo habitacional Park & Palace, Madrid.
- Complexo habitacional Jardines Hacienda Rosario, Sevilha.
- Complexo habitacional Paseo de Gracia 111, Barcelona.
- Complexo habitacional Martinhal Elegant Residences, Lisboa (Portugal).
- Condomínio Hometown, Lima (Peru).
- Complexo habitacional na Avenida Casal Ribeiro 37, Lisboa (Portugal).
- Dom Pedro Residences em Quarteira - Loulé, Algarve (Portugal).
- Edifício Residencial La Escala de Valdebebas, Madrid.
- Complexo habitacional na Avenida de Los Andes 4, Madrid.
- Complexo habitacional Villa Maria Pia, Estoril (Portugal).
- Complexo habitacional Convento do Beato na Alameda do Beato, Lisboa (Portugal).
- Edifício de habitação The Flower Tower em Leça da Palmeira, Matosinhos (Portugal).
- Villas Soul Marbella Sunrise.
- Complexo habitacional Villa Infante, Lisboa (Portugal).
- Complexo habitacional Bremond Son Moix, Palma de Maiorca.
- Complexo habitacional Bagaria I e II em Cornellà de Llobregat, Barcelona.
- Complexo habitacional Castillejos 95, Las Palmas de Gran Canaria.



HOTEL - RESORT HILTON ABU DHABI YAS ISLAND 5 ESTRELAS E ÁREAS DE LAZER

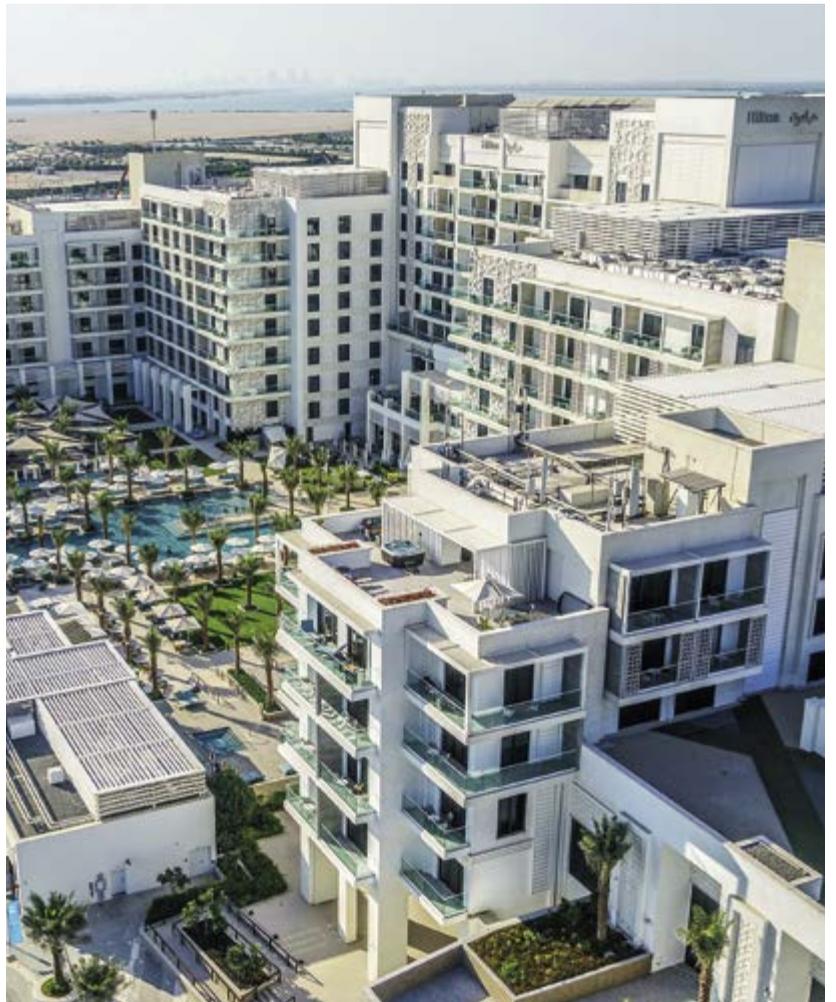
Em 18 de fevereiro, realizou-se a cerimônia de inauguração do projeto realizado pela SANJOSE, na qual H. Mohamed Khalifa Al Mubarak, Presidente do Miral, descreveu a abertura do novo hotel como **“mais um marco de sucesso e uma grande extensão do passeio marítimo de Yas Bay que demonstra o nosso compromisso em posicionar Yas Bay como um dos principais destinos do mundo para lazer, entretenimento e negócios”**. Por outro lado, Matthew Mullan, Diretor Geral do Grupo Hilton disse: *“Estamos orgulhosos de abrir as portas do extraordinário Hilton Abu Dhabi Yas Island. Verdadeiramente uma joia em Yas Bay e um resort que oferece tudo o que um hóspede moderno procura, ao mesmo tempo que garante práticas ambientais sãs.”*

Principais empreitadas:

- Hotel. Um destino por si só que oferece uma experiência de cinco estrelas nos seus mais de 83.000 m² de área cons-

truída (13 pisos + cobertura) que integram 545 quartos e a totalidade dos serviços exclusivos das suas instalações. Destaca-se a espetacular fachada executada com o inovador sistema EIFS (External Isolated Facade System), no qual o isolamento é integrado como elemento não só arquitetônico mas também regulador das propriedades acústicas e impermeáveis, conferindo-lhe os mais elevados padrões de eficiência energética e de conforto.

- Três áreas de lazer. *“Promenade”* (17.500 m², incluindo cinema e 14 estabelecimentos comerciais), *“Boardwalk”* (4.700 m² e 13 estabelecimentos comerciais) e *“Pier”* (5.500 m² e 12 estabelecimentos comerciais).
- Estacionamento. 1.518 lugares distribuídos em 4 espaços subterrâneos de dois pisos enterrados que significaram 73.000 m² de área construída.
- Urbanização de 45.000 m² nas áreas circundantes do hotel e áreas de lazer, incluindo também um passeio marítimo.



FICHA TÉCNICA

Localização. Ilha Yas, Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos).

Área construída. 190.000 m².

Área do hotel. 83.000 m².

Quartos. 545 (59 suites).

Outros serviços do hotel. 4.725 m² de espaços para convenções e reuniões, spa, ginásio, piscinas, restaurantes, bares, cafés, áreas comerciais, salões de dança, clube infantil, etc.

Área comercial. 27.500 m².

Área urbanizada. 45.000 m².

Lugares de estacionamento. 1.518 (60.000 m²).

Passeio marítimo.

Project Manager Consultant. Faithful & Gould.

Lead Design Consultant. Pascall + Watson y WPS.

Paisagismo. LMS International.

HOTEL MANDARIN ORIENTAL RITZ MADRID 5 ESTRELLAS GRAN LUJO

No enclave da Paisagem da Luz inscrito este ano na Lista do Património Mundial da UNESCO (primeiro na capital de Espanha com este reconhecimento), está localizado o hotel mais emblemático de Madrid, que abriu portas em 1910 sob a supervisão do lendário hoteleiro César Ritz e foi inaugurado pelo rei Afonso XII.

No dia 15 de abril, após a maior remodelação da sua história com mais de 110 anos, o hotel voltou a receber clientes.

O evento organizado para a sua reabertura contou, entre outras personalidades, com a presidente da Comunidade, Isabel Díaz Ayuso, que salientou que **“a reforma do Ritz permitir-nos-á realçar essa imagem de Madrid como destino turístico de excelência”**; e o CEO do Mandarin Oriental Hotel Group, D. James Riley, que disse aos participantes que o Ritz é **“uma joia, sendo o hotel mais icónico de Espanha e seguramente da Europa”**.

Esta restauração histórica conseguiu manter o carácter único e o espírito original de um edifício imprescindível na história de Madrid, preservando o seu estilo original “Belle Époque” ao mesmo tempo que viu modernizadas as suas instalações e serviços, concedendo-lhe assim ainda mais exclusividade. Trata-se de um projeto de enorme escala que permitiu recuperar vários elementos emblemáticos do edifício original, como seja: a magnífica abóbada de vidro do salão central que estava oculta há 80 anos, a altura original das portas de acesso (4 metros) e a entrada da Rua Felipe IV com vista para o Museu do Prado.

No Mandarin Oriental Ritz Madrid, predominam espaços amplos que permitem a entrada direta de luz natural nos quartos. Optou-se por reduzir o número total de quartos passando de 166 para 153, de modo a garantir maiores áreas individuais bem como mais suites (53). Foi ainda criado um novo espaço dedicado ao exercício e bem-estar, bem como novos espaços de reuniões, para além de se remodelarem os já existentes; o restaurante principal recuperou o seu espaço original; etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 20.000 m².

Quartos. 153 (53 suites).

Outros serviços. Espaços para eventos, piscina, spa e zona de bem-estar, jardim, restaurantes, etc.

Arquiteto. Rafael de La-Hoz.

Designer de interiores. Gilles & Boissier.





Primeiro hotel no arquipélago das Baleares a obter a certificação BREEAM®



HOTEL DE LUXO SIX SENSES IBIZA 5 ESTRELAS

No dia 10 de julho, o primeiro hotel Six Senses em Espanha abriu as suas portas, mais concretamente na baía de Xarraca, a norte da ilha de Ibiza. Um resort exclusivo com potencial para se afirmar como o destino de referência do bem-estar e da hospitalidade sustentável no Mediterrâneo.

Este projeto estende-se por mais de oito hectares e conta com um total de 116 unidades habitacionais, entre as quais várias moradias e suites integradas na natureza, para além das instalações anexas como sejam o spa com 5 salas de tratamento, Market Building, Service Building, Beach Club, várias piscinas, 4 restaurantes, 2 bares, estúdio de gravação, ginásio e áreas desportivas, propriedade agrícola que abastece o complexo, um lagar com 400 anos, etc.

A sustentabilidade tem sido um dos pilares deste projeto. O impacto da brisa e dos elementos naturais foi maximizado, os materiais de origem local foram utilizados na construção e é impulsionado pelas suas próprias fontes de energia renováveis.

FICHA TÉCNICA

Localização. Ibiza (Espanha).

Área construída. 35.490 m²

Unidades de habitação. 116.

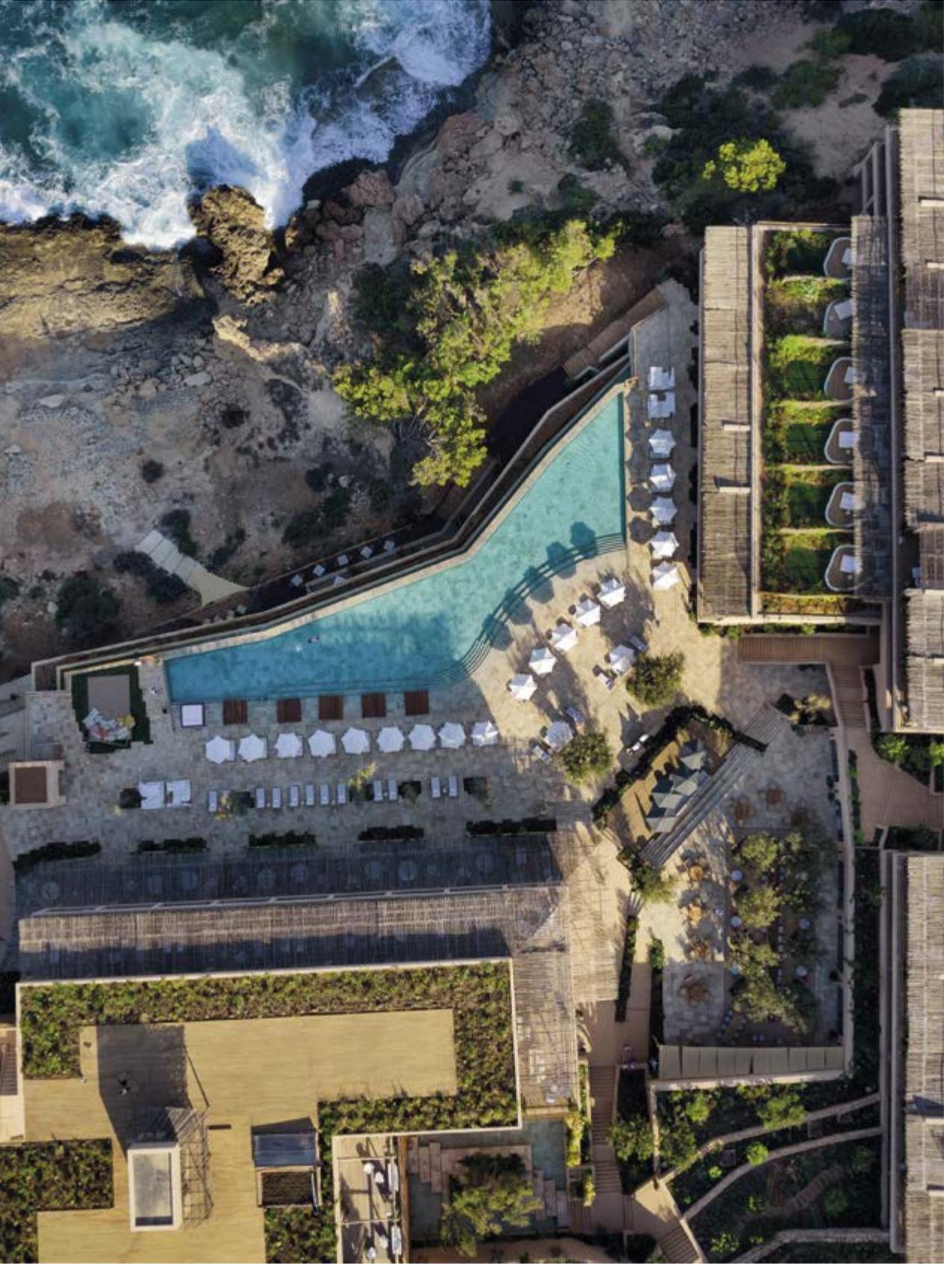
Outros serviços. Spa, piscinas, Market Building, Beach Club, restaurantes, etc.

Arquiteto. Jonathan Leitersdorf.

Projeto executado de acordo com os padrões da Certificação BREEAM®.

* O Prémio ReThink (Top 10) dos "Melhores Projetos de Sustentabilidade e Reabilitação Hoteleira" em Espanha 2021 concedido pelo Habitat Futura, e que tem o reconhecimento do Ministério do Comércio, Indústria e Turismo, do Ministério da Transição Ecológica e da Organização Mundial do Turismo.

* Prémios de Experiência e Design no Setor Hoteleiro 2021 / "The Awards for Hospitality, Experience and Design 2021" (AHEAD) nas categorias "Landscaping & Outdoor Spaces" (Paisagismo e Jardins) e "Spa & Wellness".



HOSPITAL DE AL AIN

Al Ain, cujo significado é “*A nascente*”, é a segunda cidade mais importante de Abu Dhabi, sendo considerada o núcleo central na origem da fundação do Emirado e depositária do seu legado cultural. Esta localização especial e a sua elevada proteção urbanística, tendo em conta a rigorosa regulamentação que limita as alturas máximas de construção, foram determinantes na conceção e desenvolvimento deste grande complexo hospitalar, que **será o edifício mais alto da cidade através dos 5 pisos que compõem as áreas mais elevadas do edifício.**

Tanto o hospital, como a sua construção, foram desenvolvidos para alcançar o objetivo de sustentabilidade, atendendo às interações com a envolvente, o próprio edifício e os serviços prestados no mesmo. Neste sentido, foram considerados como primordiais em cada fase do projeto (conceção, construção e exploração) todos os aspetos relacionados com a climatologia, sistemas de ar condicionado, aproveitamento da luz natural, etc.

Pela sua singularidade e importância para a eficiência energética e o protagonismo da luz natural para o projeto, é necessário destacar a sua envolvente envidraçada arquitetónica que cobre a maior parte das áreas comuns, é revestida por uma fachada em cortina de vidro/perfis de alumínio e a cobertura em vidro envolvente que abrange todo o complexo hospitalar. Este recinto de vidro têm uma área total de 10.337 metros quadrados.

Este macro complexo de edifícios inteligentes, equipado com as mais avançadas tecnologias e sistemas de controlo, possui um sistema de gestão integral que permite controlar e monitorizar os equipamentos das instalações mecânicas, elétricas e de medicina abrangidas, bem como de outros que se contemplem no futuro.

O novo Hospital Al Ain combina as mais recentes tecnologias médicas com uma arquitetura que proporciona uma sensação de Oásis da Saúde com vista a melhorar a estadia e o bem-estar dos seus pacientes





FICHA TÉCNICA

Localização. Al Ain, Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos).

Área construída. 341.860 m².

Total de camas. 715.

Unidades de Cuidados Intensivos. 67.

Unidade de Cardiologia de Alta Tecnologia.

Centro Regional de Excelência em Medicina de Reabilitação.

Primeira Unidade especializada em Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC's) nos Emirados Árabes Unidos.

Central elétrica com 60 MW.

Painéis solares fotovoltaicos. 4.001 unidades - 1330 kWp.

Painéis solares de água quente. 405 unidades - 1.020 m².

Mesquita.

Heliporto.

Lugares de estacionamento. 1.573.

Arquitetos. Icme, Faust Consult e Obermeyer.

HOSPITAL SAN JOSÉ DE MELIPILLA

Melipilla, capital da Província com o mesmo nome e uma importante cidade satélite de Santiago do Chile, terá em breve um novo hospital com capacidade para satisfazer as necessidades de saúde da Província e das suas cinco comunas. **O novo complexo, para além de ser muito mais moderno e acolhedor, será seis vezes maior do que o atual e poderá servir cerca de 250.000 pessoas; passando de 9.814 para 60.834 metros quadrados de área construída e aumentando a oferta de camas em 78% (de 134 para 239).** Além disso, terá 410 lugares de estacionamento (350 subterrâneos), heliporto e generosas áreas verdes que ocupam mais de 10.000 metros quadrados entre pátios interiores, áreas exteriores e coberturas ajardinadas.

O complexo hospitalar está distribuído em três grandes volumes - Edifício de Consultas, Edifício Hospitalar e Edifício de Apoio e Urgências – que foram desenvolvidos com alturas escalonadas, de forma a produzir uma transição harmoniosa com a envolvente. Estes edifícios são complementados por espaços mais pequenos para as áreas da saúde mental, jardim de infância, edifício técnico, cafeteria e auditório. Do ponto de vista construtivo, destacam-se os edifícios de Consultas e Hospitalização, tanto pela sua dimensão e altura (3 e 5 pisos), como pela incorporação de um **sistema sísmico com apoios elastoméricos que reduzem entre 6 a 8 vezes a vibração, em caso da ocorrência de um evento sísmico.**

Em termos de conectividade e instalações será um hospital do século XXI. Dispõe de sistemas informáticos que permitem disponibilizar informação clínica e administrativa aos utentes-pacientes em tempo real; e possui uma moderna Sala de Controlo que centraliza todos os sistemas e instalações, permitindo monitorizar o consumo e as necessidades de energia, bem como estabelecer estratégias para manter o máximo conforto com a maior eficiência.

FICHA TÉCNICA

Localização. Melipilla (Chile).

Área construída. 60.834 m².

Total de camas. 239.

Blocos operatórios. 7.

Salas de parto integral. 2.

Blocos de consultas e procedimentos. 58.

Auditório. 200 lugares.

Lugares de estacionamento. 410.

Heliporto.

Arquitetos. Hugo Silva Soto e Cristián Moraga García.

Projeto executado de acordo com a Certificação de Edifício Sustentável CES HOSPITALES (Sistema Nacional de Certificação da Qualidade Ambiental e Eficiência Energética para Edifícios de Uso Público no Chile).





COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE FERROL (CHUF)

Fase I do novo Plano Diretor lançado pela Xunta de Galiza (projetado para ser realizado em três fases) que **envolverá a integração definitiva dos hospitais públicos Arquitecto Marcide, Naval e Novoa Santos num único complexo.**

As obras desta Fase 1, realizadas sem parar por um dia o correto funcionamento do hospital, consistem na **remodelação e ampliação dos edifícios existentes, aumentando em 25% o número de camas, e em 27% as consultas externas, bem como o espaço destinado às urgências, integrando a nova central de instalações, gestão, direção e serviços administrativos.**

Incluem ainda grandes intervenções no Hospital Arquitecto Marcide (HAM) e as obras de remodelação necessárias para realojar determinados serviços no HAM e poder executar as intervenções no Hospital Naval (HN). Em particular, no HAM será realizada a expansão dos edifícios Leste e Sul, bem como a remodelação do piso da semi-cave onde ficará localizado o novo serviço de Radiologia e a urbanização que rodeia estas áreas. O hospital terá mais 170 camas e 62 UCI's (34 para infecciosos e 28 para obstetrícia e ginecologia).



FICHA TÉCNICA

Localização. Ferrol, A Coruña (Espanha).

Área construída. 34.232 m².

Total de camas. 170.

Unidade de Cuidados Intensivos. 62.

Novo Serviço de Radiologia.

Arquitetos. López-Fando y Asociados.

Projeto executado sem interromper por um único dia o correto funcionamento do hospital





HOSPITAL MATERNO - INFANTIL QUIRÓN-SALUD SEVILLA

O hospital pioneiro da saúde privada andaluz foi inaugurado no final deste ano, sendo concebido com um novo conceito de maternidade para dar resposta a todas as exigências e necessidades da mulher atual. Através dos seus seis pisos faz-se o atendimento a todas as patologias da mulher e da criança, incluindo ainda 24 horas de urgências de pediatria, ginecologia e obstetrícia.

Os dois pisos superiores destinam-se ao internamento com 32 quartos individuais (4 suites) totalmente domotizados e com amplos vãos para desfrutar de luz natural. O primeiro andar é o mais tecnológico, tendo localizada a área obstétrica com 5 grandes salas de parto, todas elas exteriores e equipadas com as últimas tendências de apoio ao parto. Junto a esta área, encontra-se o bloco cirúrgico com duas salas de operação e a UCI Neonatal equipada com 12 unidades e um bloco de isolamento. No rés-do-chão encontra-se o Serviço de Urgência Pediátrica, sala de espera, consulta de triagem, 5 consultas pediátricas e uma área de observação com 4 blocos e 3 estações de terapia aerossol.

FICHA TÉCNICA

Localização. Sevilha (Espanha).

Área construída. 6.920 m².

Total de camas. 32.

Salas de cirurgias. 2.

Salas de parto. 5.

Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais. 12.

Arquiteto. José Manuel Peinado Domínguez.

CIDADE DA JUSTIÇA DE VIGO

Projeto singular, orientado desde o seu início como uma intervenção urbanística que em simultâneo oferece espaço público de qualidade dentro da cidade, o que implica a reconstrução, reabilitação e adaptação do antigo Hospital Xeral de Vigo para o seu novo uso como Cidade da Justiça.

A Cidade da Justiça de Vigo, na qual se ergue uma moderna torre central na qual se refletem os elementos ímpares da antiga construção, é complementada por um passadiço envidraçado que serve de ligação entre os dois edifícios principais e proporciona ao local uma nova praça de grande amplitude, sob a qual são executadas duas caves de estacionamento com capacidade para 350 lugares e a centralização das instalações (sendo para o efeito necessário executar uma escavação com mais de 73.000 metros cúbicos). Em complemento, o complexo está equipado com um infantário na zona sudoeste da praça que se integra com a envolvente através de taludes ajardinados.

A intervenção sobre o edifício existente levou à demolição de mais de 10.000 metros quadrados de estrutura com vista à sua posterior reconstrução, incluindo o reforço de 325 pilares na estrutura existente e o escoramento de parte do edifício de 21 andares através de microestacas para o acrescento de um piso subterrâneo. Por último, salienta-se a incorporação de mais de 12.000 metros quadrados de Sistema de Isolamento Térmico pelo Exterior e a modernização das instalações, fator chave para proporcionar à nova Cidade de Justiça de Vigo uma elevada eficiência energética.

FICHA TÉCNICA

Localização. Vigo (Espanha).

Área construída. 44.354 m².

Área urbanizada. 5.171 m².

Edifícios. 3.

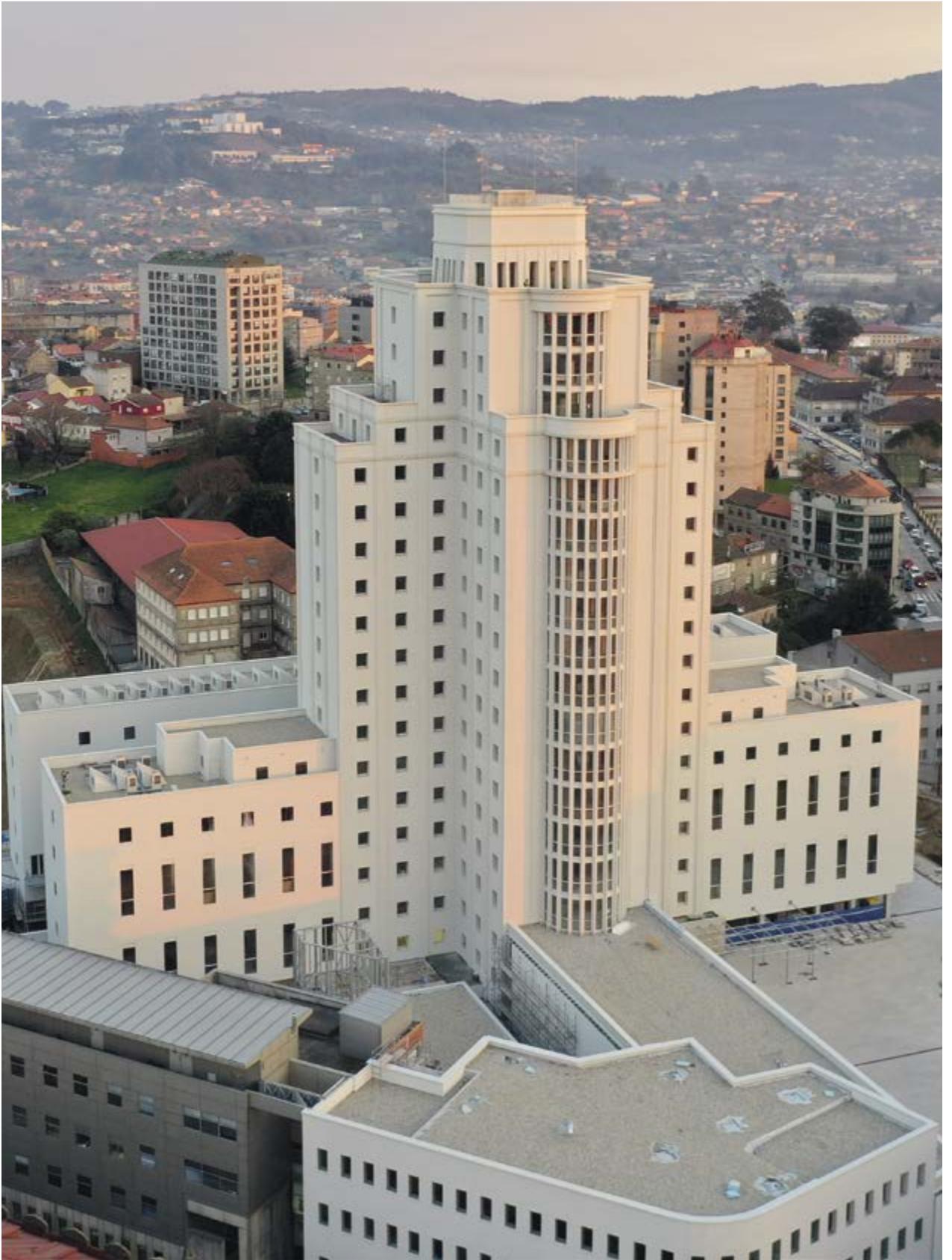
Unidades judiciais. 35 e a possibilidade de expandir até mais 22.

Lugares de estacionamento. 350.

Arquiteto. Alfonso Penela.

O primeiro arranha-céus da Galiza (1955) está localizado num dos níveis mais elevados da cidade e é visível de qualquer lugar da área metropolitana





EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS DA GENERALI NA CALLE ORENSE 2-4

Remodelação e modernização integral de dois edifícios (fachadas, espaços exteriores para uso público, espaços interiores e estacionamento), que passarão a transmitir uma imagem vanguardista, tornando-se numa referência na área de negócio da AZCA em Madrid.

Para além da versatilidade, o projeto permitirá a criação de novos espaços de trabalho flexíveis e colaborativos; esta transformação global rege-se pelos mais elevados padrões de sustentabilidade e eficiência energética, o que o tornará uma infraestrutura eficiente com recurso a energia limpa. Por outro lado, a eficiência do consumo de água ou a melhoria da qualidade ambiental interior, juntamente com a otimização das áreas livres da parcela para integrar inúmeros espaços verdes através da criação de vários terraços, permitirão ao edifício obter os mais elevados padrões da Certificação LEED.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 55.601 m².

Arquiteto. Estudio Lamela.

Projeto em execução de acordo com as normas da Certificação LEED Platinum.



EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS MERLIN NA PLAZA RUIZ PICASSO, AZCA

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída: 39.828 m².

Arquiteto. Fenwick Iribarren.

Projeto executado de acordo com as normas da Certificação LEED Platinum.

Remodelação integral e modernização do Edifício Sollube, localizado na Plaza de Pablo Ruiz Picasso na área de negócio da AZCA, em Madrid. Um imóvel com 10 andares e estacionamento subterrâneo que passará a albergar um uso misto de espaço comercial nos três andares inferiores e escritórios nos restantes.

Exteriormente projeta-se como **um edifício moderno e surpreendente, que compreende os problemas existentes da envolvente e oferece uma solução integral e elegante.** No interior, o conceito principal que define este projeto prende-se com a valorização do espaço central através do qual se desenvolve o edifício, com um grande hall interior que une as várias zonas espaciais existentes, para além dos duplos pés direitos dos acessos e do colossal pátio central para onde se orientam todos os escritórios. Este hall transversal encaminha os utentes dos escritórios do exterior para a receção, que se encontra no nível intermédio.



ONE PARC CENTRAL

Trata-se de um moderno edifício de escritórios, sustentável e versátil, com aproximadamente 55 metros de altura (13 andares acima do solo + 3 pisos enterrados). Está localizado na antiga área industrial de Poblenou, numa área circundante constituída por 4 quarteirões pedestres de espaços abertos e polivalentes, que é protagonizado pelo complexo histórico de Can Ricart.

O volume edificado materializa-se de forma diferente dependendo das orientações das suas fachadas. Cada fachada do edifício foi adaptada à sua orientação, dando origem a uma dupla fachada vertical nas orientações a leste e oeste, palas na orientação a sul e uma fachada com controlo térmico na orientação a norte. A otimização do revestimento exterior do edifício permitiu reduzir as necessidades energéticas em 67%, e a otimização dos sistemas de instalações possibilitou a redução do consumo de energia para apenas 41 kwh/m2 ano.

Os espaços de circulação sustentados por amplas áreas de vegetação no exterior contribuem para a redução do efeito “ilhas de calor”. Esta solução ajuda igualmente à aproximação entre a vegetação e a natureza aos utentes do espaço, através dos seus 300 m2 de espaços verdes horizontais e 125 m2 verticais, com uma grande parede verde no rés-do-chão.

FICHA TÉCNICA

Localização. Barcelona (Espanha).

Área construída. 28.270 m².

Lugares de estacionamento. 147 carros, 277 motocicletas e 117 bicicletas.

Outros serviços. 2.158 m² de área de terraços (500 m² cobertos), 11 pontos de carregamento elétrico para veículos.

Arquitetos. Batlle i Roig Arquitectura

Projeto em execução de acordo com as normas das certificações LEED e WELL, e a nova marca de conectividade digital WIREDSCORE.





MARTINHAL EXPO OFFICES – NOVA SEDE DA AGEAS

Trata-se de um edifício de escritórios moderno e vanguardista com cerca de 60 metros de altura, constituído por 14 pisos acima do solo e dois pisos enterrados, e localizado na Praça Príncipe Perfeito do Parque das Nações, em Lisboa.

É um novo conceito de escritório, inteiramente ocupado pelo Grupo Ageas Portugal, que promove e reflete as mais recentes inovações tecnológicas. Um edifício totalmente comprometido com o ambiente e a eficiência; bem como a versatilidade e a procura de soluções que criem condições de trabalho baseadas no intercâmbio e na comunidade.

FICHA TÉCNICA

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 41.000 m².

Lugares de estacionamento. 472.

Outros serviços. Auditório, Business Center, spa, piscinas, restaurantes, bar na cobertura, etc.

Arquiteto. Eduardo Capinha Lopes.

Projeto executado de acordo com as normas da certificação BREEAM®.

* Prémio SIL (Salão Imobiliário de Portugal) 2021 para a Melhor Construção Sustentável e de Eficiência Energética.



VIALIA ESTACIÓN DE VIGO

A Vialia é um moderno centro comercial localizado na atual Estação De Vigo - Urzáiz que veio revitalizar o centro da cidade, através da integração única do seu uso ferroviário com novos espaços comerciais e de lazer. **Trata-se de um projeto inovador que transformou positivamente a cidade, favorecendo as acessibilidades e tornando-se um vínculo urbano ao eliminar as barreiras orográficas existentes.** Adaptado a um terreno com um declive de 17 metros, a cobertura ondulante da estação termina desdobrando-se num pátio interior que forma a maior praça pública ajardinada da cidade com vistas espetaculares para o estuário, onde coabitam os diversificados espaços de restauração, lazer, desporto, parques infantis, etc.

Visualmente, destaca a sua fachada metálica única com formas empenadas de mais de 400 metros de comprimento que lhe confere personalidade própria, tornando-o num novo ícone de Vigo. Por outro lado, o interior do edifício, provido de iluminação natural obtida através das grandes claraboias instaladas na praça, é concebido como um espaço de unidade no qual coexistem ambas as atividades, e no qual um grande átrio central recebe todas as comunicações verticais.

Note-se que o projeto é meticulosamente projetado e construído para ser um exemplo de sustentabilidade no âmbito da Certificação BREEAM®. **Tem um consumo mínimo de energia e dispõe de elementos de recuperação para evitar fugas de calor e frio, iluminação LED, materiais que para além de não serem poluentes absorvem dióxido de carbono, etc.**

FICHA TÉCNICA

Localização. Vigo (Espanha).

Área construída. 93.634 m².

Área bruta de arrendamento. 43.080 m².

Espaços comerciais. 130.

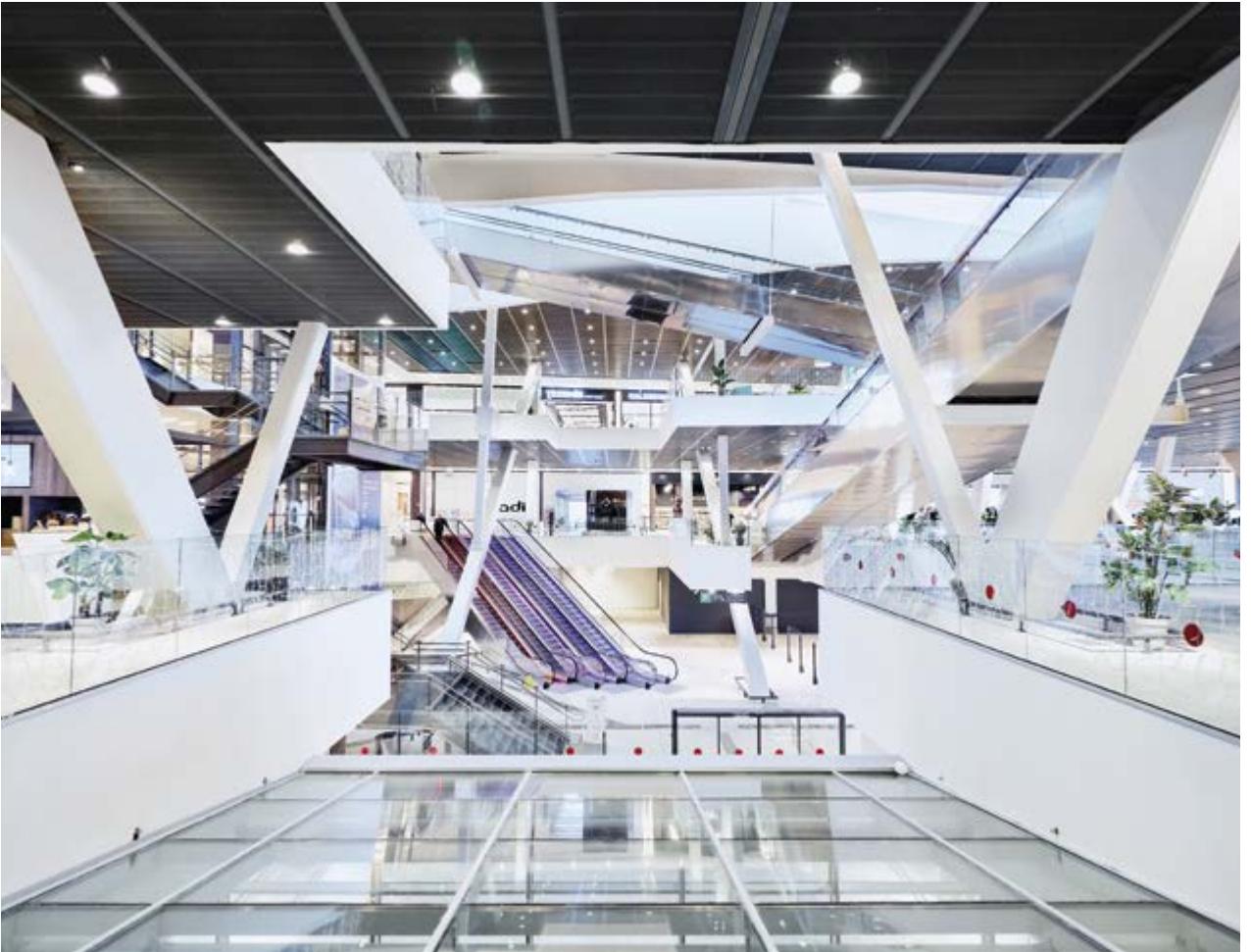
Praça pública. 30.000 m².

Lugares de estacionamento. 1.200.

Arquitetos. L35 Arquitectos / Morphosis (Gabinete de Arquitetura liderado pelo Prémio Pritzker, Thom Mayne).

Projeto executado de acordo com as normas da certificação sustentável BREEAM® e da certificação de acessibilidade AIS.

*Prémio Nacional para a Melhor Iniciativa em Re-conversão Urbanística nos Prémios ASPRIMA-SIMA 2021.





EDIFÍCIO FONTÁN DA CIDADE DA CULTURA DA GALIZA

Este edifício representa o culminar da Cidade da Cultura da Galiza desenhada por Peter Eisenman, dando resposta a uma dupla necessidade da comunidade: avançar na integração das três universidades galegas, acolhendo serviços de apoio a todos os campus da comunidade; e promover a investigação de excelência em estudos sobre o património, com a integração de um dos centros de referência nacionais neste campo (em colaboração com o CSIC), bem como um observatório especializado em itinerários paisagísticos e culturais particularmente dedicados ao Caminho de Santiago.

A arquitetura do Edifício Fontán define-se pelo recurso ao vidro e metal como materiais principais, bem como pela procura de conceitos como sustentabilidade, funcionalidade ou versatilidade, de modo a permitir eventuais modificações futuras nos seus serviços e usos.

Este edifício de cinco pisos dispõe de várias instalações que o tornam uma infraestrutura única no que respeita os seus usos: laboratórios, auditório compartimentável em três salas independentes, pátios interiores, uma rua principal que o atravessa e comunica as duas travessias pedonais da Cidade da Cultura (o CINC e a Biblioteca da Galiza) sem a necessidade de o rodear, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Santiago de Compostela, A Corunha (Espanha).

Área construída. 13.317 m².

Auditório. 750 locais

Arquiteto. Andrés Perea.

ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO NO COMPLEXO AUDIOVISUAL MADRID CONTENT CITY

Construção integral de 5 edifícios independentes para uso audiovisual em três parcelas comunicadas entre si que farão parte do complexo Madrid Content City. Os edifícios são constituídos por um corpo principal destinado à gravação audiovisual, anexo ao qual estão geminados 3 pisos de escritórios de um lado e armazém e salas técnicas no lado oposto.

É de notar que o centro se localiza próximo às vias férreas, pelo que, para evitar ruídos e vibrações nos espaços de gravação, é utilizado um sistema de construção estruturado em várias camadas constituído por: estrutura de betão pré-fabricado, painéis de betão em fachadas, revestidos a estrutura metálica, isolamentos com diferentes densidades, câmaras de ar e placas de gesso cartonado, bem como sistemas elastoméricos e coberturas multicamada para garantir um adequado isolamento acústico no interior dos espaços de gravação.

FICHA TÉCNICA

Localização. Tres Cantos, Madrid (Espanha).
Área total construída. 24.278 m².
Área dos estúdios de gravação. 8.000 m² (5).
Área dos escritórios. 4.290 m².
Área do estacionamento e vias. 11.987 m².
Lugares de estacionamento. 450.
Arquiteto. Ana del Valle Santos.



PLANO VIVE DA COMUNIDADE DE MADRID

A Comunidade de Madrid lançou em 2021 o Plano VIVE, o atual maior expoente de colaboração público-privada no setor imobiliário em Espanha destinado a promover o acesso à habitação.

O Fundo de Investimento Ares, adjudicatário da concessão de 50 anos dos Lotes I e II da Comunidade de Madrid para a construção e gestão de arrendamentos e sua manutenção nomeou a **SANJOSE Constructora como promotora delegada para a gestão de projetos, licenciamentos e construção de 3.643 fogos** de 1 a 3 quartos (1.769 no Lote I e 1.874 no Lote II) que significarão aproximadamente 410.000 m² de área construída em Valdebebas - Madrid, Torrelodones, Alcalá de Henares, Colmenar Viejo, Getafe, San Sebastián de los Reyes, Tres Cantos, Torrejón de Ardoz, Móstoles e Alcorcón.

Este projeto significará uma oferta inovadora e sustentável, com uma tipologia variada de habitação adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, lugares de estacionamento, amplas áreas comuns, espaços verdes, parques infantis, com Classificação Energética A, sistema de aquecimento e arrefecimento eficientes obtidos através de energia aerotérmica, Certificação BREEAM® "BOM", etc. Tudo isto visando acrescentar valor e responder a uma vasta gama de novos modelos de coexistência.

Durante a conceção e desenvolvimento da construção, **será utilizada metodologia BIM**, fomentando um processo de cooperação mais eficaz para a conceção e gestão de projetos. É de notar que durante a construção **será dada especial importância a soluções simplificadas** paredes de betão e certas dependências dos fogos, reduzindo deste modo os prazos de entrega, otimizando recursos, garantindo a qualidade dos acabamentos e as múltiplas vantagens no campo da sustentabilidade, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Comunidade de Madrid (Espanha).

Área habitacional construída. 410.000 m².

Área urbanizada. 141.741 m².

Promoções. 23.

Fogos. 3.643.

Edifícios. 73.

Lugares de estacionamento. 5.456.

Arquitetos. Alberich-Rodriguez, GP-17, Cano y Escario.

Project Manager. Aedas Homes.

Projeto realizado de acordo com as normas da Certificação BREEAM®.



Valdebebas, Madrid (Espanha)



FICHA TÉCNICA

Localização. Lisboa (Portugal).

Área construída. 3.858 m².

Fogos. 21.

Lugares de estacionamento. 32.

Arquiteto. STC - Samuel Torres de Carvalho.

* Prémio Nacional do Imobiliário 2021 de Portugal Expresso/SIC Notícias para a Melhor Reabilitação - Reconstrução na Categoria Habitação.

PALÁCIO DE SANTA HELENA

Localizado num dos bairros mais antigos e conhecidos de Lisboa: Alfama. Com uma presença imponente na maioria das vistas sobre Alfama, **o Palácio Santa Helena é um tesouro cuja construção começou no final do século XVI** e foi durante quatro séculos a residência familiar dos Condes de São Martinho. **A sua grandeza e importância está materializada na beleza dos vários detalhes decorativos, como os frisos dos azulejos, os frescos das paredes ou os tetos das salas cuidadosamente restauradas.**

O novo conjunto habitacional que alberga o palácio integra 21 apartamentos que se reúnem numa praça ajardinada destinada às áreas de lazer e piscinas, com umas vistas maravilhosas e inesperadas sobre o Rio Tejo. Todos os apartamentos são únicos, tendo de um a cinco quartos, e o mais exclusivo dispõe de 483 metros quadrados.

A restauração do Palácio Santa Helena e a sua adaptação para o novo uso habitacional incluiu obras de demolição parcial no palácio (preservando a integridade dos elementos estruturais existentes), demolições integrais dos outros edifícios existentes, reforços estruturais das lajes existentes em madeira com vigas metálicas, contenção periférica para a construção de 2 caves para estacionamento, uma nova cobertura em estrutura metálica e acabamento com painel sandwich e telha.





PARK & PALACE

Empreendimento habitacional localizado no centro do quadrado que forma a Praça de Espanha, o Templo de Debod, o Palácio Real e a Casa de Campo de Madrid; perfeitamente comunicado com pontos estratégicos da capital e rodeado pelos maiores espaços verdes de Madrid.

Do ponto de vista arquitetónico é um edifício ímpar composto por 3 pisos enterrados, 10 acima do solo e cobertura, com **uma forma interessante e escalonada destinada a potenciar as vistas dada a sua especial localização, e que é constituído por uma fachada dupla em cerâmica e vidro** que harmoniza as aberturas com os edifícios vizinhos, além de protegê-lo do sol e da chuva.

No interior deste empreendimento exclusivo existe um grande hall de entrada e um "driveway" ao modo dos imponentes edifícios habitacionais clássicos de Madrid, 118 apartamentos com varandas, 158 lugares de estacionamento, arrecadações e espetaculares áreas comuns, incluindo ginásio com área aberta e fechada, um jardim interior de quase 1.000 metros quadrados com uma fonte tipo cascata, um atraente terraço com vistas impressionantes e equipado com uma piscina, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Área construída. 19.153 m²

Fogos. 118.

Lugares de estacionamento. 158.

Arquiteto. Olalquiaga Arquitectos.

JARDINES HACIENDA ROSARIO

Macroprojeto habitacional localizado a leste da cidade de Sevilha, com excelentes acessibilidades e rodeado por espaços verdes e instalações que irão receber mais de 1.000 fogos distribuídos por 7 edifícios.

O Complexo Jardines Hacienda Rosario destaca-se pelo seu design e arquitetura vanguardistas, bem como pelos seus 37.000 metros quadrados de espaços comunitários no mais puro estilo resort, com duas piscinas, seis campos de padel, campo de futebol, campo de basquetebol, parques infantis, circuito de running, clube social, amplos espaços verdes, etc.

Atualmente a SANJOSE concluiu as duas primeiras fases da promoção e encontra-se a executar as obras das fases III e IV.

FICHA TÉCNICA

Localização. Sevilha (Espanha).

Área habitacional construída. 87.255 m².

Edifícios. 4.

Fogos. 571.

Espaços comuns. 37.000 m².

Arquiteto. Miguel Ángel Gea Andrés.



EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO PASEO DE GRACIA 111

Trata-se de um edifício de habitação exclusivo, com 67 metros de altura, 21 pisos acima do solo e 3 pisos enterrados, e que se localiza no cruzamento do Paseo de Gracia com a Avenida Diagonal, em Barcelona, combinando na perfeição a elegância arquitetónica com um design inovador.

Um luxuoso complexo habitacional, promovido pela KKH Property Investors e que será gerido pelo Mandarin Oriental (primeiro em Espanha), que terá 34 espetaculares apartamentos, parques de estacionamento e áreas comuns muito cuidadas e espaçosas, entre as quais se destacam o seu lounge principal, espaços verdes, ginásio, centro de wellness, espaço empresarial, bem como uma cobertura com jardim e piscina.

Inspirado na sua localização privilegiada e no vínculo único à cidade de Barcelona, o edifício criou um conceito de interiores definido em torno do enquadramento da luz e das vistas, bem como pela utilização de materiais de elevada qualidade e recurso às mais recentes tecnologias. **Espaços puros, sofisticados e requintados que, sem sombra de dúvida, contribuem para que este projeto se torne num dos edifícios de habitação mais exclusivos a nível mundial.**

FICHA TÉCNICA

Localização. Barcelona (Espanha).

Área construída. 13.708 m².

Fogos. 34.

Lugares de estacionamento. 55 para veículos e 18 para motociclos.

Arquiteto. OAB (Carlos Ferrater).

Designer de interiores. Muza Lab - London / GCA Architectes.

Projeto em execução de acordo com as normas da Certificação LEED Gold.





PRINCIPAIS PROJETOS DE OBRA CIVIL

- Estação Ferroviária Madrid Chamartín - Clara Campoamor.
- Troço Évora Norte - Freixo do Corredor Internacional do Sul (Portugal).
- Troço Sangonera - Totana do Corredor Mediterrânico de Alta Velocidade Múrcia - Almería.
- Troço Miamán - Ponte Ambía, Orense. AVE Madrid - Galiza.
- Troço Amusco - Osorno da Linha de Alta Velocidade Palencia - Aguilar de Campoo.
- Revestimento da galeria de Follado do troço La Roba - Pola de Lena (Variante de Pajares) do AVE Madrid - Astúrias.
- Túneis de Pajares (infraestruturas complementares Lote Sul). AVE Madrid - Astúrias.
- Troço da Autoestrada Reguerón da Circunvalação MU-30 de Múrcia.
- Troço Vilaboa - A Ermida da futura Autoestrada A-57, Pontevedra.
- Troço de ligação de La Concepción - Ligação à Autoestrada Mediterrânica A-7, Almería.
- Troço Olivares de Duero - Tudela de Duero da A-11 Autoestrada del Duero, Valladolid.
- Acesso à zona logística e de atividades Industriais das Astúrias (ZALIA) desde a rede de alta velocidade.
- Melhoria dos Acessos aos Armazéns de Manoterias - Isla de Chamartín, no Distrito de Hortaleza, Madrid.
- Reabilitação e transformação da envolvente urbana da Gran Vía de Vigo.
- Mobilidade vertical e elevadores mecânicos na encosta norte do bairro de Parquesol, Valladolid.
- Mobilidade vertical e elevadores mecânicos na encosta oriental do bairro de Parquesol, Valladolid.
- Ciclovía, sinalização e estacionamento do Centro Histórico de Cádiz.
- Troço Pontevedra - Prazeres da União do Itinerário Pedestre entre Marín e Pontevedra.
- Estação Geral de Tratamento de Água de Belgrano, Buenos Aires (Argentina).
- Estacionamento subterrâneo na Plaza del Ajedrez em Estepona, Málaga.
- Novo Terminal de Contentores do Porto de Cádiz. Cortina de estacas secantes no acesso e escavação do túnel.
- Urbanização Polígono 3 Peri-IV-01 San Roque, Vigo.
- Urbanização do sector 10 da Corunha (Parque Ofimático).

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA MADRID CHAMARTÍN - CLARA CAMPOAMOR

Obras de expansão que visam adaptar a estação ao aumento do tráfego previsto com a abertura de novos troços da rede de alta velocidade, a liberalização do transporte de passageiros por vias ferroviárias, e o túnel de largura standard que a ligará à Estação de Madrid: Puerta de Atocha. Estas obras antecedem a remodelação integral que sofrerá a estação e a sua envolvente urbana, na sequência de um concurso internacional atualmente a decorrer e que implicará a criação de um polo de referência na área dos transportes.

Este projeto inclui a construção de **4 novas faixas ferroviárias para comboios de alta velocidade e as respetivas plataformas**, passando assim esta infraestrutura ferroviária a dispor de um total de 25 faixas (12 destinadas a Alta Velocidade).

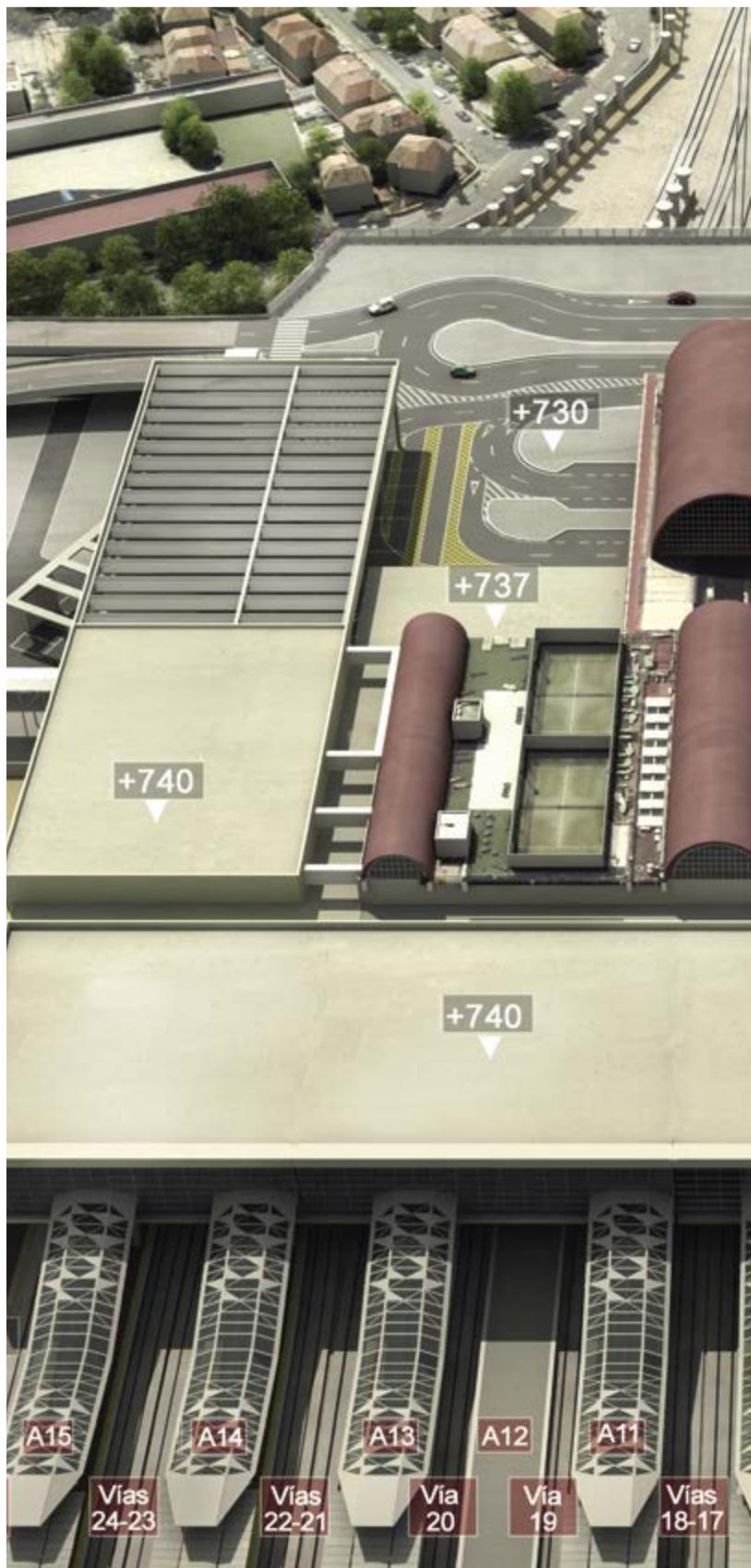
O átrio da estação será totalmente remodelado e expandido para cobrir e unir-se a estas novas faixas e plataformas, que serão instaladas no lado oriental. Na sequência desta remodelação, serão criadas três áreas diferentes no edifício de passageiros: uma zona de embarque para a Alta Velocidade; uma zona para as ligações urbanas, com acesso através de torniquetes; e um átrio comum com o formato de um grande corredor longitudinal. Este corredor central está configurado como o 'coração' da estação, uma vez que será a principal rota de passagem de utentes e passageiros. Com 18 metros de largura, este terá ainda superfícies comerciais de um lado, para além das diversas zonas de embarque e de espera do outro.

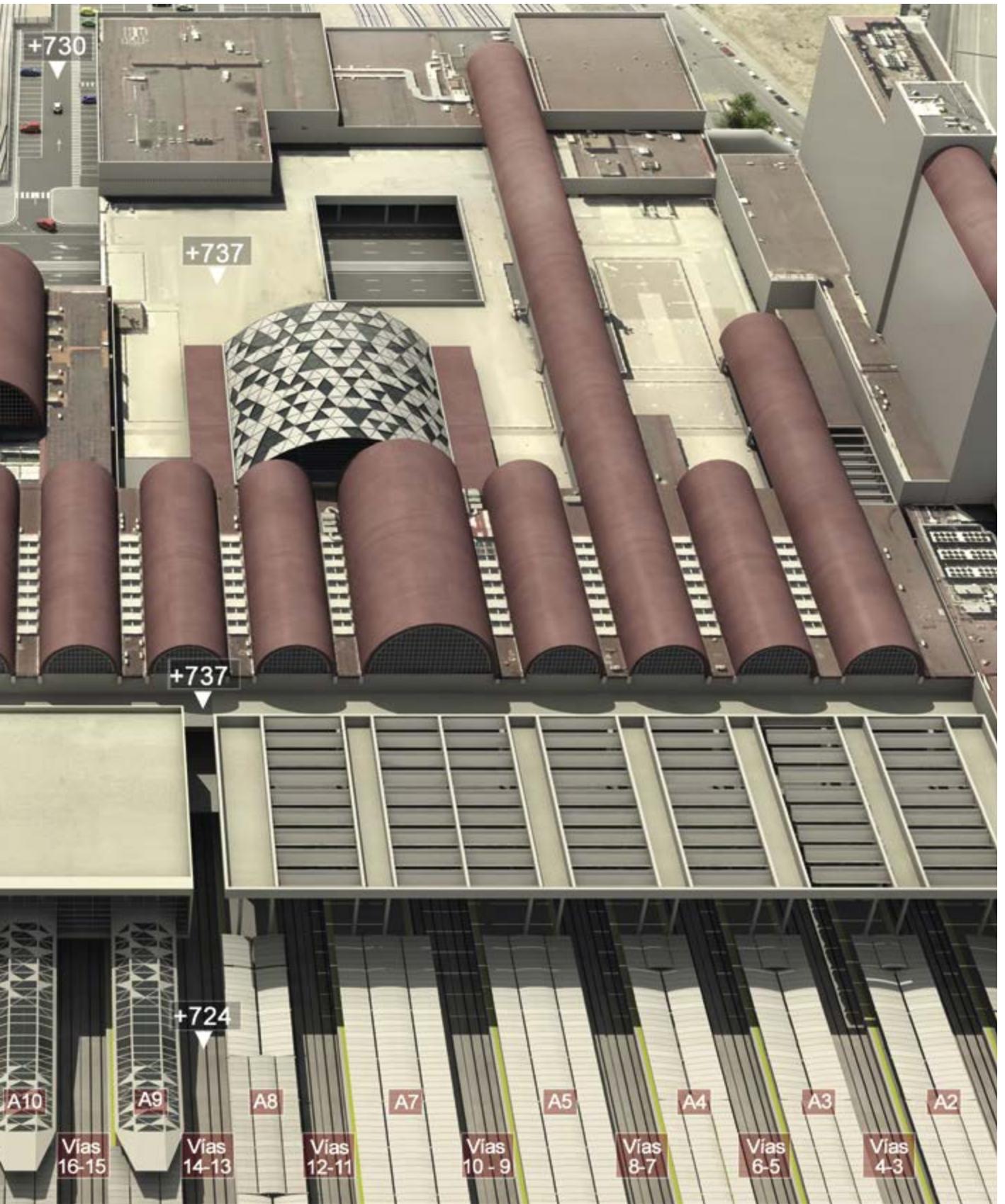
O contrato inclui igualmente a execução de outros trabalhos complementares, como sejam: a construção de uma ligação subterrânea com o átrio dos Comboios Urbanos e com o Metro de Madrid; um novo edifício técnico para as instalações da Alta Velocidade na zona Norte da estação; e a execução de fundações e taludes da cobertura do lado Este. Esta última intervenção servirá de apoio à futura cobertura de toda a zona de plataformas da estação, uma empreitada englobada no projeto Madrid Novo Norte.

As intervenções serão coordenadas de modo a que a estação permaneça em funcionamento durante a execução das obras.

FICHA TÉCNICA

*Localização. Madrid (Espanha).
Área construída. 80.923 m².
Arquiteto/Engenheiro. Ineco.*





TROÇO ÉVORA NORTE - FREIXO DO CORREDOR INTERNACIONAL DO SUL

Uma secção de 20,5 km da linha ferroviária que liga Évora Norte e Freixo (entre os PK 126+000 e 146+500) que faz parte de um dos eixos do Corredor Internacional do Sul, criado para melhorar a ligação da rede ferroviária do Alentejo a Espanha e à Europa, através da fronteira da linha do Este entre Elvas e Badajoz.

Este projeto, que recebe apoio financeiro da UE através do programa “Connecting Europe Facility” (CEF), será a primeira linha de alta velocidade de Portugal e poderá atingir velocidades de até 300 km/h. Estima-se que a viagem de comboio seja reduzida em 140 km e os custos de transporte em cerca de 30%, e em matéria ambiental, prevê-se que a nova linha reduza as emissões de gases com efeito de estufa em cerca de 428 milhões de toneladas de CO₂.

A empreitada consiste na ampliação e construção de vias, respeitando os caminhos paralelos de acesso e emergência, incluindo aterros, drenagem longitudinal e transversal, eliminação de passagens de nível, construção de um edifício técnico e diversas estruturas, entre as quais se destacam: 8 passagens superiores, 7 passagens inferiores e 6 viadutos que totalizam um comprimento de 1.736 metros e têm até 20 metros de altura.

FICHA TÉCNICA

Localização. Évora (Portugal).

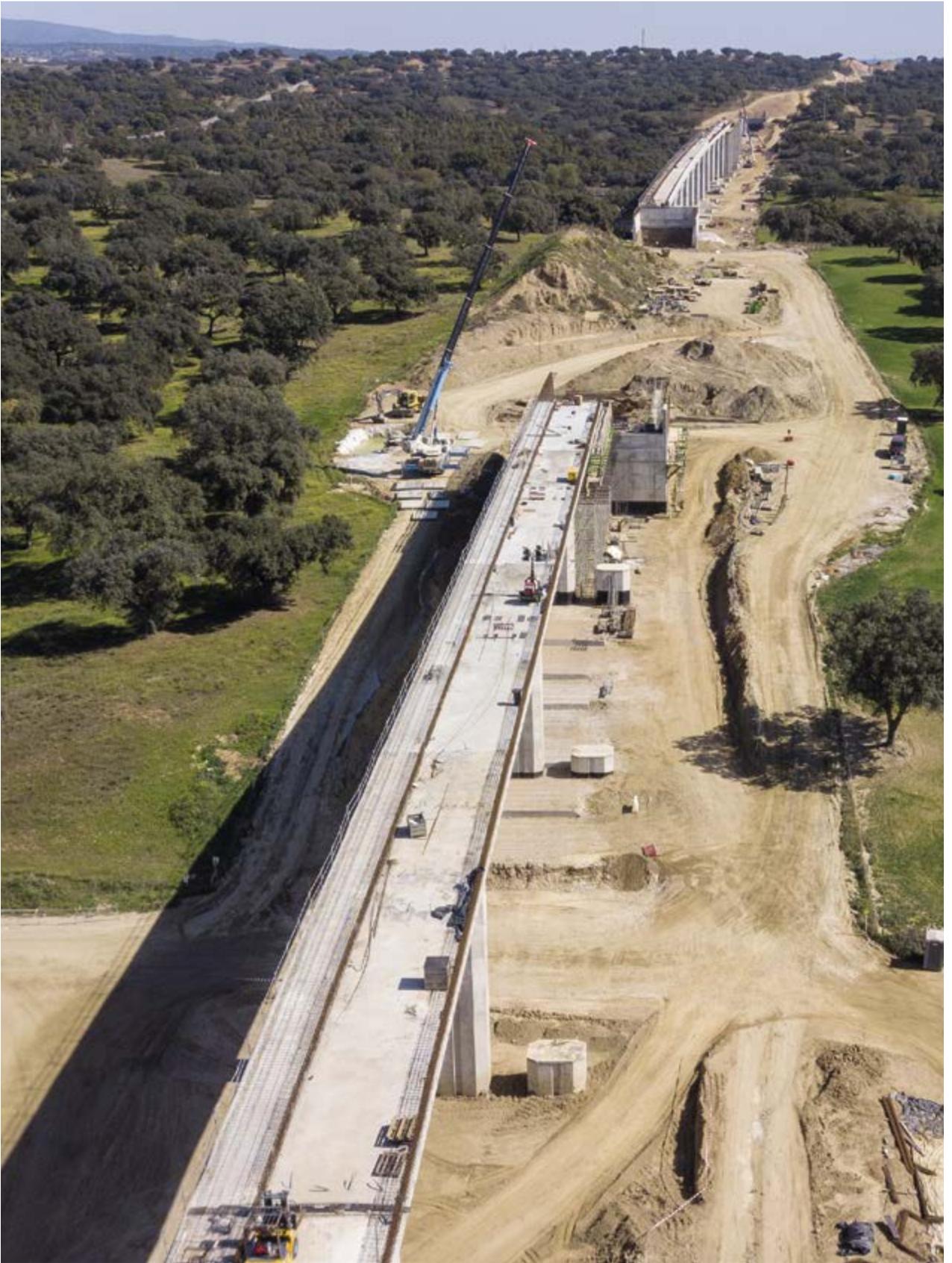
Comprimento. 20,5 km.

Viadutos. 6.

Passagens superiores. 8.

Passagens inferiores. 7.





TROÇO SANGONERA - TOTANA DO CORREDOR MEDITERRÂNICO DE ALTA VELOCIDADE MÚRCIA - ALMERÍA

Trata-se de uma nova plataforma ferroviária com um traçado de 24,7 quilómetros definido para a exploração de tráfego misto (circulação de passageiros e mercadorias) que atravessa os concelhos de Múrcia, Librilla, Alhama de Múrcia e Totana.

O traçado é desenvolvido numa plataforma ferroviária de duas vias desde a origem PK 200+300 até ao PK 225+000, com entre eixos de 4,70 metros e largura da plataforma de 14 metros. **O objetivo é construir uma plataforma ferroviária com características geométricas que permitam circular a velocidades entre 250 e até 300 km/h.**

De todas as estruturas associadas ao projeto, destacam-se: 5 viadutos, 1 passadiço pedonal, 6 passagens superiores sobre estradas ou caminhos de circulação, 7 passagens inferiores e/ou de fauna, e a construção de 2 estações (Librilla e Alhama de Múrcia).

FICHA TÉCNICA

Localização. Múrcia (Espanha).

Comprimento. 24,7 km.

Viadutos. 5.

Estações. 2.

Passagens superiores. 6.

Passagens inferiores. 7.

Passadiço pedestre. 1.





TROÇO MIAMÁN - PONTE AMBÍA, ORENSE. AVE MADRID – GALIZA

Trata-se de um troço com 6,7 km de comprimento que percorre inteiramente o concelho de Baños de Molgas em Orense. Inclui a execução do túnel de Bouzas de 852 metros de comprimento e três viadutos (Miamán 177, Bouzas 216 e Arnoia 1.014 metros) que totalizam 2.552 km e representam 33,72% do traçado.

O Viaduto de Arnoia, a estrutura mais distinta do troço em execução, possui vãos de 55 metros para além de um central de 110, finalizado através de um “arco invertido”. Esta é uma das técnicas mais avançadas em matéria de processos construtivos, já que utiliza um sistema de rebatimento de arcos que garante o respeito máximo pelo ambiente especialmente em envolventes sensíveis. O processo de rebatimento do arco ogival constitui a fase mais importante da construção devido à sua complexidade técnica, sendo este executado pelo rebatimento dos dois semi-arcos de 70,8 metros, construídos quase verticalmente, e que partilham a fundação com os pilares adjacentes aos mesmos.

O Rei de Espanha e o Presidente do Governo, entre outras personalidades, fizeram a primeira viagem do AVE Madrid - Galiza no dia 20 de dezembro de 2021, ou seja, no dia anterior à abertura oficial das viagens comerciais. Todos os participantes definiram-no como um símbolo histórico imprescindível para a conectividade da Galiza, já que esta infraestrutura permite reduzir para metade o tempo despendido numa viagem entre Orense e Madrid.

FICHA TÉCNICA

Localização. Orense (Espanha).

Comprimento. 6,7 Km.

Viadutos. 3.

Túnel de 852 m.

TROÇO DA AUTOESTRADA REGUERÓN DA CIRCUNVALAÇÃO MU-30 DE MÚRCIA

Trata-se de uma importante infraestrutura para Múrcia que entrou em funcionamento no ano 2021, o que significou o prolongamento da Circunvalação MU-30 e a melhoria dos acessos a todas as populações localizadas na designada Costa Sul o que se conseguiu através das ligações adequadas efetuadas com a rede rodoviária regional. **A este troço, com 7 km de comprimento, tem de se adicionar os 2,7 km da Avenida de Levante e os 1,6 km dos ramais de ligação provisória com a autoestrada em construção Zeneta - San Javier.**

Destaca-se a construção do Viaduto de Beniaján (210 metros de comprimento e um vão máximo de 60 metros), o Viaduto de Alquerías (tabuleiros com 1.000 metros distribuídos em 26 e 27 vãos, respectivamente) e o Viaduto de Torreagüera (tabuleiros com 150 metros compostos por 4 vãos). Para além do mais **este troço circunda duas linhas ferroviárias, pelo que foi necessário conciliar as obras com os horários de circulação dos comboios de forma a não interromper o seu funcionamento.**

Esta nova autoestrada ajuda a aliviar o congestionamento de verão em Puerto de la Cadena, na A-30, **implicando assim poupanças consideráveis no tempo e combustível, já que diversifica os itinerários de regresso à capital, encurtando em 8 km o percurso entre a costa e a cidade de Múrcia.** Da mesma forma, melhora a acessibilidade dos 50.000 habitantes dos centros populacionais localizados junto à Costa Sul, que passam a poupar mais de 15 minutos nas suas deslocações ao centro urbano de Múrcia.

FICHA TÉCNICA

Localização. Múrcia (Espanha).

Comprimento. 7 km.

Viadutos. 4 (2,3 km).

Passagens superiores. 2.

Passagens inferiores. 4.





TROÇO VILABOIA - A ERMIDA DA FUTURA AUTOESTRADA A-57

Este troço de 6,48 km de comprimento é o primeiro da futura autoestrada A-57 a ser executado. Esta infraestrutura será a alternativa de grande capacidade à estrada N-550 em Pontevedra, que suporta a passagem de mais de 25.000 veículos por dia.

A autoestrada A-57 irá contribuir para a melhoria da mobilidade na envolvente metropolitana de Pontevedra ao fazer a ligação com a AP-9 e a N-550 em Barro e Curro, a Leste com a N-541 em Mourente e, finalmente, a Sul, com a AP-9, a N-550 e a N-554 em Vilaboa. Além disso, proporcionará maiores acessibilidades à parte oriental da cidade, bem como ao Polígono Industrial de Campiño e à plataforma logística da A Reigosa. Contribuirá igualmente para a diminuição da intensidade do tráfego no acesso sul a Pontevedra.

A empreitada inclui a construção de 15 estruturas, entre as quais se destacam 4 viadutos (Rio Pintos, Rio Pobo, Rego do Barco e linha férrea), e várias passagens inferiores e superiores, sendo que uma delas restabelece a passagem do Caminho Português a Santiago.

Para a ligação desta nova infraestrutura com a atual N-550, será ainda executada uma nova ligação bidirecional de 1,74 km que irá partir da ligação de Vilaboa e, após cruzar com a linha ferroviária Pontevedra - Redondela e a linha AVE "Eixo Atlântico", irá ligar-se à N-550, procedendo à remodelação da ligação existente naquela zona com a AP-9.

FICHA TÉCNICA

Localização. Pontevedra (Espanha).

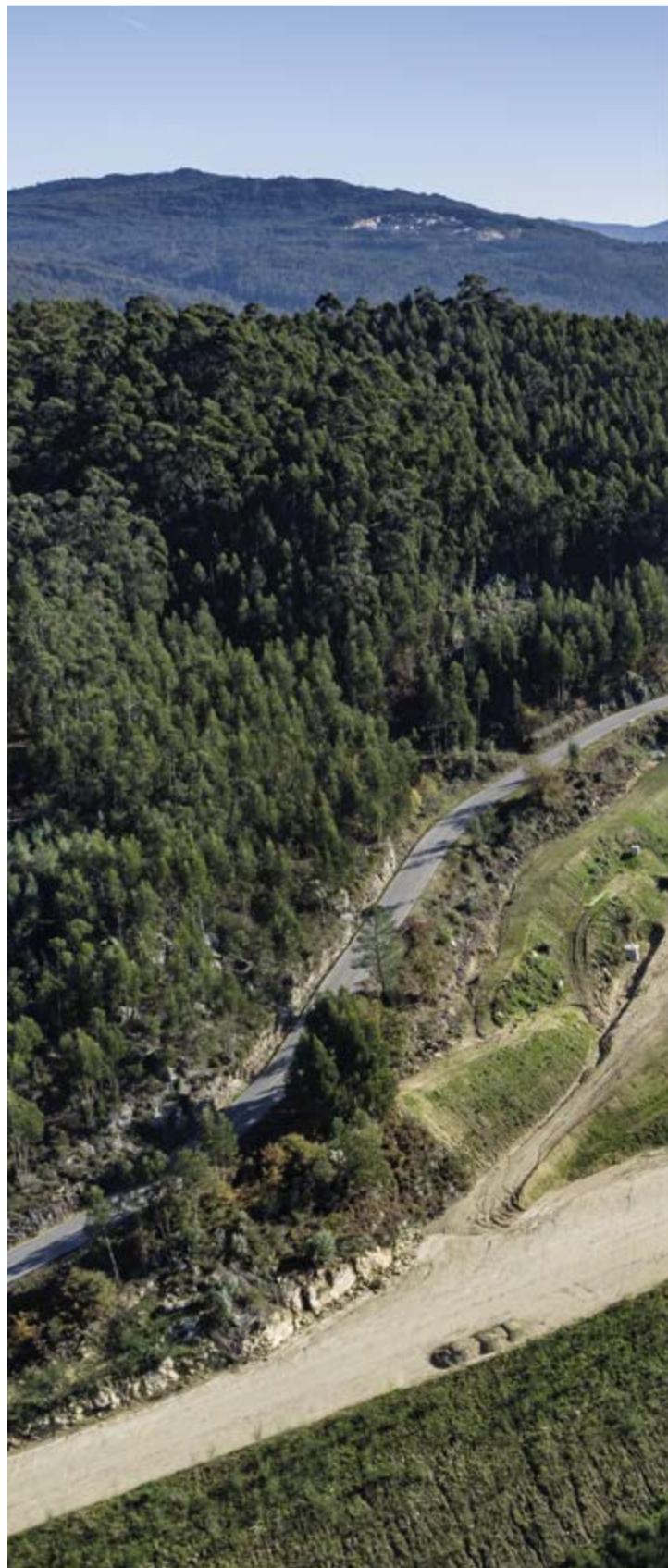
Comprimento. 6,48 km.

Viadutos. 4.

Passagens superiores. 5.

Passagens inferiores. 2.

Ligações. 3.







TRAMO DA LIGAÇÃO DE LA CONCEPCIÓN - LIGAÇÃO DA AUTOESTRADA MEDITERRÂNICA A-7. AUTOESTRADA A-334 DE ALMANZORA

Projeto adjudicado em 2021 que irá melhorar o nível de serviço e segurança da atual estrada A-334, que liga as vias de comunicação A-92N e A-7 entre as Províncias de Granada e Almería.

Para o novo troço da autoestrada entrar em funcionamento, será necessário executar duas ligações. A primeira intersecção, com tipologia em diamante (rotundas) com os seus quatro sentidos, ficará localizada no PK 3+250 da nova autoestrada e facilitará o acesso à nova central fotovoltaica e às freguesias de La Concepción e El Palacés. A segunda servirá de intersecção entre a A-334 e a Autoestrada Mediterrânica, e incluirá a ligação da estrada AL-7106 com a área de serviço localizada no lado direito da A-7 em direção a Múrcia.

Além disso, a empreitada inclui a construção de um viaduto de vigas pré-fabricadas com uma extensão de 45 metros de comprimento sobre o Barranco del Muerto, cinco passagens superiores e duas passagens inferiores.

FICHA TÉCNICA

Localização. Almería (Espanha).

Comprimento. 3,615 km.

Viadutos. 1.

Passagens superiores. 5.

Passagens inferiores. 2.

Ligações. 2.

TROÇO OLIVARES DE DUERO - TUDELA DE DUERO DA A-11 AUTOESTRADA DEL DUERO

FICHA TÉCNICA

Localização. Valladolid (Espanha).

Comprimento. 20,2 km.

Viadutos. 2.

Passagens superiores. 8.

Passagens inferiores. 10.

Ligações. 2.

Troço pertencente à Autoestrada del Duero A-11, via de elevada capacidade entre Soria e a fronteira com Portugal através de Valladolid e Zamora. O troço que está a ser desenvolvido **serve de alternativa de grande capacidade para canalizar todos os fluxos de tráfego este-oeste entre as localidades das margens do rio Douro. Atualmente este itinerário faz-se através da estrada de sentido único N-122, que suporta uma intensidade média de 6.300 veículos por dia e apresenta diversas travessias populacionais entre os locais de origem e destino.**

As obras consistem na execução de um novo troço de autoestrada com duas faixas de duplo sentido com bermas interiores e exteriores, divididas por um separador central. Preveem ainda a reposição da rede de vias intercetadas pelo traçado, garantindo a comunicação de todas as explorações adjacentes afetadas, e da permeabilidade transversal através da construção de 8 passagens superiores, 9 passagens inferiores e 2 viadutos para salvar o Canal do Douro e o Canal Complementar.

Além do mais, a empreitada inclui a execução de uma ligação que dará acesso às localidades de Sardón de Duero, Quintanilla de Onésimo e Tudela del Duero, e outra ligação com a estrada VP-3302.





PRINCIPAIS PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL

- Parque fotovoltaico de 9,9 MW Los Nogales, Região de Ovalle (Chile).
- Parque fotovoltaico de 9,9 MW Palermo, Região Metropolitana do Chile.
- Parque fotovoltaico de 8,8 MW Torino, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 7,36 MW Milan, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 3 MW Cantera, Região Metropolitana do Chile.
- Parque fotovoltaico de 3 MW Ratulemus, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 3 MW Cauquenes, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 2,94 MW Taormina, Região de Maule (Chile).
- Sistema de Bombagem solar flutuante e duas bombas subterrâneas para o autoconsumo da Comunidade de Regantes de Liria, Valência.
- Instalações elétricas dos parques eólicos de Montaña de Arinaga, Santa Lucía del Mar e Espinales (36,9 MW), Las Palmas de Gran Canaria.
- Sistemas de proteção civil e segurança nos túneis da variante Pajares.
- Renovação e modernização dos sistemas de climatização e proteção contra incêndios do Aeroporto de Málaga - Costa do Sol.
- Ampliação da Fábrica da Nivea Beiersdorf Manufacturing Tres Cantos (BMTC), Madrid.
- Pescanova Biomarine Center em O Grove, Pontevedra.
- Ampliação da fábrica da Estrella Galicia, Corunha.
- Expansão da Unidade Industrial Efael em Serpins - Lousã, Coimbra (Portugal).
- Instalações do Edifício Factory 4.0 na Zona Franca de Barcelona.
- Projeto de execução de reengenharia do Terminal de Carga Rodoviária e Ferroviária da fábrica da ICL em Sória, Barcelona.
- Ampliação e atualização de equipamentos para melhorar a eficiência e capacidade de produção da fábrica da ICL em Sória, Barcelona.
- Unidade de Internamento de Psiquiatria de Adolescentes no Hospital Universitário 12 de Octubre, Madrid.
- Centro de Dia Hospitalar-Cirúrgico e novos laboratórios de hematologia, metabolismo e microbiologia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón de Madrid.
- Melhoria da Eficiência Energética do Hospital San Carlos de San Fernando, Cádiz.
- Laboratório de Reprodução Assistida (IVF) e Unidade Hospitalar de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de Girona Doutor Josep Trueta.
- Nova unidade de hospitalização e nova área de consultas no Hospital Universitário Geral da Catalunha, Barcelona.
- Renovação da iluminação pública exterior em Cangas, Pontevedra.
- Renovação do sistema de iluminação da Barragem de Cijara, Badajoz.
- Instalação fotovoltaica para autoconsumo (94,35 KWP) na Escola - Oficinas do Parque Milagros de Lugo.

PARQUE FOTOVOLTAICO PARA NATURGY NO CHILE

Obras de execução de **8 parques fotovoltaicos em diferentes regiões do Chile que irão adicionar uma capacidade instalada total de 47,9 MW e mais de 89.000 painéis solares.**

Especificamente, tratam-se dos parques fotovoltaicos de Los Nogales de 9,9 MW, Palermo de 9,9 MW, Torino de 8,8 MW, Milán de 7,36 MW, Cantera de 3 MW, Ratulemus de 3 MW, Cauquenes de 3 MW e Taormina 2,94 MW.

A extensão de cada projeto consiste principalmente na execução das obras de infraestruturas, fornecimento e colocação de cablagem (Baixa e Média Tensão), Sistema de controlo e monitorização, sistemas CCTV e anti-intrusão, montagem e comissionamento de centros de transformação e inversores, montagem e comissionamento de "trackers" (estrutura suporte), montagem e ligação de módulos fotovoltaicos e construção da linha de evacuação de média tensão ao ponto de ligação com a empresa de distribuição.

FICHA TÉCNICA

Localização. Região de Ovale, Região de Maule e Região Metropolitana do Chile.

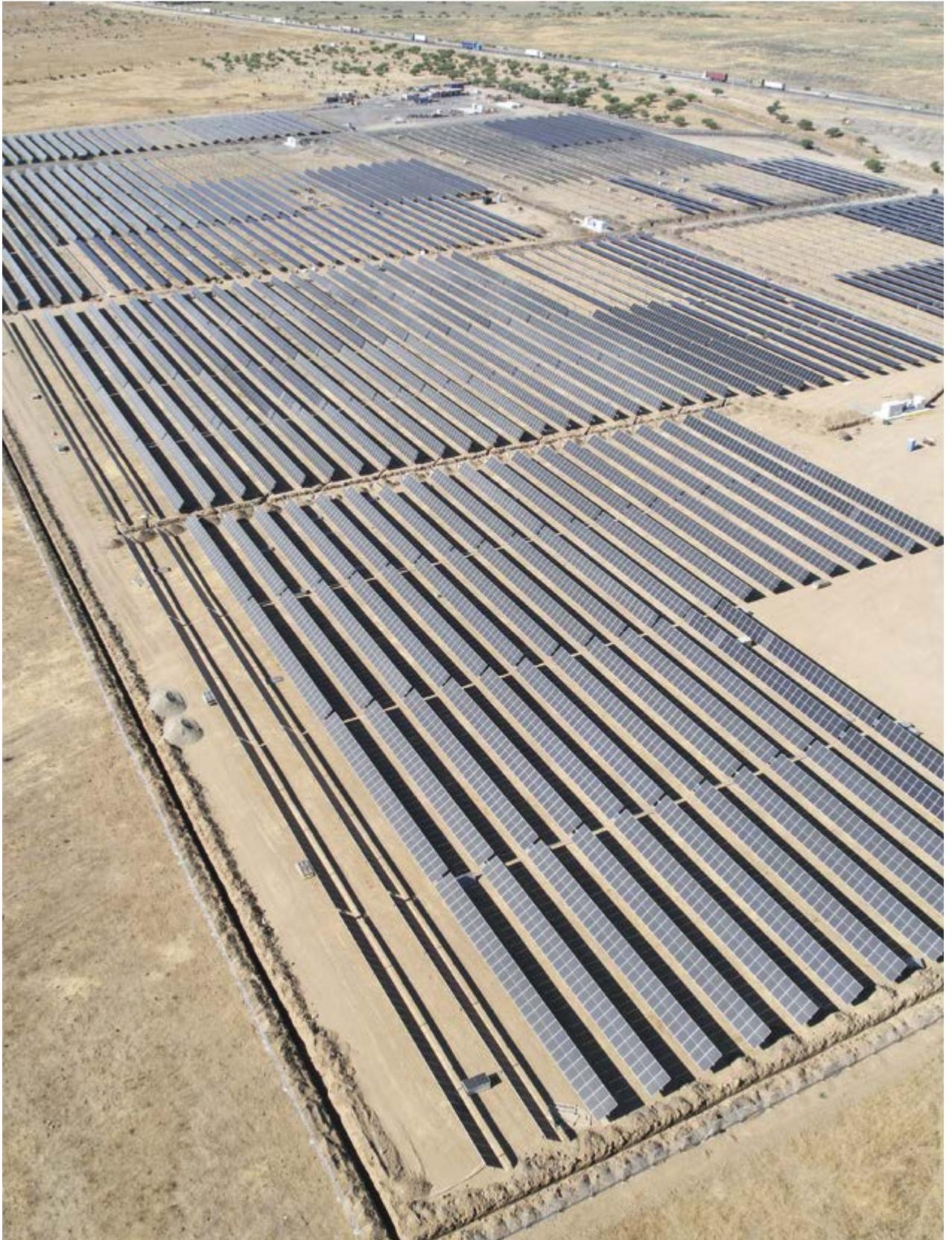
Parques. 8.

Potência comercial. 47,9 MW.

Painéis solares. 89.000.



Parque fotovoltaico de 3 MW, Cantera (Chile)



Parque fotovoltaico de 9.9 MW, Palermo (Chile)



SISTEMA DE BOMBAGEM SOLAR FLUTUANTE E DUAS BOMBAS SUBTERRÂNEAS PARA O AUTOCONSUMO DA COMUNIDADE DE REGANTES DE LLIRIA

Novas infraestruturas energéticas inauguradas em 2021 e destinadas ao fornecimento de energia elétrica necessária para o abastecimento de água requerido pela Comunidade de Regantes de Llíria. Para o efeito, foi instalado um parque fotovoltaico de 869 kwpc de bombagem solar montado com uma inclinação e orientação ideais para a captação solar. A estrutura flutuante é constituída por 2.520 bóias para os 2.520 painéis solares e mais 276 bóias para a criação de acessos..

A instalação dispõe ainda de duas bombas submersíveis verticais de 255 kW de potência nominal colocadas em dois poços próximos e a uma profundidade superior a 300 metros, e contempla um sistema auxiliar de autoconsumo preparado para funcionar independentemente do fornecimento de eletricidade da rede de distribuição.

Este projeto é um exemplo de sustentabilidade e proteção ambiental, uma vez que reduz as emissões de CO₂, representa uma poupança energética significativa e preserva o recurso hídrico ao evitar a evaporação de uma grande quantidade de água armazenada.

FICHA TÉCNICA

Localização. Llíria, Valencia (Espanha).

Potência instalada. 869,407 kWp.

Painéis solares. 2.520 módulos de 345 Wp.

Área coberta pelas unidades flutuantes. 6.614,9 m² (44%).

Energia anual produzida. 1.113.437 kWh/ano.

Emissões de CO₂ evitadas. 289,49 Tm CO₂ / ano.

PARQUES EÓLICOS EM MONTAÑA DE ARINAGA, SANTA LUCÍA DEL MAR E ESPINALES

Com entrada em funcionamento no ano 2021, a empreitada consistiu na construção de uma subestação elétrica e das instalações elétricas de três parques eólicos em Las Palmas de Gran Canaria: Montaña de Arinaga (18,9 MW e 21 turbinas eólicas), Santa Lucía del Mar (9 MW e 10 turbinas eólicas) e Espinales (9 MW e 10 turbinas eólicas).

As turbinas eólicas estão ligadas entre si por uma rede interna de Média Tensão que, por sua vez, as liga ao centro de comando e manobra localizado na nova Subestação de Montanha de Arinaga. Através deste, o sistema é ligado, através de uma linha de 20 kV, com as proteções do transformador de 20/66 kV da Subestação, a partir da qual se inicia uma linha subterrânea de 66 kV que a liga à subestação Arinaga de REE.

FICHA TÉCNICA

Localização. Las Palmas de Gran Canaria (Espanha).

Parques. 3.

Potência comercial. 36,9 MW.

Turbinas eólicas. 41.



SISTEMAS DE PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA NOS TÚNEIS DA VARIANTE PAJARES DA LINHA DE ALTA VELOCIDADE MADRID - ASTURIAS

Instalação dos Sistemas de Proteção e Segurança nos 12 túneis que compõem a Variante Pajares, que pertence à futura Linha de Alta Velocidade Madrid - Astúrias, que irá melhorar substancialmente a ligação ferroviária entre Castela e o Norte de Espanha.

Este troço de 49 km, que liga os municípios de La Robla (Leão) e Pola de Lena (Astúrias), inclui, entre outros, o túnel bitubo de Pajares, que com os seus 25 km é o segundo túnel ferroviário com maior comprimento de Espanha.

O projeto inclui o fornecimento de sistemas de segurança para os 12 túneis, incluindo os sistemas de energia e iluminação dos Pontos de Combate contra Incêndios e cabines exteriores, deteção e extinção de incêndios, comunicações e controlo, sensorização, ventilação, sinalização de emergência e obras de infraestruturas auxiliares, para além da integração de todo o sistema no centro de controlo remoto (SCADA).

Foi ainda projetado um sistema de ventilação longitudinal, com jatos reversíveis (Jet-Fans) em todos os túneis. Aos ventiladores, distribuídos aos pares ao longo dos túneis, permitem a diluição de poluentes na fase de exploração, bem como o controlo dos fumos em caso de incêndio.

FICHA TÉCNICA

Localização. Castela e Leão, e Astúrias (Espanha).

Túneis. 12.

Comprimento. 49 km.





RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS DO AEROPORTO DE MÁLAGA

Importantes obras de renovação e modernização dos sistemas de climatização e de proteção contra incêndios do Aeroporto de Málaga - Costa do Sol, a mais importante infraestrutura aeroportuária da Andaluzia e a quarta de Espanha pelo seu volume de passageiros. Tudo isto sem alterar a sua operacionalidade.

A intervenção relativa ao sistema de climatização afeta praticamente todo o edifício do terminal T2. Inclui o desmantelamento da instalação existente, a substituição de UTA's, fan-coils, grupos de bombagem, rede hidráulica de ar condicionado, rede de condutas de distribuição de ar, elementos de difusão, quadros e circuitos elétricos, rede de cablagem e painéis de controlo.

A intervenção relativa ao sistema de proteção contra incêndios afeta várias áreas do terminal T2, T3 e parques de estacionamento. Inclui a construção de novos corredores de evacuação de 350 metros de comprimento na zona de chegadas do T2 e do estacionamento P2, a proteção com argamassa ignífuga de toda a estrutura metálica da cobertura do T2, e a setorização de múltiplas zonas com vidro resistente ao fogo, algumas delas de forma integral, como seja a sala VIP do T3.

Quanto às instalações contra incêndio: o T2 é equipado com uma rede de aspersores; renova-se a rede de RIA's; substituem-se os grupos de pressão contra incêndios do T2, T3 e P1; equipam-se com intercomunicadores as áreas de refúgio de pes-

soas com mobilidade reduzida; ampliação do sistema de controlo de acessos e pressurização das escadas de evacuação. Além disso, executa-se a instalação de sistemas de controlo de fumo e temperatura nas áreas de recolha de bagagem do T2 e T3, bem como no interior da empena da fachada cortina do T3. Na cobertura do edifício T2 instalam-se 40 exdutores, modificando para o efeito os tetos falsos afetados por essa intervenção no sentido de permitir a evacuação de fumos em caso de incêndio.

Todos os elementos instalados, tanto na instalação de ar condicionado como na instalação de proteção contra incêndios, serão integrados no SCADA Wonderware do aeroporto.

FICHA TÉCNICA

Localização. Málaga (Espanha).

Área intervencionada. 105.000 m².

Ar condicionado. 27 UTA's, 115 fan-coils, 25.000 m² de condutas, 12.500 metros de tubagem, 16.000 metros de cablagem, etc.

Proteção contra incêndios. 7.000 metros de tubagem, 64.000 metros de cablagem, 3.150 aspersores, 10.500 m² de condutas, 230 portas corta-fogo, 640 m² de vidro EI120, etc.

FÁBRICA DA NIVEA BEIERSDORF MANUFACTURING TRES CANTOS (BMTc)

Execução das obras de ampliação de mais de 11.000 metros quadrados de área construída, distribuída entre áreas de produção e escritórios, da fábrica Nivea BMTc na localidade marilena de Tres Cantos.

Para além de uma nova urbanização de várias áreas da parcela, no âmbito de um **vasto plano de renovação da fábrica que aspira a obter a Certificação LEED Gold**, destaca-se: a realização de fundações a grande profundidade, microestacas cravadas para reforços das fundações existentes, aproximadamente 1.200 toneladas de estrutura metálica aparafusada, instalações mecânicas, eléctricas, PCI, ar condicionado, etc.

FICHA TÉCNICA

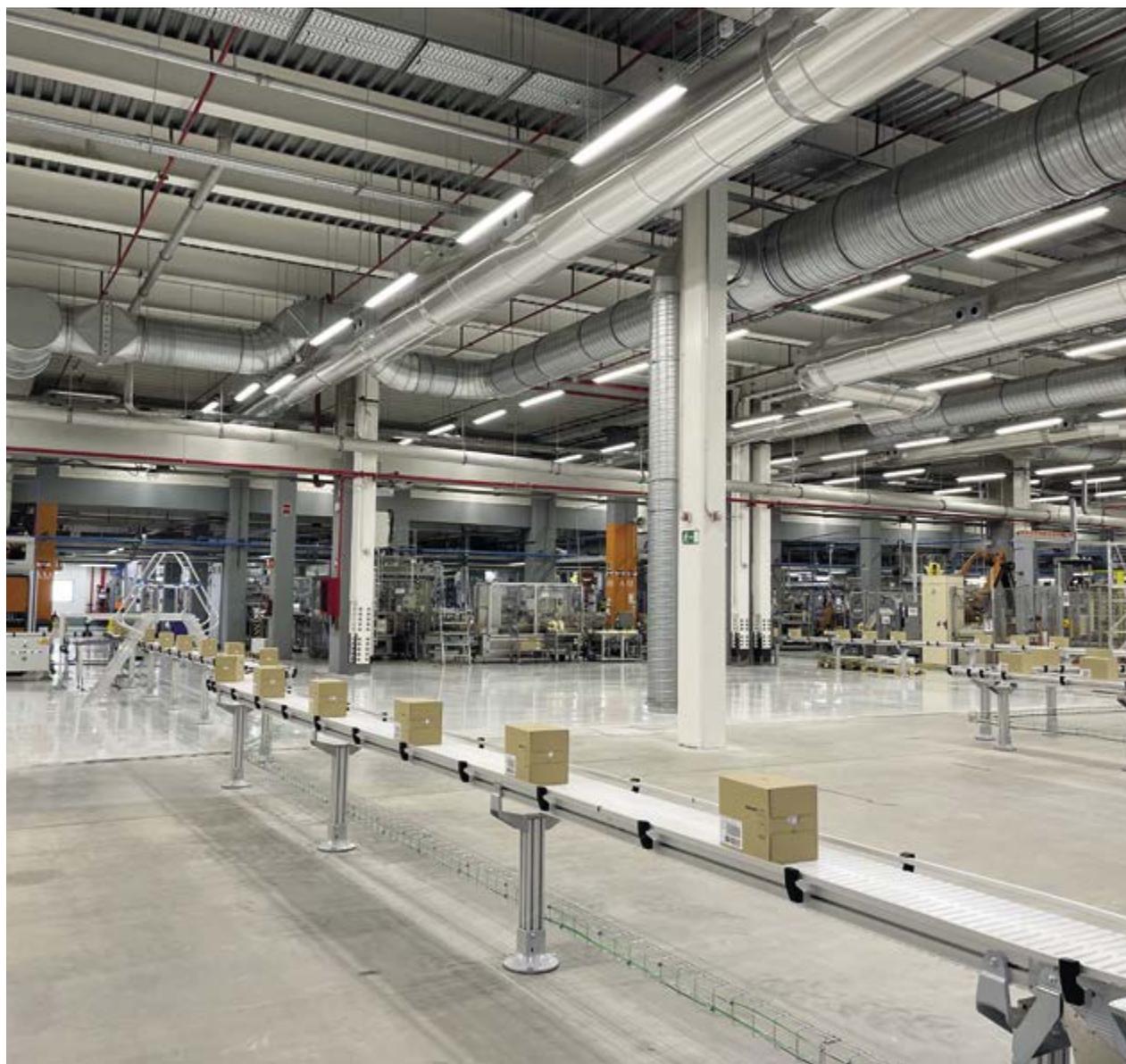
Localização. *Tres Cantos, Madrid (Espanha).*

Área construída. *11.362 m².*

Engenharia. *Aguilera Ingenieros.*

Projeto em execução de acordo com as normas da Certificação LEED.

* Prémio Fábrica do ano 2021 na categoria de "Excellent Transformation Production Site" / Excelente Transformação de centro de Produção.





PESCANOVA BIOMARINE CENTER

O Pescanova Biomarine Center é um centro de IDi em aquacultura que está na vanguarda da investigação sobre aquacultura a nível mundial. Trata-se de um centro de referência na melhoria da saúde, nutrição, bem-estar animal, sustentabilidade e novas espécies de culturas (das 250.000 espécies marinhas que existem, apenas 580 se sabem como produzir em aquacultura).

Além disso, alberga um museu aberto ao público com o propósito de sensibilizar para a importância do cuidado com os ecossistemas marinhos para o futuro do planeta, fazendo uma viagem pela história da aquacultura e os seus benefícios.

É de salientar que este centro se localiza numa zona de valores naturais e paisagísticos protegidos por variadíssima legislação e que o edifício está certificado com classificação “Bom” de acordo com as regras do BREEAM® Nova Construção.

FICHA TÉCNICA

Localização. O Grove, Pontevedra (Espanha).

Área construída. 9.298 m².

Arquitetos. Pablo Costas Iglesias e Andrés Figueiras Nogueira.

Certificação BREEAM® Nova Construção com classificação “Bom”.





Empresas Filiais

O Grupo SANJOSE desenvolve parte da sua atividade no setor da construção através de empresas filiais que aumentam a presença e competitividade da empresa, adaptando-se perfeitamente a determinadas zonas geográficas.

As três empresas filiais que o Grupo tem atualmente no setor da construção (Cartuja I., EBA e Construtora Udra) viram aumentar, nos últimos anos, os seus volumes de negócio, as áreas de atuação e a carteira de projetos.

Com delegações em Sevilha e Málaga, a Cartuja I. é uma empresa andaluz com mais de 30 anos de experiência na construção, ampliação e reabilitação de todas as tipologias de edifícios, tanto para clientes públicos como privados, e em todas as Províncias da comunidade.

Nos últimos anos, é de destacar o aumento da carteira de projetos e a sua expansão geográfica, o que a levou a executar projetos em Madrid, Barcelona, Múrcia, Las Palmas de Gran Canaria e nas Ilhas Baleares.

Com todos os seus clientes existe uma relação baseada no conhecimento do meio local, na confiança mútua e na sua reconhecida versatilidade na hora de apresentar a sua experiência, tanto na assessoria técnica como na execução de projetos.



PRINCIPAIS PROJETOS

- Complexo habitacional Serenity em Estepona, Málaga.
- Complexo habitacional Célere Vega III, Málaga.
- Complexo habitacional Atlantia, Huelva.
- Complexo habitacional Siroco em Torremolinos, Málaga.
- Edifício de habitação de custos controlados na Calle Salomé 1 e 7, Barcelona.
- Edifício de habitação na Calle Mur 4 no bairro Bon Pastor, Barcelona.
- Edifício residencial para idosos e 15 alojamentos para famílias em situação de emergência habitacional na Calle Ali Bei 100-102 em Barcelona.
- Complexo habitacional Célere Blossom em Benalmádena, Málaga.
- Complexo habitacional Célere Reina II, Sevilha.
- Complexo habitacional Odelania, Huelva.
- Remodelação do Edifício de Ligação às Urgências do Hospital Universitário Virgen del Rocío, Sevilha.
- Remodelação da unidade de serviços de lavandaria do Hospital Universitário Virgen del Rocío em Sevilha.



Complexo habitacional Serenity em Estepona, Málaga (Espanha)



Complexo habitacional Atlántia, Huelva (Espanha)



Complexo habitacional Siroco em Torremolinos, Málaga (Espanha)

A EBA (Eiraikuntza Birgaikuntza Artapena) é uma empresa basca sediada em Vitoria e com 20 anos de história que têm servido para obter uma trajetória reconhecida por clientes públicos e privados no País Basco, Navarra, La Rioja, Asturias, Cantábria, Castilla León e Catalunha.



A experiência, o profissionalismo e uma relação de confiança com clientes e fornecedores levaram-na a superar com êxito todo o tipo de desafios construtivos e a executar todo o tipo de obras de edificação: hotéis, edifícios administrativos, escolas, edifícios de habitação, hospitais e centros de saúde, obras culturais, instalações desportivas, reabilitações emblemáticas, etc.

PRINCIPAIS PROJETOS

- Remodelação do Edifício Principal dos Correios, Vitoria.
- Edifício de habitação de custos controlados e urbanização na Calle Altos Hornos 20 - 22 de Barakaldo, Vizcaia.
- Edifício Beta 2 (Fase II e Fase III) em Zorrotzaurre, Bilbao.
- Escola de educação infantil e primária (CEIP) Aldaialde HLHI, Vitoria.
- Edifício de habitação em Zizur Mayor, Navarra.
- Alojamentos de custos controlados em Lakuabizkarra, Vitoria - Gasteiz.
- Edifício de habitação Aritzatxu Berdea em Bermeo, Vizcaya.
- Edifício de habitação Célere Cruces Unifamiliares II em Baracaldo, Vizcaya.
- Edifício de residências seniores Zorroaga, San Sebastián.
- Edifício de habitação de custos controlados em Santurce, Vizcaya.
- Kultur Etxea (Casa da Cultura) de Oiartzun, Guipúzcoa.
- Remodelação e ampliação do Hospital Onkologikoa em San Sebastián.
- Edifício de habitação de custos controlados na Avenida Elizatxo 3 em Irún, Gipúzcoa.
- Edifício de habitação Plaza Gipuzkoa 2, San Sebastián.



Remodelação do Edifício Principal dos Correios, Vitoria (Espanha)

Edifício de habitação de custos controlados e urbanização na Calle Altos Hornos 20 - 22 de Barakaldo, Vizcaia (Espanha)



Edifício Beta 2 (Fase II e Fase III) em Zorrotzaurre, Bilbao (Espanha)

Sociedade portuguesa com presença em Lisboa e Cabo Verde, especializada na construção, renovação, ampliação e reabilitação de todo o tipo de edifícios, tanto em projetos singulares de grande dimensão e complexidade técnica como na execução de obras de intervenção rápida.

O desenvolvimento da sua atividade baseia-se numa equipa profissional, dinâmica e experiente, capaz de oferecer versatilidade e rigor em cada uma das suas intervenções. Estas características diferenciam a Udra das outras empresas do setor e garantem o total cumprimento dos prazos, normas, segurança e uma relação de cooperação e de interajuda com o cliente.



PRINCIPAIS PROJETOS

- Edifícios de habitação Turquesa Dafundo, Oeiras.
- Edifícios de habitação Duque Loulé 70, Lisboa.
- Edifícios de habitação Almarjão, Miraflores.
- Edifícios de habitação no Lote 14.4 na Alta de Lisboa, Lisboa.
- Edifício de habitação The One, Lisboa.
- Edifício de habitação Gloria 21, Lisboa.
- Edifício de habitação Campo das Cebolas 1-12, Lisboa.
- Edifício de habitação Linea Residences, Lisboa.
- Edifício de habitação Casas da Lapa, Lisboa.
- Edifício de habitação Praça José Fontana 17, Lisboa.
- Hotel Brown's Avenida 4 estrelas, Lisboa.
- Hotel Convento de S. Domingos, Lisboa.



Edifícios de habitação Turquesa Dafundo, Oeiras (Portugal)



Edifícios de habitação Almarjão, Miraflores (Portugal)

Parque fotovoltaico em Alcaudete, Jaén / 5,4 MW (Espanha)





Eficiência Energética Energias Renováveis

O desenvolvimento das energias limpas, o respeito pelo ambiente e a aposta em políticas de desenvolvimento sustentável e de eficiência energética, são os princípios seguidos pela SANJOSE Energía y Medio Ambiente para a criação de valor.

Consciente da importância no combate às alterações climáticas, o que a leva a participar e financiar projetos que acelerem a descarbonização da economia, a Empresa investiga e desenvolve soluções energéticas sustentáveis destinadas a reduzir o consumo da energia primária e otimizar o uso de energias limpas através do recurso às tecnologias mais inovadoras.

A SANJOSE dispõe de um portfólio de projetos resilientes e um conjunto de soluções e tecnologias inovadoras em manifesta harmonia com as diretrizes de redução das emissões, eficiência e incorporação de energias renováveis da União Europeia e de Espanha.

Nesta área de negócio, a Empresa oferece uma significativa mais valia pela sua experiência como construtora e promotora deste tipo de iniciativas, bem como pela especialização dos seus profissionais e pelas soluções de ponta adaptadas ao cliente em cada fase do projeto: Engenharia (estudo e conceção), Construção, Operação e Gestão Energética Integral.



PRINCIPAIS PROJETOS

- Gestão do abastecimento de energia elétrica, otimização e manutenção com garantia total dos edifícios da Câmara Municipal de Vitória.
- Exploração, operação e venda de energia no Sistema “District Heating” do bairro de Txomin Enea de San Sebastián.
- Parque da Ciência e Tecnologia Parc de l’Alba de Cerdanyola del Vallés, Barcelona. Venda de energia elétrica e térmica.
- Parque fotovoltaico de 5,4 MW em Alcaudete, Jaén.
- Melhoria da eficiência energética dos edifícios do Governo das Ilhas Canárias. Venda de energia térmica e elétrica.

GESTÃO ENERGÉTICA E MANUTENÇÃO DE 42 EDIFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

O contrato de 4 anos denominado “*Gestão do abastecimento de energia elétrica, otimização e manutenção integral com garantia total das instalações elétricas em 42 edifícios municipais*” realizado pela SANJOSE é uma **intervenção global e integrada que permite: reduzir o consumo elétrico e as emissões de CO₂, racionalizar o uso da energia elétrica, contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade como um todo**, manter as instalações otimizadas, melhorar o património das instalações elétricas municipais e garantir o conforto dos utentes e funcionários.

A Câmara Municipal de Vitória gere edifícios e instalações de propriedade municipal com tipologia, antiguidade, uso e horários muito diferentes. Os edifícios escolhidos, que representam uma área de 535.364 m², foram selecionados com base em dois critérios fundamentais: maior consumo elétrico e uma amostragem representativa da tipologia diversificada dos edifícios municipais existentes (centros da terceira idade, escolas municipais, centros educativos, edifícios culturais, centros desportivos, etc.).

FICHA TÉCNICA

Localização. *Vitória (Espanha).*

Edifícios. *42.*

Área. *535.364 m².*

Duração: *4 anos.*

Palácio de Congressos Europa, Vitória-Gasteiz (Espanha)





CENTRAL ENERGÉTICA DO “DISCTRICT HEATING” DO ECOBARRIO TXOMIN ENEA

Consiste na conceção, construção e manutenção durante 15 anos de uma central energética que abastece 1.458 fogos e climatiza mais de 104.246 m² no ecobairro Donostiarra Txomin Enea. É um dos últimos importantes empreendimentos urbanísticos em San Sebastián e possivelmente a mais relevante zona “Smart City” do País Basco, graças a um plano que inclui, entre outras ações, uma central de energia sustentável e uma rede de calor que abastece as suas necessidades de água quente e aquecimento através de um sistema “District Heating”. **Este edifício é capaz de gerar energia sustentável para os seus habitantes a um baixo custo e reduzir em 80% as emissões de CO₂ produzidas.**

Entre as suas instalações encontram-se 2 caldeiras a biomassa de 1.400 kW de potência térmica para aparas de madeira com teor máximo de humidade de 55% e 2 caldeiras de gás natural de 2.300 kW cada, com permutador de ar-água fabricado em aço inoxidável para obter altos rendimentos instantâneo do conjunto e recuperação de calor exterior.

A infraestrutura que integra todo o sistema “District Heating” compreende, para além deste edifício, a rede de distribuição e todos os seus acessórios, desde as instalações térmicas até cada subestação dos edifícios de habitação e outros espaços.

FICHA TÉCNICA

Localização. San Sebastian (Espanha).

Duração. 15 anos.

Investimento no âmbito do Projeto “Replicate” da UE.

CENTRAL TERMOELÉTRICA DE FRIO E CALOR (DISTRICT HEATING & COOLING) ST-4 DO PARQUE DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARC DE L'ALBA

Consiste na concepção, execução, manutenção e exploração durante 40 anos de um parque industrial que produz a energia elétrica e térmica que abastece as instalações do Consórcio Urbanístico de Cerdanyola del Vallés, servindo, entre outros, o primeiro acelerador de partículas em Espanha e sudoeste da Europa: Alba Synchrotron.

Associada a um “District Heating & Cooling”, **esta central abastece de energia um desenvolvimento urbanístico de mais de 3 milhões de metros quadrados** - onde algumas das empresas mais importantes do país têm sede e centrais de processamento de dados (CPD's) -, **evitando a emissão de mais de 7.500 toneladas de CO₂ por ano através do aproveitamento do calor residual.**

Inicialmente concebida para reutilizar o calor produzido em processos de produção de eletricidade de mais de 50 GWh/ano, esta contribui não só para evitar a emissão de milhares de toneladas de CO₂ para a atmosfera, como também para proporcionar estabilidade no abastecimento elétrico de instalações críticas do Parc de l'Alba, como seja, o Alba Synchrotron.

A central possui instalações pioneiras a nível europeu, subsidiadas pela União Europeia no âmbito do Programa “Polycity”, tais como: uma máquina refrigeradora por absorção de duplo efeito, única na Europa; um depósito de armazenamento térmico de grande capacidade que permite que a unidade funcione a um ritmo constante durante 24 horas; ou um sistema avançado de gestão energética que otimiza a eficiência.

Com a versatilidade própria das redes de “District Heating”, **a central ST-4 foi concebida para incorporar progressivamente tecnologias de produção renováveis, convertendo-se assim num instrumento-chave no processo de transição energética** para uma economia descarbonizada, tal como determinam os diferentes programas e diretivas da União Europeia a este respeito.

A prova do compromisso ativo para se tornar numa plataforma de integração de fontes de energia renováveis é o apoio ao **projeto europeu “Wedistrict - Smart and Renewable Energy District Heating and Cooling Solutions for Sustainable Living”**, incorporando-se desde junho de 2020 como “demo follower” para testar o funcionamento de novas tecnologias renováveis e inteligentes em cenários reais de Redes Urbanas de Calor e Frio.

FICHA TÉCNICA

Localização. Cerdanyola del Vallés, Barcelona (Espanha).

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.





PARQUE FOTOVOLTAICO DE 5,4 MW EM ALCAUDETE

Conceção, construção e exploração de um projeto de energia renovável de 5,4 MW de potência, localizado numa área de 14 hectares e **concebido para abastecer energia elétrica suficiente para satisfazer as necessidades de 1.500 habitações** convencionais num período de 20/25 anos.

O parque fotovoltaico é constituído por 486 seguidores solares de duplo eixo, 24.432 painéis solares e 7 Centros de Transformação com dois transformadores cada um e com uma produção superior a 11GWh/ano.

O complexo é controlado por um Sistema SCADA desde qualquer local com acesso à Internet e é capaz de movimentar cada um dos seguidores de forma independente, com controlo de produção e de avarias. Além disso, tem um perímetro de 4.000 metros controlado por barreiras de raios infravermelhos e 16 Domos.

FICHA TÉCNICA

Localização. Alcaudete, Jaén (Espanha).

Potência comercial. 5,4 MW.

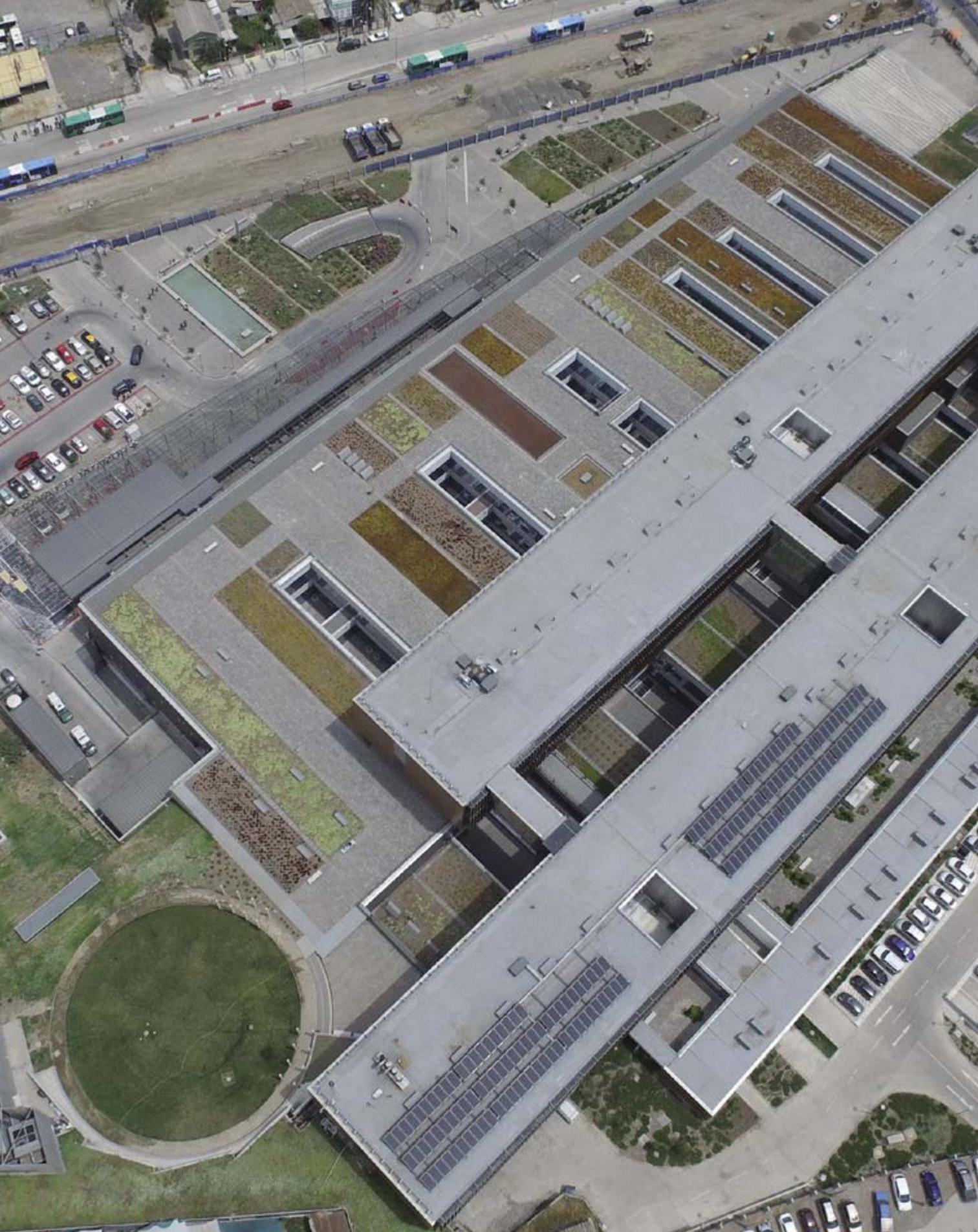
Painéis solares. 24.432.

Centros de transformação. 7 com dois transformadores cada.

Área do lote. 14 hectares.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.





Manutenção Hospitalar Edifícios, Centrais Energéticas e Instalações Conservação de Parques e Jardins Infraestruturas de Transportes

A SANJOSE Concesiones y Servicios é a área de negócio do Grupo que promove a sua estratégia de diversificação, desenvolvendo modelos de negócio que lhe permitam concorrer a novos contratos de manutenção e serviços a longo prazo e estabelecer novas formas de colaboração público-privada destinadas a desenvolver modernas infraestruturas que respondam às necessidades atuais e futuras da sociedade.

A experiência e especialização do Grupo em diversas áreas de atividade permitem-lhe ter equipas de trabalho multidisciplinares em cada projeto, que otimizam os recursos utilizados, maximizam a rentabilidade, promovem o recurso a novas tecnologias e, em última análise, fornecem soluções eficazes e personalizadas para a concessão ou serviço solicitado pelos seus clientes, entre os quais se encontram as Administrações Públicas e principais empresas privadas, tais como: o Ministério das Obras Públicas de Espanha, o Ministério das Obras Públicas do Chile, Património Nacional de Espanha, Aena, a Direção Geral da Polícia de Espanha, o Real Madrid C.F., vários hospitais nacionais e internacionais, etc.



PARTO INTEGR

HIVOS

RX

PRINCIPAIS PROJETOS

- Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago de Chile. Concessão.
- Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dr. Eloísa Díaz Insunza, Santiago do Chile. Concessão.
- Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid. Manutenção.
- Climatização dos 115 Centros de Saúde que compõem as Zonas Norte e Noroeste da Comunidade de Madrid. Manutenção.
- Climatização dos 86 Centros de Saúde das Zonas Sul e Oeste da Comunidade de Madrid. Manutenção.
- Hospital Universitário Sant Joan d'Alacant, Alicante. Eletromedicina.
- Hospital San Vicente del Raspeig, Alicante. Eletromedicina.
- Hospital San Agustín em Sevilha. Eletromedicina.
- Hospital Quirón de Tenerife. Eletromedicina.
- Hospital Santa Cruz, Tenerife. Eletromedicina.
- Hospital Municipal de Badalona, Barcelona. Eletromedicina.
- Clínica Diagonal, Barcelona. Eletromedicina.
- Clínica La Arruzafa, Córdoba. Eletromedicina.
- Estádio Santiago Bernabéu do Real Madrid C.F.
- Cidade Desportiva do Real Madrid C.F. em Valdebebas, Madrid.
- Edifícios da Direção Geral da Polícia em Sedes de Organismos Centrais de Madrid.
- Edifícios da Direção Geral da Polícia, Catalunha.
- Edifícios da Direção Geral de Polícia nas Ilhas Baleares.
- Edifícios e instalações dos Bombeiros da Câmara Municipal de Madrid.
- Direção Provincial do Tesouro Geral da Segurança Social em Sevilha e edifícios associados na Província.
- Sede do Instituto de Crédito Oficial, Madrid.
- Sede do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais da Generalitat, Barcelona.
- Cinco imóveis da Imobiliária Colonial, Madrid.
- Porto de Pesca de Vigo.
- Teatro - Auditório de Revellín, Ceuta.
- Fábrica e Escritórios Centrais da Thyssen em Móstoles, Madrid.
- Sede da Intervenção Geral da Administração do Estado (IGAE) em Madrid.
- Conservação dos Jardins Históricos do Património Nacional.
- Conservação de espaços verdes municipais nos bairros de Ciudad Lineal, Hortaleza, San Blas - Canillejas e Barajas, Madrid (Lote 4).
- Serviço Ser+Verde de atividades não programadas e de ação imediata em matéria de espaços verdes e árvores municipais em Madrid.
- Gestão do serviço público de conservação, manutenção e melhoria dos espaços verdes municipais, alinhamento de árvores e mobiliário urbano de San Sebastián de los Reyes, Madrid.
- Obras associadas às instalações da Direção Geral de Administração da Água e Espaços Verdes de Madrid (Lote 2)..
- Manutenção e conservação dos espaços verdes e campos desportivos da cidade de Ferrol, Corunha.
- Manutenção e conservação dos espaços verdes e alinhamento de árvores da cidade de Segóvia.
- Reparação e remodelação de infraestruturas em espaços ajardinados de Valladolid. Lote2 na zona da margem esquerda do rio Pisuerga.
- Gestão integral dos espaços verdes públicos e alinhamento de árvores respeitantes à urbanização da "Fuentelucha" e das escolas públicas e creches em Alcobendas, Madrid (Lote 2).
- Gestão integral das árvores no Soto de La Moraleja, Encinar de los Reyes, Arroyo de la Vega e polígono empresarial. Lote 3 de Alcobendas, Madrid.
- Obras de remodelação, reparação e conservação do conjunto de edifícios e espaços públicos cuja competência corresponde ao Bairro de Villaverde da Câmara Municipal de Madrid (Lote 4).
- Serviço de conservação e limpeza do parque Polvoranca em Leganés, Madrid.
- Setor rodoviário do Estado CC-3 Cáceres, Extremadura.
- Manutenção de inverno e conservação ordinária Pontevedra Sur.
- Estradas do Estado, sector Lorca.

HOSPITAL EL CARMEN DR. LUIS VALENTÍN FERRADA DE MAIPÚ E HOSPITAL CLÍNICO METROPOLITANO LA FLORIDA DR. ELOÍSA DÍAZ INSUNZA

FICHA TÉCNICA

Projeto BOT (Built, Operate & Transfer) constituído pela conceção, construção e gestão completa durante 15 anos (exceto serviços de saúde):

Serviços de infraestrutura. Água, energia, iluminação, climatização, correntes fracas, distribuição de gases medicinais, transporte vertical, equipamentos industriais, mobiliário não clínico.

Serviços não clínicos. Espaços verdes e paisagismo, limpeza, gestão de resíduos, alimentação, uniformes, bares, segurança e vigilância, berçário, etc.

Localização. Maipú e La Florida, Santiago do Chile.

Área construída. 142.633 m².

Camas. 766.

Cuidados intensivos. 90.

Camas de hospital diurnas. 68.

Blocos operatórios. 34.

Lugares de estacionamento. 1.107.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

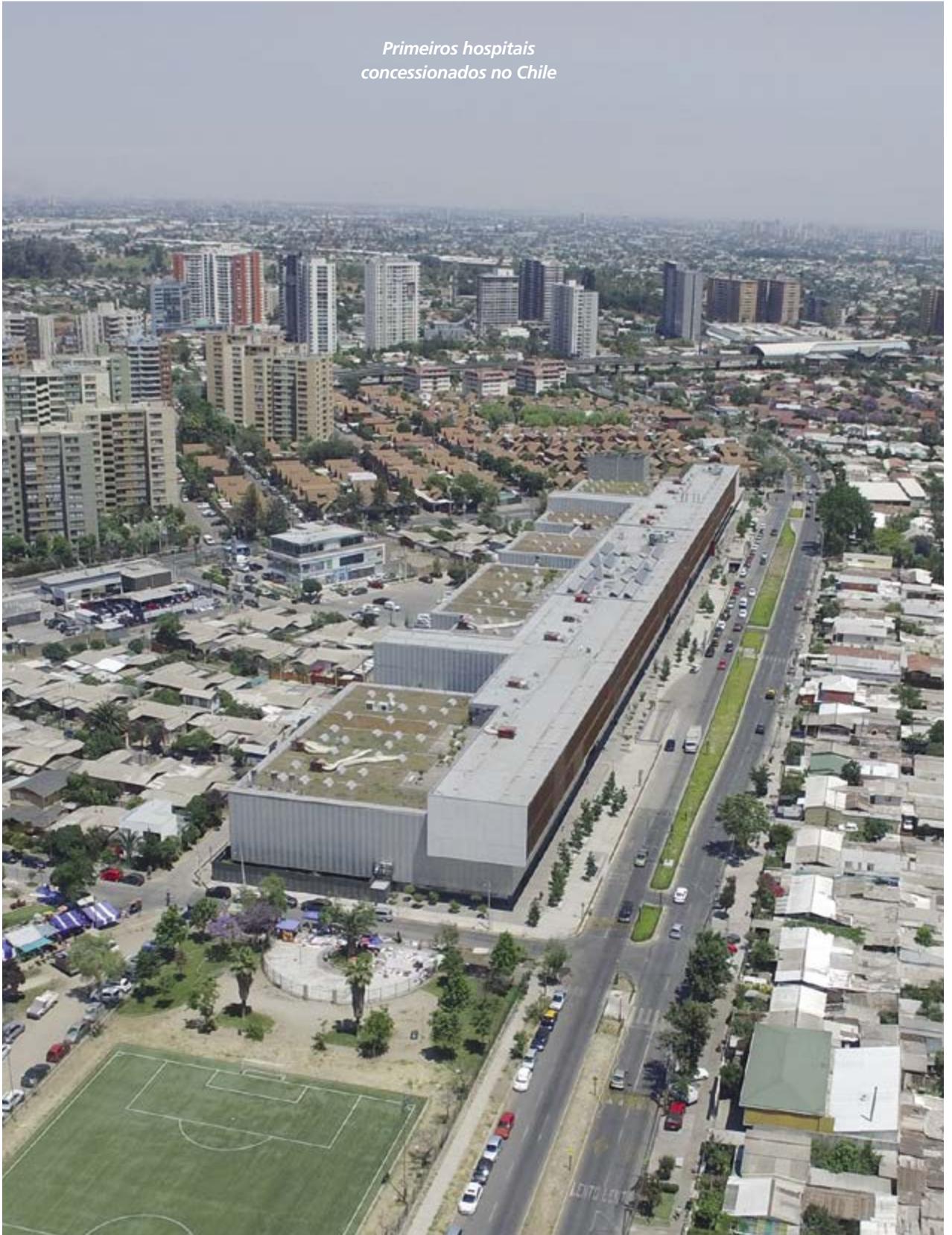
Construção. SANJOSE Constructora.

Arquitetos. BBATS Consulting & Projects/
Murtinho+Raby Arquitectos.



Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago de Chile

*Primeiros hospitais
concessionados no Chile*



Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dr. Eloisa Díaz Insunza, Santiago do Chile

ESTÁDIO SANTIAGO BERNABÉU

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas de alta e baixa tensão, climatização e água quente sanitária, águas e esgotos, anti-intrusão, proteção contra incêndios, zonas de hidroterapia, estação de tratamento de águas residuais, sistema de controlo das instalações, elevadores, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Capacidade. 81.044 lugares.

Camarotes VIP. 245.

Museu "Tour del Bernabéu".





CIDADE DESPORTIVA DO REAL MADRID C.F.

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas de alta e baixa tensão, climatização e água quente sanitária, águas e esgotos, anti-intrusão, proteção contra incêndios, zonas de hidroterapia, estação de tratamento de águas residuais, sistema de controlo das instalações, elevadores, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Valdebebas, Madrid (Espanha).

Área do lote. 1.200.000 m².

Área desenvolvida. 360.000 m².

Área construída. 21.578 m².

Campos de futebol. 10.

Estádio Alfredo Di Stefano. 6.000 lugares.

EDIFÍCIOS DA DIREÇÃO GERAL DA POLÍCIA

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas, climatização, água quente sanitária, águas e esgotos, proteção contra incêndios, elevadores, sistema de controlo, etc. dos edifícios pertencentes aos órgãos centrais de Madrid e sedes provinciais e esquadras de polícia da Catalunha e das Ilhas Baleares.

FICHA TÉCNICA

Localização. Comunidade de Madrid, Catalunha e Ilhas Baleares (Espanha).

Edifícios. 117.

Área. 217.000 m².

Direção-geral da Polícia de Madrid (Espanha)



Direção-geral da Polícia de Palma de Maiorca (Espanha)



Direção-geral da Polícia de Barcelona (Espanha)

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES DOS BOMBEIROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADRID

Manutenção integral preventiva, corretiva e técnico-legal dos edifícios da Direção Geral de Urgências e Proteção Civil da Cidade de Madrid, entre as quais estão a Sede da Direção Geral de Urgências e Proteção Civil, a Sede do Corpo dos Bombeiros da Câmara Municipal de Madrid, o Pavilhão Valência e 13 postos de bombeiros localizados em pontos estratégicos da capital espanhola.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Edifícios. 16.

Área. 60.000 m².



Quartel dos Bombeiros Nº 1 de Madrid (Espanha)



JARDINS HISTÓRICOS DO PATRIMÓNIO NACIONAL DE ESPANHA

Os jardins históricos devem ser considerados monumentos; muitos deles foram declarados Bens de Interesse Cultural e exigem intervenções de manutenção, conservação e restauro, específicas e controladas, realizadas por técnicos especializados na gestão e conservação de bens patrimoniais e de árvores, arbustos e espécies herbáceas em ambientes urbanos e periurbanos.

Este contrato envolve a manutenção e conservação de várias joias da cultura espanhola, como os jardins de La Granja de San Ildefonso em Segóvia (50 hectares), Aranjuez (43 hectares), El Pardo (40 hectares), El Escorial (25 hectares) ou Campo del Moro em Madrid (20 hectares).

Trata-se de um serviço com um elevado grau de exigência devido ao valor ecológico, histórico e social do mesmo; e a complexidade que implica a diversidade de estilos nos jardins, desde o neoclássico ao renascimento, e de múltiplas influências paisagísticas francesas e inglesas.

Este contrato requer o máximo de cuidado, dedicação e profissionalismo no seu desempenho diário. Tanto para a manutenção, adaptação e conservação dos jardins palacianos com diferentes estilos, como para as áreas florestais e montanhosas que exigem um meticuloso trabalho de replantação, principalmente de azinheiras, carvalhos e sobretudo de pinheiros, como meio de defesa contra a erosão.

FICHA TÉCNICA

Localização. Comunidade de Madrid e Castilla León (Espanha).

Área total. 600 hectares.

Área de espaços ajardinados. 73 hectares.

Área do prado. 11 hectares.

Área de arbustos. 9 hectares.

Área de árvores. 92 hectares.

Arvoredo. 6.345.

Palácio Real de La Granja de San Ildefonso, Segóvia (Espanha)



Palácio de Aranjuez, Madrid (Espanha)



CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES MUNICIPAIS DO LOTE 4 DE MADRID

Conservação dos espaços verdes municipais do Lote 4 de Madrid que compreende um total de 765 hectares no âmbito territorial dos bairros de Ciudad Lineal, Hortaleza, San Blas - Canillejas e Barajas.

Inclui todos os serviços relacionados com a conservação dos elementos vegetais existentes nos espaços verdes e nas árvores alinhadas com as vias rodoviárias e outros serviços relacionados com a conservação de outros elementos não vegetais, tais como: a conservação, reparação ou modificação dos elementos hidráulicos, mecânicos ou elétricos das redes de rega dos espaços verdes e das árvores dispostas ao longo das vias rodoviárias, bem como trabalhos técnicos de cartografia, inventário e gestão da informação necessários para o seu desenvolvimento.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid (Espanha).

Área total. 765 hectares.

Área de prado. 211 hectares.

Área florestal. 128 hectares.

Área de arbustos. 93 hectares.

Arvoredo. 268.000 unidades.

SERVIÇO SER+VERDE DE MADRID

O serviço Ser+Verde para a cidade de Madrid visa resolver situações de carácter excepcional relacionadas com árvores que representam um risco muito elevado de gerarem danos ou de que lhes tenham sido diretamente causado e que, conseqüentemente, requerem de atenção imediata.

As principais características deste contrato são:

- Desenvolver um sistema de inspeções sistemáticas e contínuas das árvores para controlar o risco existente.
- Unificar critérios e metodologias de avaliação com as técnicas mais modernas e as mais recentes tecnologias de deteção de riscos.

- Realizar as intervenções necessárias que reduzam o risco iminente para níveis aceitáveis.
- Intervir, durante 24 horas e todos os dias do ano, nos incidentes que possam representar um risco para os cidadãos que não tenham sido resolvidos pelos Bombeiros.
- Realizar um acompanhamento estatístico dos incidentes, com o objetivo de compilar informações históricas que permitam melhorar o conhecimento das causas reais que originam os acidentes produzidos pelas árvores.



ESTRADAS DO ESTADO SETOR CC-3 CÁCERES

Conservação integral e manutenção das vias de titularidade estatal durante 4 + 2 anos com 254 km de desenvolvimento e respetivos passeios, para além de estradas e caminhos de serviço anexos às mesmas. Destacam-se: Autoestrada A-66 "*Ruta Via de la Plata*" entre o PK. 507+600 (Cañaveral Norte) e 598+300 (limite da Província com Badajoz) e a N-630 entre o PK. 515+000 e 598+145, paralela à A-66 no tramo anteriormente mencionado.

O contrato inclui a manutenção de faixas de rodagem, sinalização horizontal e vertical, sistemas de contenção, elementos de balizamento, marcos, marcadores, conservação de elementos de drenagem, taludes, bermas, bem como de todas as estruturas singulares do sector, entre as quais se destacam os viadutos do tipo arco sobre os rios Almonte e Tejo, com vãos centrais de 184 e 220 metros, respetivamente, e alturas superiores a 42 metros.

Inclui ainda campanhas de vigilância sistemáticas ou esporádicas, apoio a acidentes e todas as operações necessárias para atender a emergências e urgências, assim como garantir as condições normais de circulação das vias e segurança das mesmas.

FICHA TÉCNICA

Localização. Cáceres (Espanha).

Comprimento. 254 km.

Tráfego IMD (intensidade diária média).
10.400 veículos.



MANUTENÇÃO DE INVERNO E CONSERVAÇÃO ORDINÁRIA PONTEVEDRA SUL

Conservação integral, manutenção de inverno e manutenção de 522 km de vias de propriedade autónoma durante 10 + 1 anos no sul de Pontevedra. Inclui campanhas de vigilância sistemática ou esporádica, apoio a acidentes e todas as operações necessárias para atender a emergências e urgências, de tal forma que se garantam as condições normais de circulação das vias e da segurança das mesmas.

FICHA TÉCNICA

Localização. Pontevedra (Espanha).

Comprimento. 522 km.

Tráfego IMD (intensidade diária média). 9.000 veículos.



ESTRADAS DO ESTADO SECTOR 1 MÚRCIA - LORCA

FICHA TÉCNICA

Localização. Lorca, Múrcia (Espanha).

Comprimento. 181 km.

Tráfego IMD (intensidade diária média). 25.000 veículos.

Conservação integral e manutenção de estradas de titularidade estatal durante 9 + 2 anos de 181 km de desenvolvimento e respetivos passeios, para além de estradas e caminhos de serviço anexos às mesmas. Inclui todos os serviços de manutenção de inverno e instalações auxiliares.

Gestão direta e telemática do túnel de Lorca, com um comprimento total equivalente a 1.500 metros lineares e 350 metros de galerias de comunicação e evacuação. Centro de monitorização 24 horas por dia e 365 dias por ano, sistema automático de deteção de incidentes e manutenção de instalações associadas: ventilação, iluminação, combate a incêndios, semáforos, controlo de acessos, sinalização variável, etc.





Engenharia Civil / Infraestruturas

Arquitetura

Gestão Imobiliária

Tecnologias IDi / Industrial

Desenvolvimento sustentável

Trata-se da Empresa de Engenharia do Grupo SANJOSE que promove e contribui para o desenvolvimento de iniciativas responsáveis, fornecendo soluções integrais assentes nas tecnologias mais vanguardistas e adaptadas às necessidades dos seus clientes, tanto na conceção de um projeto como na gestão global do mesmo.

A GSJ Solutions oferece serviços de consultoria e gestão de projetos em todas as suas áreas de especialização. Tem a experiência e competências necessárias para otimizar recursos, propor medidas de melhoria mais competitivas e aumentar a rentabilidade do projeto em cada fase do seu desenvolvimento: conceção, execução e exploração.

A cultura da Empresa é definida pela pesquisa de soluções inovadoras que acrescentem valor a qualquer atividade e projeto, com o objetivo principal de garantir a sua viabilidade económica, o retorno do investimento, a eficiência, a sustentabilidade e a conclusão no prazo e orçamento acordados.



PRINCIPAIS PROJETOS

- Condomínio Nuevavista no bairro da Bellavista, na Província de Callao -1.104 fogos -, Lima (Peru).
- Parque Lagos. Transformação Urbana La Matanza - 20.562 fogos -, Buenos Aires (Argentina).
- Ampliação da Estação Geral de Tratamento de Água de Belgrano, Buenos Aires (Argentina).
- Implementação da metodologia BIM na reabilitação da Sede da Mergelina da Escola de Engenheiros Industriais da Universidade de Valladolid.
- Parque fotovoltaico de 9.9 MW Los Nogales, Região Ovalle (Chile).
- Parque fotovoltaico de 7.36 MW Milán, Região de Maule (Chile)
- Parque fotovoltaico de 9,9 MW Palermo, Região Metropolitana do Chile.
- Parque fotovoltaico de 2,94 MW Taormina, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 8,8 MW Torino, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 3 MW Cantera, Região Metropolitana do Chile.
- Parque fotovoltaico de 3 MW Retulemus, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 3 MW Cauquenes, Região de Maule (Chile).
- Parque fotovoltaico de 5,4 MW Alcaudete, Jaén.
- Instalações elétricas dos parques eólicos de Montaña de Arinaga, Santa Lucía del Mar e Espinales (36,9 MW), Las Palmas de Gran Canaria.
- Bombagem solar flutuante e duas bombas subterrâneas para autoconsumo da Comunidade de Regantes de Llíria, Valência.
- Projeto de execução de reengenharia do Terminal de Carga Rodoviária e Ferroviária da fábrica da ICL em Súria, Barcelona.
- Ampliação e atualização de equipamentos para melhorar a eficiência e capacidade de produção da fábrica da ICL em Súria, Barcelona.
- Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago de Chile.
- Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dr. Eloisa Díaz Insunza, Santiago do Chile.
- Central Termoelétrica de frio e calor (District Heating & Cooling) ST-4 do Parque De Ciência e Tecnologia Parc de l'Alba.
- Plano Diretor de Desenvolvimento Petrolífero Offshore do Estado de Veracruz (México).

CONDOMÍNIO NUEVAVISTA

Complexo habitacional promovido e desenhado pelo Grupo SANJOSE (ao abrigo dos regulamentos da MIVI-VIENDA), com uma localização privilegiada no bairro da Bellavista em Lima e muito próxima a escolas, hospitais, centros comerciais, espaços verdes, etc.

A Nuevavista é um condomínio fechado e sossegado, com uma elevada percentagem de espaços públicos de lazer e zonas verdes que favorecem a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Entre as suas várias instalações encontram-se um campo desportivo, ginásio, área multiusos, parque infantil, sala de cinema, etc.

Com uma área construída de 94.434 m² distribuída por 10 edifícios que albergam 1.104 fogos de três tipologias diferentes para se adaptar às necessidades do cliente final: 2 quartos, 3 quartos e 3 quartos mais jardim.

Além disso, o Condomínio Nuevavista possui a Certificação "Vivienda Verde" (Habitação Verde), sendo que a totalidade dos apartamentos estão equipados com iluminação LED e vários sistemas e instalações que promovem a poupança de energia e água.

FICHA TÉCNICA

Localização. Bairro da Bellavista, Província de Callao, Lima (Peru).

Área do lote. 18.450 m².

Área construída. 94.434 m².

Edifícios. 10.

Fogos. 1.104.

Área livre. 69%.

Promotor. San José Inmobiliaria Perú.

Arquiteto. Joan Ipince.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Certificação Vivienda Verde.





PARQUE LAGOS. TRANSFORMAÇÃO URBANA LA MATANZA

O Parque Lagos representa o maior desenvolvimento urbano da Argentina dos últimos cinquenta anos. Um projeto-chave para o futuro de Buenos Aires que se desenvolverá em La Tablada, numa área de 1.222.665 m² de terreno. Será criada uma nova cidade constituída maioritariamente por 20.562 fogos, 20.575 lugares de estacionamento, 200.000 m² de novas ruas, 160.000 m² de espaços verdes, 28 torres e a urbanização de 35 quarteirões.

Esta importante transformação urbana foi **estudada minuciosamente, em especial no que respeita as questões ambientais, primando sempre pela conservação da envolvente** e tentando causar o mínimo impacto na mesma. Por estes motivos, apostou-se **num novo conceito de urbanismo que integra perfeitamente a diferentes edificações com os lagos e os espaços verdes existentes.**

FICHA TÉCNICA

Localização. Buenos Aires (Argentina).

Área do lote. 1.222.665 m².

Área do projeto do Parque de Lagos. 745.355 m².

Área construída. 1.857.721 m².

Fogos. 20.562.

Lugares de estacionamento. 20.575.

Torres. 28.

Quarteirões. 35.

Arquitetos. Guillermo Reynés e Rodrigo Cruz.

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Gestão do Projeto. Grupo SANJOSE.





ESTAÇÃO GERAL DE TRATAMENTO DE ÁGUA BELGRANO

Conceção-construção das obras de ampliação que se estão a executar no lote adjacente à fábrica atual. Trata-se de uma importante obra de engenharia que permitirá levar água potável à população da área metropolitana de Buenos Aires. **O projeto, que irá servir mais de 12 milhões de habitantes, constituiu um dos empreendimentos de maior envergadura desenvolvidos matéria de abastecimento de água na região.**

Tem como objetivo cobrir um caudal diário adicional de água tratada de 1.000.000 m³/dia, elevando a produção de água da unidade do máximo atual de 1.950.000 m³/dia para um máximo de 2.950.000 m³/dia.

Para obter o aumento do caudal de produção de água, são construídos 3 novos módulos de tratamento de água, que serão colocados em funcionamento em diferentes fases à medida que as obras do sistema estiverem concluídas. Cada módulo será composto por 3 setores de floculação, 3 sectores de decantação e 8 filtros.

As obras de ampliação receberam em novembro a visita do Presidente da República Argentina, Sr. Alberto Fernández, que pretendeu conhecer pessoalmente o estado de desenvolvimento do projeto. Uma visita, que se junta à anteriormente realizada em outubro pelo Sr. Sergio Díaz-Granados, Presidente Executivo da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). Este último destacou a necessidade de abastecer a Província de Buenos Aires de um recurso básico, como seja a água segura, o que terá um impacto positivo no bem-estar da população, bem como na expansão do desenvolvimento destas infraestruturas a todo o país.

FICHA TÉCNICA

Localização. Buenos Aires (Argentina).

Área construída. 40.000 m².

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora /
Técnicas de Desalinización de Aguas.





Empresa Participada

A Distrital Castellana Norte (DCN), empresa detida pelo Grupo SANJOSE, Merlin Properties e BBVA, é a promotora que promove “Madrid Nuevo Norte” (MNN), um projeto pioneiro que nasceu com o máximo apoio social e institucional e vai reconfigurar o norte da capital espanhola, proporcionando novas oportunidades para toda a cidade.

No dia 20 de julho de 2021, a Comunidade de Madrid, Câmara Municipal, ADIF e DCN assinaram o Acordo Quadro que permite o arranque do “Madrid Nuevo Norte”. Este acordo regula a colaboração e coordenação entre as administrações públicas e a DCN para a execução de infraestruturas chave para o projeto e implica a conclusão definitiva da fase de planeamento, iniciando-se assim a fase de gestão urbanística, previa ao início das obras.

A maior transformação urbana da história recente de Madrid e a maior das atualmente realizadas na Europa; abrange uma área de mais de 3 milhões de metros quadrados de terreno com uma localização estratégica, que irá integrar os bairros dos arredores do norte da capital em para além de regenerar terrenos e infraestruturas em desuso, voltando a coloca-los ao serviço da cidade.

MADRID NUEVO NORTE

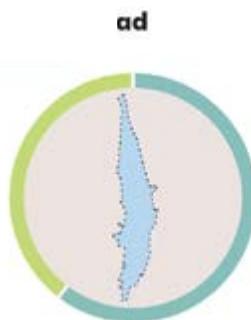
Madrid Nuevo Norte (MNN) é um projeto que vai permitir melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas, gerando milhares de empregos, criando novas zonas verdes e espaços públicos de qualidade, desenhando um novo modelo de transportes públicos e construindo infraestruturas chave para a cidade.

A dimensão da intervenção demonstra a grande oportunidade que representa para Madrid. No total, abrange uma área de 3.356.196 m², das quais, e depois de descontar o espaço ocupado pelas vias férreas e a M-30, apenas será alvo de intervenção uma área de 2.364.825 m².

Os terrenos sobre os quais se irá executar o projeto estendem-se ao longo de uma faixa alongada de 5,6 km de comprimento e até 1 km de largura, que atravessa o norte de Madrid, desde a Calle Mateo Inurria, junto à Plaza de Castilla, até à M-40 (a mesma distância da Plaza de Neptuno até à Plaza de Castilla). Além do mais, esta intervenção atua sobre um grande corte que parte em dois o norte da cidade; este grande vazio urbano é ocupado pelo feixe dos trilhos das vias ferroviárias que saem da Estação de Chamartín, descampados e antigos espaços industriais.

O projeto aposta por um modelo urbano inovador, baseado nas regras mais sustentáveis de urbanismo do século XXI. Neste sentido, salienta-se que o **MNN é o primeiro projeto urbanístico na Europa a obter os pré-certificados LEED e BREEAM, convertendo-se num dos projetos urbanísticos mais sustentáveis do mundo e o mais avançado do continente europeu**; Nesse sentido, foi escolhido pela Comissão Europeia como um projeto piloto e uma referência na inovação, sendo **selecionado no âmbito do programa europeu de financiamento para a descarbonização das cidades "Horizon 2020" (H2020) e integrado no âmbito do projeto PROBONO.**

De acordo com os dados do estudo 'Impactos Socioeconómicos de Madrid Nuevo Norte', realizado pelo Instituto de Predição Económica L. R. Klein da Universidade Autónoma de Madrid, o **MNN irá criar 348.064 postos de trabalho**, dos quais 201.576 serão criados durante a fase de construção e mais 146.488 na fase de atividade. Por outro lado, e de acordo com este estudo, as obras de regeneração urbana do norte de Madrid, que incluem a intervenção MNN e outras diretamente relacionadas com esta (como seja a renovação da Estação Madrid Chamartín - Clara Campoamor, a remodelação dos principais nós rodoviários no norte da cidade e a intervenção no último troço do Paseo de la Castellana), **terão um impacto de 15.200 milhões de euros na economia nacional espanhola, o equivalente a 1,3% do PIB atual, e 12.000 milhões na Comunidade de Madrid (5,2% do PIB regional).**



- **Total Serviços**
1.608.778 m²e
- **Total Habitação**
1.048.535 m²e
- **Total Edificável**
2.657.313 m²e

Fonte: memória geral da MPG



Quatro áreas

- **1. APR.05.10.**
Estación de Chamartín
236.324 m²
- **2. APE.05.31**
Centro de Negocios Chamartín
793.878 m²
- **3. APE.08.20**
Malmea - San Roque - Tres Olivos
1.029.647 m²
- **4. APE.08.21**
Las Tablas Oeste
304.976 m²

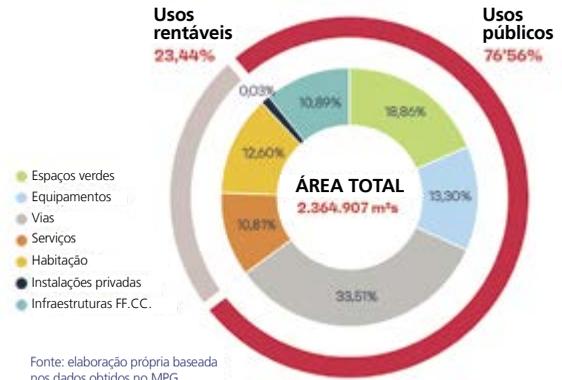
Fonte: memória geral da MPG



USOS DO TERRENO

O MNN aposta firmemente na mistura de usos, com o objetivo de criar uma cidade cheia de vida. Para este efeito, habitações, escritórios, espaços comerciais, equipamentos públicos, espaços verdes e transportes públicos complementam-se, de tal forma que a atividade se desenvolva nos sete dias da semana e a qualquer hora, evitando assim o modelo de cidade dormitório.

Três quartos da área do projeto será destinada a uso público



Fonte: elaboração própria baseada nos dados obtidos no MPG.









Carlos Casado S.A.

Empresa Participada

A Carlos Casado é uma das principais empresas agropecuárias da América Latina. É uma empresa argentina, cotada na Bolsa de Valores de Buenos Aires (1958) e em Nova Iorque (2009), que tem entre os seus ativos mais importantes a propriedade de 200.000 hectares no Chaco Paraguai, um país parceiro do Mercosul e com uma estabilidade social e institucional a mais.

Fundada em 1883 pelo Sr. Carlos Casado del Alisal, sempre se caracterizou por ser uma empresa pioneira e inovadora em todas as suas atividades. Esta opera sob modelos de produção sustentáveis, conseguindo todos os anos a revalorização das suas terras e fazendo importantes progressos e melhorias nos seus desenvolvimentos agrícolas e pecuários, o que lhe permitiu estabelecer-se como um importante fornecedor de alimentos de carácter global.

A Carlos Casado trabalha sempre para a sustentabilidade, perseguindo a preservação dos recursos naturais envolvidos no processo e produção e com o objetivo de não prejudicar os diferentes ecossistemas e, assim, conservar o ambiente. O seu modelo de negócio cuida sempre da terra e do futuro, tendo por base avaliações prévias de impacto ambiental, o respeito pelos requisitos legais e pelos regulamentos locais.

Um dos seus princípios fundamentais é a inovação. A utilização de novas tecnologias e a melhoria contínua no desenvolvimento das suas atividades são a melhor forma de gerar prosperidade de modo mais eficiente e com respeito pelo ambiente.

Estratégia de Negócio

O desenvolvimento socioeconômico de uma propriedade ou latifúndio deve respeitar o ambiente natural existente e não comprometer os recursos e as possibilidades das gerações futuras. Os desenvolvimentos de Carlos Casado dão a cada terreno o seu uso mais adequado, sempre atendendo a critérios de sustentabilidade, rentabilidade e respeito pelo ambiente natural e social. Com base na sua experiência e na realização de minuciosos estudos, a Empresa transforma os terrenos originais em explorações racionais capazes de:

- Revalorizar o patrimônio, tanto pelas infraestruturas e as melhorias introduzidas no terreno como pelas futuras capacidades de produtividade do mesmo.
- Acrescentar valor à através do uso de metodologias inovadoras e aplicação das tecnologias mais vanguardistas para melhorar o rendimento das terras.

- Consolidação de um modelo agropecuário sustentável e duradouro.
- Assegurar a rentabilidade do investimento e um produto final ótimo.

O plano estratégico da Carlos Casado desenvolve-se segundo os seguintes parâmetros fundamentais:

- Expansão geográfica.
- Valorização e exploração do seu patrimônio.
- Consolidação de um modelo de agropecuário sustentável e inovador, baseado na formação de recursos humanos e sistemas próprios.
- Investimentos significativos em todas as suas linhas de atividade.





Linhas de Negócio

TRANSFORMAÇÃO DOS TERRENOS

O principal objetivo da estratégia empresarial da Carlos Casado é a valorização dos seus ativos, transformando os terrenos improdutivos para pecuária, de pecuária a agrícolas, ou usando tecnologia de última geração para melhorar os rendimentos agrícolas e, assim, gerar uma maior valorização dos terrenos.

Nos últimos anos, os preços dos campos no hemisfério sul (principalmente Mercosul) utilizados na produção agrícola aumentaram significativamente, embora se mantenham relativamente baixos em comparação com os do hemisfério norte (Estados Unidos e Europa).

A avaliação dos diferentes fatores é fundamental para uma transformação adequada. Para além da localização do terreno, é necessário realizar análises ao solo e água, incluindo a qualidade do solo e a sua adaptação para o uso pretendido (seja para produção agrícola ou pecuária), classificando assim os diversos setores do terreno, os tipos de uso anteriores, as melhorias realizadas, as servidões, os direitos de passagem e/ou outras variantes do domínio aplicável, fotografias de satélite do campo (úteis para a avaliação das características de drenagem do solo durante os diferentes ciclos de precipitação).

Em 2021, a Carlos Casado detém reservas de terrenos no Chaco Paraguai, no departamento de Boquerón, por 200.794 hectares distribuídos em 21 campos. Destes, 132.281 hectares possuem licença ambiental, deixando-se 68.513 como reserva para futuros desenvolvimentos.

Tudo isto será favorecido pelo desenvolvimento de importantes infraestruturas que se estão atualmente a executar na zona e que são confinantes com as propriedades da Carlos Casado, as quais irão facilitar toda a cadeia de produção, melhorando significativamente a sua valorização e desempenho uma vez concluídas.

- O Corredor Bioceânico, que irá propiciar uma importante ligação entre centro-oeste brasileiro, o norte do Paraguai e os portos chilenos, com acesso estratégico aos oceanos Atlântico e Pacífico.

- Ampliação da Rota 9 que liga Assunção à fronteira da Bolívia.

Em termos de desenvolvimento dos terrenos, estes continuaram a ser preparados para as atividades agrícolas e pecuárias. A extensão produtiva agrícola da colheita de 21/22 será de 6.865 hectares, prevendo-se um crescimento para o próximo ano. Da mesma forma, concluíram-se os trabalhos de limpeza e melhoria dos terrenos em Mbigua, incrementando-se a área de pastagens até 3.400 hectares para o ciclo completo. Em 2021, foi realizada a transformação de 1.000 hectares para uso pecuário no rancho Jerovia, que contemplou a execução de desmontes, construção de

vedações perimetrais, de caminhos e currais, bem como de depósitos e tanques para armazenamento de água, juntamente com uma rede de tubagem para abastecer os bebedouros, o que eleva a referida propriedade para os 2.440 hectares disponíveis para o período de inverno. Na propriedade Fondo de la Legua, os 1.000 hectares de gado para reprodução são mantidos em condições ideais. Tudo isto representa uma área total de atividade pecuária, nas três propriedades, de 6.840 hectares. Em 2022 está previsto intervir em 2.000 hectares para atividade pecuária.

AGRICULTURA

A totalidade da atividade agrícola da Carlos Casado é realizada nos seus terrenos próprios no Chaco Central, uma região de solos muito férteis. As atividades agrícolas centram-se na produção em secagem de soja e milho, numa rotação equilibrada para conservar o potencial dos solos.

A IDi e as novas tecnologias são os principais instrumentos para o crescimento da produtividade agrícola a longo prazo, área em que a Carlos Casado se mantém especialmente ativa através do desenvolvimento permanente de culturas experimentais que procuram as melhores variedades e novas culturas que se adaptem às condições climáticas e ambientais do Chaco.

É praticado um modelo sustentável e de alta eficiente, sob a modalidade de sementeira direta com o uso de culturas de estufa durante o inverno. São utilizadas práticas inovadoras que incorporam a mais alta tecnologia de processos e fatores da produção. Tudo isto permite uma elevada eficiência e otimização de recursos, refletindo-se em bons resultados que valorizam os terrenos.

A conservação da fertilidade dos terrenos e o cuidado com o ambiente são uma parte importante de todo o processo. Por isso, os solos são tratados para conservar e melhorar as suas propriedades físicas, evitando processos de erosão. A rotação das culturas e o uso de culturas de estufa são práticas correntes.

A empresa utiliza serviços de maquinaria de última geração, especializados e com grande capacidade de operação para alcançar a maior eficiência operacional. Segue-se uma política de lealdade e apoio para alcançar a melhoria contínua. A maquinaria da sementeira utilizada é toda de sementeira direta, complementada com pulverizadores terrestres, avião aero-aplicador e ceifeiras-debulhadoras.

No início da campanha de 20/21, manteve-se a política de culturas de estufa (culturas de inverno) de modo a conservar a fertili-

dade de solos como triticale, centeio e trigo, esta última cultura que, para além das estufas, tem um destino comercial. Nesta campanha foram colhidos 510 hectares de trigo, dando uma produção de 227 toneladas, com um rendimento médio de 445 kg/ha, e com o preço médio de venda a ser de 205 us\$/tn.

A colheita de 20/21 foi marcada por condições meteorológicas desfavoráveis. Um início encorajador que começou com o cultivo em dezembro 2020, com níveis de humidade adequados, seguido de uma precipitação de 163 mm no mês de janeiro 2021, e de escassa precipitação nos meses de fevereiro (55 mm) e março 2022 (78 mm), quando ocorre o enchimento de flores e grãos, e em que se verificaram temperaturas muito elevadas durante várias semanas. O nível de precipitação registado no período de dezembro de 2020 a maio de 2021 foi de 518 mm, menos 17% do que a precipitação histórica na região, a qual se situa nos 624mm.

Apesar destas condições adversas, conseguiu-se uma produção conjunta de soja e milho de 51,8% em comparação com a colheita anterior.

Os preços de venda alcançados registaram um aumento significativo em relação ao ano anterior, fechando com preços médios de 490 us\$/tn para a soja e 219 us\$/tn para o milho, contra os 296 e 155 da temporada anterior, respetivamente.

Refira-se que, através de um intenso trabalho de estufas realizadas antes da plantação, a Carlos Casado conseguiu manter a fertilidade e a humidade dos seus solos e aliviar em grande medida o efeito negativo derivado das condições climáticas adversas.



PECUÁRIA

Esta região caracteriza-se pelos seus terrenos de alta fertilidade que permitem uma produção de forragem com alta produtividade, qualidade e baixo custo. A pastagem direta consegue assim elevados rendimentos com uma alta eficiência produtiva animal. As margens alcançadas potenciam e valorizam os terrenos.

As atividades da Carlos Casado são realizadas nos seus próprios campos, previamente desenvolvidos com uma infraestrutura pecuária de qualidade. As opções de produção são:

- Criação. Rodeio de vacas reprodutoras a pastagem, com venda de bezerros machos e o excedente de fêmeas.
- Ciclo Completo. Criação, reprodução e engorda dos bezerros machos e fêmeas até à sua venda.
- Inverno. Compra de animais de inverno, machos ou fêmeas, que por sua vez são engordados em pastagem até à sua venda.

O gado da Carlos Casado é composto por animais das raças Brahma e Brangus. Através do estudo dos terrenos em que estes animais pastam e da sua adaptação à envolvente, obtém-se uma otimização na criação como base fundamental para que o animal esteja nas melhores condições de venda.

Para além de dar continuidade ao tradicional acompanhamento da saúde veterinária, cumprindo todas as normas internacionais de prevenção de doenças através de análises clínicas e da vacinação, a empresa está em vias de implementar um sistema de controlo e rastreabilidade animal para obter a certificação de venda de carne para os Estados Unidos e a União Europeia.

De acordo com a política inovadora da Empresa, no ano 2021 iniciou-se o trabalho de identificação eletrónica da manada, com o objetivo de maximizar o desempenho individual e apoiar decisões críticas em matéria de saúde, reprodução e fim, bem como detalhar a sua rastreabilidade. Tudo isto com a certificação do Comité Internacional de Registo Animal (ICAR).

Em 2021, foi iniciado um plano de inseminação artificial com o objetivo de obter e seleccionar bons animais, como sejam os touros reprodutores, e assim melhorar progressivamente a genética da nossa manada.

O ano concluiu com um total de 560.000 quilogramas de carne vendida, com um bom desempenho dos preços, que aumentou 30% em relação ao final de 2020.

O número de bezerros produzidos em 2021 foi de 2.033 cabeças. O ano concluiu com uma disponibilidade de 2.990 ventres e um stock de 6.857 cabeças que pastam numa área total de 6.840 hectares.





Empresa Participada

A Comercial Udra, líder da divisão comercial do Grupo SANJOSE, iniciou a sua atividade de distribuição de marcas desportivas e de moda em 1993. Através das suas filiais Arserex, Outdoor King, Running King, Athletic King e Trendy King, opera em Espanha, Portugal e Andorra. Graças à dedicação da sua equipa e à qualidade das marcas que distribui, a Comercial Udra ganhou a confiança dos principais operadores do mercado.

Desporto

ARSEREX



Inovação, autenticidade e paixão definem a marca Arena. Desde a sua criação, em 1973, a Arena posicionou-se como uma marca líder em desportos náuticos. Eleita por nadadores profissionais e amadores que procuram um produto de qualidade e inovador.

Após 28 anos de relação com a Arena, a Arserex continua a ser um dos principais distribuidores da marca no seu volume de negócios. Tanto pela experiência como pela capacidade de adaptação da nossa equipa aos novos desafios do mercado tornaram possível o êxito de tão longa relação.

Seguindo uma estratégia de domínio na alta competição, a Arserex tem a "Arena Team Iberia": uma equipa de atletas composta por nadadores de reconhecido prestígio e por jovens promessas, que trazem grande visibilidade à marca nas competições nacionais e locais. Além disso, a Arserex mantém os patrocínios com o histórico e premiado "Real Club Canoe de Natación" e com a "Associação de Natação de Lisboa" (ANL).

Um ano mais, a Arena continua presente como marca líder em desportos náuticos nos principais operadores do mercado como sejam, o El Corte Inglés, Sprinter, Forum Sport, Décimas, Intersport ou Base Detall, e uma vasta representação de lojas especializadas.

OUTDOOR KING



Outdoor King é desde 2003, o distribuidor oficial em Espanha, Portugal e Andorra da marca Teva, referência mundial em sandálias e calçado de outdoor, e agora também na moda.

Atualmente propriedade do grupo Deckers, a Teva nasceu há mais de 35 anos no Grand Canyon do Colorado (EUA). Desde então, a marca tem-se posicionado como líder de mercado na categoria de sandálias técnicas. A Teva é o calçado perfeito para todo o tipo de atividades ao ar livre relacionadas com a água e a montanha.

A inovação das suas linhas de produtos e a adaptação às novas tendências da moda permitiram à Teva expandir a sua presença para o mundo urbano. Desta forma, a Teva expandiu o seu público-alvo e evoluiu para um modelo de distribuição mais equilibrado, combinando operadores tradicionais de lojas de calçado de outdoor e sapatarias. Durante o verão de 2021, as sandálias Teva Original foram uma referência nas montras dos principais operadores do mercado.

RUNNING KING



Fundada no final de 2009 por Nicolas Mermoud e Jean-Luc Diard, a Hoka One One tornou-se a marca com maior crescimento na indústria do running. O seu segredo: ser líder na inovação. Atualmente, a Hoka One One forma parte da carteira de marcas do grupo americano Deckers.

Após cinco anos como distribuidor, a Running King SAU posicionou a Hoka One One como referência no canal especializado de calçado running, competindo ao mesmo nível que as principais marcas desportivas do mundo. O patrocínio em atletas e eventos desportivos tem contribuído significativamente para aumentar a visibilidade da Hoka em Espanha e Portugal.

A nível internacional, a Hoka One One continua a reforçar a sua liderança na inovação e o seu compromisso com a igualdade e inclusão. Além disso, tem uma lista inumerável de atletas TOP internacionais que representam a marca nas principais competições a nível mundial.



Moda

OUTDOOR KING

HUNTER

Há mais de 15 anos que a Outdoor King distribui a marca britânica Hunter na Península Ibérica. Desde então, a Hunter alcançou uma grande visibilidade e reconhecimento no mercado.

Com mais de 150 anos de história, as botas Hunter Wellington Classic tornaram-se um ícone global da moda. Cada par de botas é composto por 28 peças de borracha natural, montadas à mão, que garantem o máximo conforto e proteção em condições de humidade.

A estratégia atual da Hunter passa por ser uma marca Lifestyle multi-categoria. Neste sentido, a Outdoor King complementa o seu negócio de calçado com têxteis e acessórios da marca que partilham o mesmo espírito e design.

Essencial básico durante a estação chuvosa, a Hunter é distribuída através do El Corte Inglés e das melhores boutiques e sapatarias do território.

TRENDY KING

FRED PERRY

Fundada pelo carismático tenista britânico triplo campeão do torneio de Wimbledon, a marca Fred Perry saltou dos courts de ténis para as ruas, primeiro adotada pela população urbana britânica e posteriormente a nível mundial. As suas colaborações com designers, como Raf Simons e ícones musicais como Amy Winehouse, conferem aos seus artigos um equilíbrio perfeito entre a modernidade e a autenticidade.

Prestes a celebrar 70 anos de história, a Fred Perry é uma referência do estilo casual britânico. A Trendy King tem distribuído a linha de calçado de Fred Perry em Espanha desde 2007. Esta marca oferece um calçado fiel ao seu estilo elegante e intemporal.

No plano comercial, o calçado Fred Perry está presente nos principais operadores do mercado. Graças à versatilidade das suas peças de vestuário, a marca chega a uma vasta gama de consumidores que apostam na marca como uma opção perfeita para qualquer ocasião.



ATHLETIC KING

diadora

Desde o ano 2014, a Athletic King é o sócio comercial de Espanha, Portugal e Andorra da lendária marca Diadora. Nascida em 1948, a Diadora é atualmente propriedade do grupo Geox.

A marca Diadora esteve sempre ligada às proezas alcançadas pelos melhores atletas: desde campeões mundiais de ténis, atletismo e futebol, até aos pilotos de Fórmula 1 e motociclismo. Esta herança permitiu-lhe ir mais além do desporto e ocupar as montras das melhores sapatarias e boutiques com um produto "Made in Italy", feito por artesãos de calçado, prestando homenagem aos êxitos desportivos da marca.

A Athletic King distribui as linhas "Heritage" e "Sportswear" onde estão incluídas as coleções de moda e lifestyle da marca. As tendências do mercado com vista a uma estética desportiva e confortável, mas ao mesmo tempo cuidada e elegante, encaixam-se perfeitamente na marca Diadora. Linhas desportivas clássicas e peles de elevada qualidade são o ADN da empresa italiana que pode ser atualmente encontrada nas melhores boutiques do território.





Responsabilidade Social Corporativa

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS

O objetivo do Grupo é reger-se por princípios éticos sólidos e transparentes, aplicando-os em cada uma das ações que desenvolve.

A SANJOSE assume como seus os 10 princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção, que resultam da Declaração Universal dos Direitos do Homem, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre o Ambiente e Desenvolvimento, e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção:

- Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados no plano internacional.
- Assegurar de que não será cúmplice de abusos e violações de direitos humanos.
- Respeitar a liberdade associativa e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.
- Abolir de forma eficaz o trabalho infantil.
- Eliminar a discriminação em matéria de emprego e ocupação.
- Apoiar métodos preventivos relativos ao emprego e ocupação.
- Adotar iniciativas que promovam uma maior responsabilidade ambiental.
- Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias inofensivas para o ambiente.
- Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

A SANJOSE entende a Responsabilidade Social Corporativa como um firme compromisso com o bem-estar da sociedade e das pessoas. Desta forma, esta é uma componente fundamental da sua estratégia e um elemento diferenciador que tem vindo a consolidar desde a fundação da Empresa. Este compromisso baseia-se nos seguintes aspetos:

- Máxima atenção dada às pessoas, à qualidade das suas condições de trabalho, igualdade e formação.
- Prevenção dos Riscos Laborais enquanto cultura de empresa, especialmente preventiva, em todos os níveis hierárquicos do Grupo.
- Respeito pela diversidade e criação de uma política de igualdade de oportunidades, bem como desenvolvimento humano e profissional.
- Compromisso com o desenvolvimento sustentável e maior respeito pelo ambiente, evitando sempre que possível a poluição e minimizando a produção de resíduos.
- Vocação pública e criação de riqueza, compreendendo as políticas de IDI e a qualidade dos produtos e serviços como contributo do Grupo para a melhoria do contexto social, económico

e ambiental das regiões ou países onde atua.

- Implementação de procedimentos formais e diálogo aberto com todos os grupos estratégicos.
- Política de transparência da informação.

O Grupo SANJOSE transmite a todos os seus setores e países uma política de valores e boa governação igualitária. Neste sentido, os princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas são transmitidos a toda a organização, refletindo-se nas políticas de recursos humanos e de contratação com fornecedores, subempreiteiros e clientes, bem como em qualquer outro aspeto que possa ter impacto nos mesmos.

O Grupo SANJOSE dispõe de mecanismos de monitorização em matéria de direitos humanos, tendo estabelecido procedimentos operacionais e canais de comunicação, a fim de incutir condutas adequadas por parte de todos os colaboradores que integram ou participam na Empresa e facilitar o acesso à informação e às normas estabelecidas.

Com o objetivo de estabelecer as diretrizes para um comportamento profissional, ético e responsável, bem como de definir um sistema de controlo da sua aplicação e identificação de eventuais irregularidades, o Grupo SANJOSE dispõe de um "*Código de Conduta*", de uma "*Política Anticorrupção*" e de um "*Modelo de Organização e Gestão para a Prevenção de Delitos*" de cumprimento obrigatório para todos os seus administradores, diretores e colaboradores, independentemente da atividade que desenvolvem ou do país em que se encontrem a sua sede social ou onde estes exerçam as suas atividades.

A SANJOSE é uma empresa cotada em bolsa, transparente e comprometida com a responsabilidade social e com a manutenção e adaptação da sua Gestão Corporativa às melhores práticas nacionais e internacionais nesta área. Tem demonstrado, na sua trajetória, uma conduta constantemente baseada no seu elevado nível de compromisso com os valores de segurança, sustentabilidade, respeito, integridade, honestidade, igualdade, solidariedade, inovação e melhoria contínua.

O Grupo acredita firmemente que o desenvolvimento destas políticas e normas permitiu consolidar esta cultura empresarial em todo os seus profissionais. Consequentemente e devido à sua transparência, este efeito expandiu-se a todos os seus "stakeholders", pessoas ou entidades com quem colabora, ainda que pontualmente, conseguindo assim garantir o estabelecimento de relações em ambientes muito mais responsáveis.

Neste sentido, é fundamental que os terceiros com quem o Grupo SANJOSE interage no desenvolvimento da sua atividade conheçam estes valores e cumpram com os seus códigos regulamentares, aceitando a sua aplicação em todas as relações conjuntas que desenvolvam. Para tal, a empresa dispõe de um Órgão de Auditoria Interna (que mantém um relacionamento fluído e

constante de informação e comunicação com o Conselho de Administração), responsável por supervisionar o adequado funcionamento e o cumprimento destes princípios definidos pelo Grupo.

O “Código de Conduta”, a “Política Anticorrupção” e o “Modelo de Organização e Gestão para a Prevenção de Delitos” do Grupo SANJOSE estão integralmente públicos no seu site - www.gruposanjose.biz - para o conhecimento dos seus profissionais, dos “stakeholders” e de todos os interessados com que se relaciona. Além do mais, o Grupo dispõe de canais de comunicação abertos com os seus principais grupos de interesse (acionistas e investidores, clientes, fornecedores, subempreiteiros e meios de comunicação).

CAPITAL HUMANO

A SANJOSE acredita no talento e responsabilidade de toda a sua equipa como motor para a transformação da sociedade, diversidade e êxito empresarial. A autorresponsabilidade e a autoexigência fazem parte da cultura da empresa do Grupo. Com o objetivo de aprender, aperfeiçoar e inovar em todas as áreas, a SANJOSE integra a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade ao longo da sua formação.

O GSJ tem no seu capital humano o seu património mais importante, pelo que os seus processos de seleção, formação e gestão orientados à diversidade são prioritários para o Grupo. A experiência, conhecimento e adaptação dos seus profissionais a diferentes ambientes e mercados, são a base para a competitividade da Empresa e para se alcançarem os objetivos traçados pelo Grupo.

Investir no talento das suas equipas e em soluções inovadoras proporciona um elevado valor acrescentado à Empresa, capacitando-a para responder às exigências dos seus clientes e aos mercados onde atua. Para o Grupo SANJOSE, investir nos seus recursos humanos é investir na liderança, crescimento, IDi e, em definitivo, no futuro.

Do mesmo modo, o Grupo SANJOSE fomenta um ambiente de trabalho inclusivo, saudável e onde não é permitida a discriminação, trabalhando-se diariamente para alcançar a excelência a fim de reafirmar o talento do seu capital humano.

Todas as equipas que a SANJOSE aloca aos vários projetos que desenvolve, tanto a nível nacional como internacional, partilham os valores próprios do Grupo, assumindo como seus os 10 princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas em matéria de direitos humanos, ambiente e anticorrupção.

Todas as equipas partilham uma visão: ser um Grupo no setor da construção com projeção internacional, com vocação de serviço ao cliente e criação de valor para a sociedade, oferecendo soluções globais e inovadoras para uma adequada gestão dos recursos, a melhoria das infraestruturas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e contribuir para o progresso sustentável da sociedade.

A gestão dos recursos humanos inspira-se em códigos éticos de igualdade de oportunidades, diversidade cultural, promoção interna dos melhores e procura de valores como o empenho, responsabilidade, perseverança, compromisso, confiança e respeito.

SELEÇÃO

O processo de recrutamento e seleção dos trabalhadores tem como objetivo encontrar profissionais qualificados que cumpram com os requisitos para a função requerida, sejam estes em matéria de formação, experiência, aptidão e competências.

O recrutamento é efetuado através de protocolos de colaboração com as principais Universidades e Centros de Formação, bem como através da identificação, no mercado, de profissionais reconhecidos que concedam ao Grupo experiência e conhecimento.

As políticas de recrutamento e seleção de recursos humanos baseiam-se na procura, captação, motivação e retenção de capital humano com talento, de modo a promover a excelência e o trabalho bem feito.

Todos os processos de recrutamento e seleção do Grupo SANJOSE baseiam-se nos mais elevados padrões de profissionalismo e transparência no tratamento dado ao candidato. Desta forma, assegura-se que os candidatos que dão entrada neste processo se mantêm periodicamente informados das etapas a seguir em cada fase do processo.

FORMAÇÃO

O desenvolvimento profissional do capital humano é um investimento no futuro da Empresa, uma vez que contribui para o crescimento do potencial do Grupo através da valorização profissional e pessoal dos trabalhadores que o integram, seja mediante o desenvolvimento de competências, conhecimentos e aperfeiçoamento de aptidões e habilidades. Este investimento na formação pela SANJOSE estimula ainda o forte compromisso da Empresa com a melhoria contínua, expandindo o grau de responsabilidade e motivação, e criando equipas atualizadas, competentes e preparadas para um mercado global. Neste sentido, são fomentadas as novas tecnologias, IDi, Qualidade e Ambiente, bem como todos os aspetos relacionados com a Segurança e Prevenção de Riscos.

Os Planos de Formação são elaborados por setores e adaptados para dar resposta às carências de formação, sendo atualizados anualmente para os adequar às necessidades e exigências de cada negócio.

No âmbito destes Planos de Formação, podem ser considerados dois tipos de formação:

- Obrigatória. Compreende a formação em Prevenção de Riscos Laborais, Qualidade e Ambiente.
- Específica. Compreende outros tipos de formações necessárias que se adequam às necessidades de cada negócio e de cada profissional, podendo a qualquer instante ser substituídos por outros que surjam com maior prioridade.

Além disso, a SANJOSE dispõe de programas de formação contínua e de desenvolvimento profissional, que visam unicamente colmatar as carências e as necessidades de formação dos colaboradores em função do que venha a detetar e identificar ao longo de cada um dos exercícios.

A título de exemplo, destaca-se o Programa de Formação dirigido ao pessoal técnico de recente incorporação, que é composto por diversos módulos complementares entre si, entre eles o de Prevenção de Riscos Laborais e o de Gestão Ambiental em Obra.

GESTÃO DE RISCOS E SEGUROS

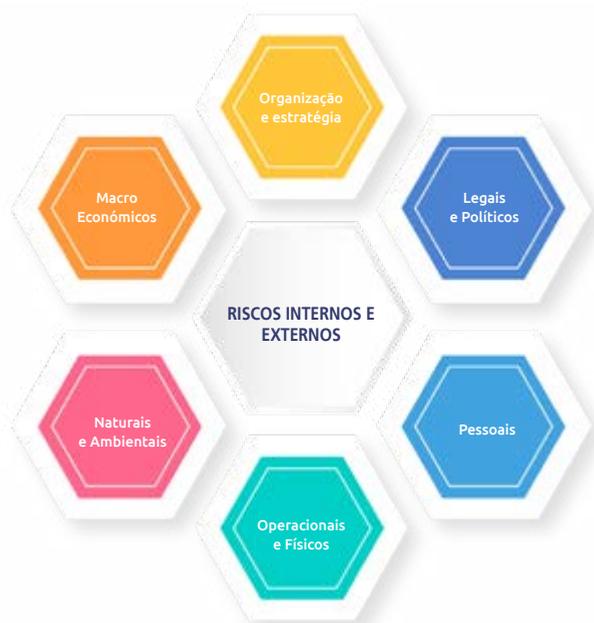
O Grupo SANJOSE integra uma área especializada de Gestão de Riscos e Seguros, através da qual é garante uma análise global dos riscos que, de forma casual, podem afetar o negócio e o capital humano que compõe a Empresa. Pretende assim contribuir, dentro do possível, para a sua mitigação mediante a implementação de procedimentos internos para o desenvolvimento das atividades, bem como de uma política que assegure e permita informar o Mercado de Seguros sobre a maioria dos riscos que possam causar danos significativos no balanço do Grupo, nos seus colaboradores, conselheiros e diretivos, ou mesmo na sua reputação.

A análise destes riscos baseia-se nos princípios da Gestão de Riscos estabelecidos na ISO 31000, focando-se na proteção dos riscos importantes, e tendo em conta a diversidade de países onde o Grupo atua, a fim de adaptar as suas políticas nesta área, bem como os programas de seguros que se implementam de acordo com as necessidades existentes e as exigências regulamentares dos mesmos.

Os programas de seguros articulam-se através de Instituições especializadas e com as mais importantes Seguradoras, para cada ramo ou especialidade de seguro a contratar, na constante procura de adequar os níveis de proteção aos riscos e dar a melhor resposta possível no momento da ocorrência do sinistro e da ativação da respetiva cobertura.

Com vista à otimização do exercício destes programas, na qualidade de ferramentas de gestão e proteção do negócio, coordenam-se procedimentos e medidas preventivas e de mitigação dos riscos no desenvolvimento da atividade e estabelecem-se protocolos de medidas a implementar para cada situação em que o risco se materialize.

Desta forma, proporciona-se uma maior segurança aos investimentos dos acionistas e clientes e contribui-se para a revalorização contínua da nossa marca e reputação.



PREVENÇÃO DE RISCOS LABORAIS

A SANJOSE promove a formação preventiva de todos os seus trabalhadores e o cumprimento de normas e regulamentos em matéria de prevenção de riscos que possam afetar a saúde e segurança dos seus trabalhadores.

O Sistema de Gestão e Prevenção de Riscos Laborais implementado há muitos anos na Empresa é anualmente revisto e mantido no âmbito do OHSAS 18001, refletindo assim a realidade da política preventiva integrada em toda a estrutura empresarial.

A prevenção é uma ferramenta essencial para a proteção contra riscos que possam afetar a saúde ou segurança dos recursos humanos, pelo que a SANJOSE investe nesta área com profissionalismo e formação adequada, consciente de que os seus funcionários são o seu ativo mais valioso, sendo assim um objetivo prioritário a sua devida proteção.

No que respeita a pandemia por Covid-19, foram rigorosamente seguidas as instruções dadas pelas Autoridades de Saúde. Os Técnicos PRL, nas suas constantes visitas aos vários centros de trabalho, verificaram que se estavam a cumprir as medidas determinadas por essas Autoridades.

Durante o exercício de 2021, o Grupo SANJOSE forneceu aos seus colaboradores o material necessário para a sua proteção pessoal contra a Covid-19. Para tal, disponibilizou aos funcionários gel hidroalcoólico, máscaras, viseiras, divisórias de metacrilato, luvas, tapetes de desinfeção, etc.



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Grupo SANJOSE considera a preservação do ambiente e do desenvolvimento sustentável como premissas fundamentais dentro das suas linhas estratégicas de negócio.

Os princípios gerais do compromisso da SANJOSE com o meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade são estabelecidos através da nossa política ambiental, destacando as seguintes premissas:

- Proteção ambiental através da prevenção ou mitigação de impactos ambientais, prevenção da poluição, redução da produção de resíduos, utilização sustentável dos recursos e eficiência energética.
- Melhoria contínua na gestão do nosso desempenho ambiental, através da criação e monitorização de objetivos ambientais, visando contribuir para a melhoria de processos e serviços.
- Cumprimento da legislação e regulamentação ambiental aplicáveis, bem como de outros compromissos voluntariamente adquiridos pelo Grupo.
- Qualificação e sensibilização, através de ações de formação e sensibilização dirigidas a pessoal próprio, subcontratantes e outras partes interessadas.

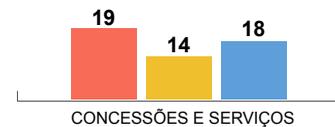
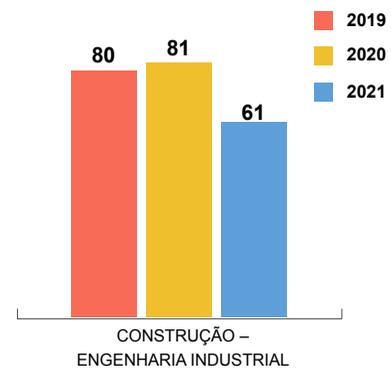
Desde 1999, dispõe de um vasto sistema de gestão ambiental em adaptação contínua às necessidades e expectativas da sociedade e do seu ambiente. Para o Grupo, o desempenho de um modelo transversal de gestão ambiental em todas as suas áreas de atividade e em todas as regiões onde opera é uma prioridade, de forma a integrar o desenvolvimento do negócio, a geração de valor social e a proteção ambiental.

EMPRESA	NÚMERO DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	GA-2003/0398
Cartuja Inmobiliaria, S.A.	GA-2006/0028
EBA, S.L.	GA-2007/0371
Tecnocontrol Servicios, S.A.	GA-2007/0395
Constructora San José Portugal, S.A.	GA-2009/0351
Construtora Udra, Lda.	GA-2011/0013
Sociedad Concesionaria San José Tecnocontrol, S.A.	BVCSG13007
San José Contracting, L.L.C.	0702000326

A SANJOSE obteve o reconhecimento do seu compromisso com o meio ambiente através da certificação do seu sistema de gestão de acordo com os requisitos da norma ISO 14001, realizada por entidades credenciadas de reconhecido prestígio internacional, como a AENOR International, Bureau Veritas ou a Gabriel Registrar.

Estes certificados têm aceitação internacional graças a acordos multilaterais de reconhecimento (MLA) assinados entre entidades de acreditação.

AUDITORIAS 2019-2021



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A SANJOSE estabelece como característica diferenciadora e vantagem competitiva a melhoria contínua dos serviços prestados e a adaptação às necessidades e expectativas dos seus clientes, com o único objetivo de oferecer aos seus clientes e utilizadores serviços da mais alta qualidade e alcançar a sua plena satisfação com o trabalho feito.

O resultado deste compromisso com a excelência é um sistema de qualidade ágil e eficaz, adaptado aos sectores de atividade do Grupo, que proporciona o enquadramento para a criação e realização de objetivos de melhoria que resultem na otimização dos serviços prestados e na adaptação às crescentes exigências dos nossos clientes.

Os princípios gerais do compromisso da SANJOSE com a qualidade e a excelência são estabelecidos através da nossa política de qualidade, destacando as seguintes premissas:

- Oferecer um serviço adaptado aos requisitos e expectativas dos nossos clientes, garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.
- Proporcionar um elevado nível de qualidade nas nossas obras e serviços, garantindo o cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis.
- Disponibilizar programas de formação permanente, que permitam ter um quadro com um elevado nível de qualificação, envolvido, motivado e comprometido com a identificação, satisfação e até antecipação das necessidades dos nossos clientes.
- Estabelecer objetivos de qualidade que visem contribuir para a melhoria de processos e serviços.

O envolvimento, motivação e compromisso de todo o Grupo com a qualidade é total e global, tendo obtido reconhecimento através da certificação ISO 9001 das seguintes empresas do grupo:

EMPRESA	NÚMERO DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	ER-0510/1997
Cartuja Inmobiliaria, S.A.	ER-1363/1999
EBA, S.L.	ER-1170/2004
Tecnocontrol Servicios, S.A.	ER-1202/1998
Constructora San José Portugal, S.A.	ER-0011/2002
Construtora Udra, Lda.	ER-0102/2011
Sociedad Concesionaria San José Tecnocontrol, S.A.	BVCSG13006
San José Contracting, L.L.C.	0702000325

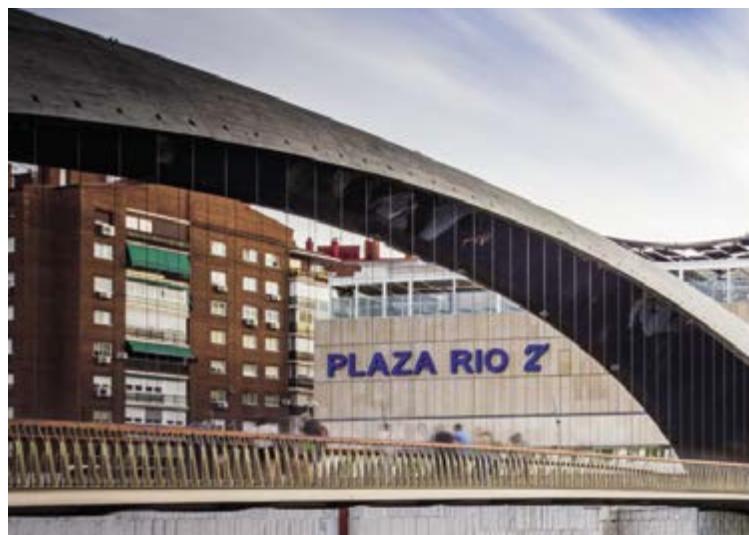
SUSTENTABILIDADE E CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

A SANJOSE compromete-se no empenho por uma construção que representa os nossos valores enquanto sociedade. Com edifícios inovadores, funcionais, integradores e que permitem superar os desafios que surgem e que são cada vez mais prementes: os que estão ligados ao ambiente e às alterações climáticas, otimização e gestão exemplar dos recursos naturais, eficiência energética, autossuficiência, redução de emissões e energias renováveis, mobilidade, etc.

A construção inteligente de edifícios sustentáveis representa uma oportunidade extraordinária para promover a economia circular e minimizar a pegada ecológica. A incorporação de critérios de responsabilidade ambiental na construção é uma estratégia profícua. Os edifícios são muitas vezes um investimento significativo e duradouro, pelo que o seu retorno, tanto económico como social, é tanto maior quanto mais a sua conceção e construção aposta em considerações baseadas na eficiência, seja em termos de: localização e orientação, seleção de materiais, isolamento térmico, autoconsumo, utilização de novas tecnologias, etc.

O modelo de gestão ambiental da SANJOSE foca-se no seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e em dar resposta a necessidades sociais e ambientais cada vez mais exigentes, incluindo:

- Conservação dos recursos disponíveis, através da reutilização e reciclagem dos mesmos.
- Gestão do ciclo de vida.
- Utilização eficiente da energia e da água, na sua globalidade, seja a nível da construção do edifício como na sua utilização durante o funcionamento do mesmo.
- Redução dos impactos ambientais causados pela utilização de materiais, produtos, sistemas e tecnologias da construção.



Centro Comercial Plaza Río 2, Madrid (Espanha)

A certificação ambiental é uma ferramenta que nos permite medir o grau de sustentabilidade de um edifício, avaliando os seus aspetos ambientais, económicos e sociais.

Estas certificações são voluntárias e garantem-nos um padrão de qualidade em termos de comportamento do edifício, com importantes benefícios económicos e sociais em aspetos como o consumo de energia e água, qualidade do ar, redução de impactos nos recursos naturais, bem-estar e conforto, redução de resíduos, poupança nos custos de manutenção, etc.

O Grupo tem uma vasta experiência na construção de acordo com os principais padrões mundiais de sustentabilidade (LEED / Estados Unidos, BREEAM / Reino Unido, PASSIVHAUS / Alemanha, VERDE / Espanha, etc.), que lhe permitiram edificar mais de 1,8 milhões de metros quadrados a nível mundial. Indicam-se em seguida alguns exemplos proeminentes do exercício:

- Centro Judicial de La Serena (Chile). Certificação LEED Platinum.
- Edifício de escritórios Paseo de la Castellana 16, Madrid. Certificação LEED Gold.
- Plaza Río 2 Shopping Center, Madrid. Certificação BREEAM® ES Nova Construção com classificação “Muito bom”. Primeiro centro comercial de Madrid com esta certificação.
- Pescanova Biomarine Center, Pontevedra. Certificação BREEAM® ES Nova Construção com classificação “Bom”.
- Torre Residencial Iberia em Malilla, Valência. Certificação BREEAM® ES Habitação com classificação “Bom”.
- Edifício de habitação Bremond Son Moix em Palma de Maiorca. Certificação BREEAM® ES Habitação com Classificação “Correto”.

Da mesma forma, destacam-se alguns projetos que foram reconhecidos no exercício com vários prémios, dado o seu

importante contributo na área da sustentabilidade ambiental, social e económica:

- Hotel de Luxo Six Senses Ibiza 5 estrelas. Prémio ReThink (Top 10) dos “Melhores Projetos de Sustentabilidade e Reabilitação Hoteleira” em Espanha 2021. Construção realizada de acordo com os critérios da certificação BREEAM®, tornando-a no primeiro complexo turístico e habitacional das Ilhas Baleares a obter esta certificação.
- Edifício de Escritórios Martinhal Expo Offices / Nova Sede da Ageas, em Lisboa (Portugal). Prémio SIL (Salão Imobiliário de Portugal) 2021 para a “Melhor Construção Sustentável e Energeticamente Eficiente”. Construção realizada de acordo com os critérios da certificação BREEAM®.
- Expansão da Fábrica da Nivea Beiersdorf Manufacturing Tres Cantos (BMT), Madrid. Prémio Fábrica do Ano 2021 na categoria “Excelente Transformação de Centro de Produção” na cerimónia organizada pela AT Kearney. Construção realizada de acordo com os critérios da certificação LEED.
- Centro Comercial Vialia Estação de Vigo. Prémio Nacional para a “Melhor Iniciativa em Reconversão Urbanística” nos Prémios ASPRIMA-SIMA 2021. Construção realizada de acordo com os critérios da certificação BREEAM®.
- Edifício de habitação Colón 11, Vigo. “Prémio Especial para a Sustentabilidade” nos Prémios de Arquitetura e Reabilitação da Galiza 2020. Primeiro edifício multifamiliar na Galiza a obter o certificado PASSIVHAUS.



PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS E DA BIODIVERSIDADE

Um objetivo estratégico da SANJOSE prende-se com a conservação da biodiversidade e a utilização responsável do património natural durante o desenvolvimento das atividades seja na execução de obras como na prestação de serviços.

Sempre que aplicável para a execução dos projetos, os impactos mais significativos sobre a biodiversidade estão contemplados em Declarações de Impacto Ambiental ou em obrigações equivalentes de acordo com o quadro legal de cada país. Neste sentido, estes são transpostos para planos específicos de monitorização ambiental que estabelecem as respetivas medidas preventivas, corretivas e compensatórias.

A implementação de medidas de mitigação do impacto na flora, fauna e ambiente, é um dos critérios ambientais aplicados no controlo operacional e planeamento das obras, especialmente quando estas ocorrem em áreas de elevado valor ecológico.

A fim de preservar a biodiversidade, são adotadas medidas de prevenção ou restituição, como sejam: a proteção física e/ou transplantação de vegetação e árvores; a restauração dos solos afetados através da utilização de espécies xéricas; o planeamento dos trabalhos tendo em conta os ciclos de vida das espécies animais afetadas; o traslado de espécies animais; a instalação de barreiras de proteção e a construção de bacias de decantação; etc.

DESEMPENHO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

A Gestão Ambiental do Grupo estabelece os recursos e as operações de controlo necessários para a prevenção e controlo dos riscos ambientais, bem como para o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis e para a melhoria do desempenho ambiental.

O Sistema de Gestão Ambiental implementado no Grupo contempla igualmente o princípio da prevenção ambiental, identificando riscos e estabelecendo planos de ação e medidas adequadas para prevenir os danos. Neste sentido, destacam-se os seguintes recursos atribuídos pelo Grupo para a prevenção dos riscos ambientais:

- Procedimentos de identificação e avaliação de aspetos ambientais produzidos durante a execução dos trabalhos, que

causem ou possam causar impactos no ambiente, tanto diretos como indiretos, e que são a base do controlo operacional e do estabelecimento de objetivos de melhoria.

- Uma equipa de profissionais com vasta experiência que atuam como equipas de apoio e controlo de forma a garantir a prevenção e gestão dos riscos ambientais nas obras e serviços.
- Rubricas orçamentais específicas para a mitigação de impactos ambientais (planos de gestão de resíduos, programas de restauração, planos de monitorização ambiental, formação ambiental, etc.).

Os impactos ambientais mais significativos identificados nas obras e serviços e, por conseguinte, considerados como os principais efeitos, correntes e previsíveis, derivados das atividades da empresa no ambiente são:

- Produção de resíduos.
- Poluição atmosférica: pó e poeiras, ruído, vibrações, etc.
- Diminuição dos recursos naturais: consumos de água, eletricidade, combustível, matérias-primas, etc.
- Afetação do ambiente (flora, fauna, etc.).

De forma a minimizar o impacto no ambiente e melhorar o nosso desempenho ambiental, são estabelecidas medidas como:

- Planeamento, monitorização e controlo adequados das atividades.
- Utilização de materiais ou procedimentos de execução mais respeitadores do ambiente.
- Otimização na utilização de materiais.
- Otimização no consumo de recursos naturais e matérias-primas.
- Proteção da flora e da fauna.
- A adoção de boas práticas ambientais.
- Formação e sensibilização em matéria ambiental.



Central fotovoltaica de 9,9 MW Palermo, Região Metropolitana do Chile

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A SANJOSE partilha a preocupação da sociedade e das partes interessadas no que respeita às alterações climáticas, assumindo a responsabilidade pelos possíveis impactos derivados do desenvolvimento das atividades na execução de obras e prestação de serviços.

Com o fim de se adaptar aos efeitos das alterações climáticas, o Grupo promove medidas de mitigação e adaptação que contribuem para a transição para uma economia de baixo carbono, entre as quais se destacam:

- Medidas de poupança e eficiência energéticas, com a substituição de equipamentos e instalações por outras mais eficientes ou promovendo a produção de energias renováveis.
- Estudo e execução de propostas ambientais aos clientes com vista a melhorar a resiliência dos edifícios aos efeitos expectáveis das alterações climáticas, promovendo a poupança de energia, a utilização de energias renováveis, a gestão adequada dos resíduos, a integração de vegetação nos projetos, etc.
- Sensibilização e consciencialização dos colaboradores envolvidos no desenvolvimento de projetos e serviços, de modo a estimular comportamentos que contribuam para a redução do consumo energético e do impacto ambiental das atividades realizadas.
- Prestação de serviços energéticos, promovendo soluções integrais adaptadas às necessidades dos nossos clientes de modo a obter o máximo desempenho energético das suas instalações, fornecendo soluções energéticas sustentáveis que permitam reduzir e otimizar o consumo de energia, e promovendo a preservação do ambiente.

Ao cumprir os regulamentos e diretrizes da União Europeia relativas à criação de um modelo de auxílio a investimentos sustentáveis, a SANJOSE trabalha na mitigação e adaptação às alterações climáticas, estabelecendo o grau de sustentabilidade ambiental de cada investimento e contribuindo significativamente para os objetivos ambientais. Principalmente em áreas como a construção/reabilitação de edifícios, instalação e manutenção de equipamentos de eficiência energética e tecnologias de energia renovável, produção de eletricidade através da tecnologia solar fotovoltaica, distribuição de aquecimento e/ou arrefecimento (cogeração), atividades de proteção e restauração ambiental, e construção ou ampliação de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água.

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES POLUENTES

A SANJOSE está empenhada na prevenção e minimização das emissões de gases com efeito de estufa, das emissões acústicas e de outros possíveis incómodos derivados das atividades que desenvolve, como seja a poluição luminosa. Entre as ações destinadas à prevenção e redução deste tipo de emissões, na sua globalidade, destacam-se as seguintes medidas:

- Estabelecimento de objetivos e metas que visam a redução das emissões.
- Implementação de medidas de gestão energética de acordo com a norma ISO 50001.
- Análise e execução de obras de acordo com princípios de sustentabilidade e edifícios com consumo de energia quase nulo.
- Programas de formação e sensibilização.
- Ações de IDi destinadas a reduzir as emissões.
- Substituição da iluminação convencional por sistemas mais eficientes, que minimizem a poluição luminosa nos locais e centros de trabalho.

Assim sendo, e de acordo com as condicionantes do projeto e/ou da própria envolvente, são estabelecidas medidas de controlo operacional para a execução das obras e prestação de serviços, as quais visam a prevenção e redução de gases e partículas poluentes, poluição sonora e luminosa, como sejam:

- Proteger o material granular ou em pó durante o seu transporte, carga, descarga, manuseamento e depósito.
- Isolar ou amortecer as atividades emissoras para minimizar o impacto na envolvente.
- Programas de manutenção preventiva do equipamento.
- Humedecimento das superfícies.
- Utilização de equipamento certificado.
- Definição de horários de trabalho e limitação na utilização simultânea de máquinas.
- Estabelecimento de sistemas de iluminação noturna, com mais respeito pelo ambiente (iluminação direcional, detetores de presença ou temporizadores, etc.).



Sistema de bombagem solar flutuante e duas bombas subterrâneas para o autoconsumo da Comunidade de Regantes de Llíria, Valença (Espanha)

PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS

Uma das estratégias do Grupo é a gestão eficiente e sustentável dos resíduos, fomentando a redução da sua produção, favorecendo a reutilização, valorização e reciclagem, promovendo procedimentos que visem prevenir a produção de resíduos, a correta segregação e tratamento dos resíduos e o desenvolvimento de projetos de IDi destinados a promover e melhorar a utilização de materiais reciclados.

É certo que a atividade de movimento de terras é a que produz maior impacto ambiental nas obras. A reutilização em obra e a otimização da gestão dos solos e rochas excedentes implicam uma redução significativa dos resíduos produzidos, bem como das emissões associadas ao seu transporte, para além de uma melhor integração paisagística.

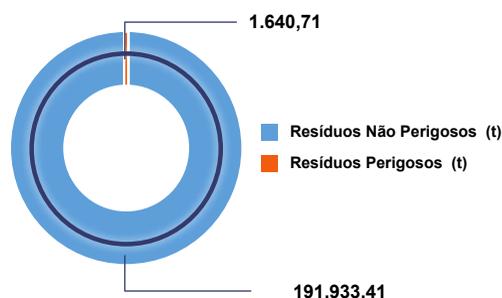
A SANJOSE promove a implementação das seguintes medidas de prevenção da produção de resíduos em obra e na prestação de serviços, facilitando assim a reciclagem e posterior reutilização dos mesmos:

- Otimizar a quantidade de materiais necessários para a execução da obra, considerando que o seu excesso origina uma maior produção de resíduos.
- Dar preferência a fornecedores que produzem as suas embalagens/ produtos com materiais reciclados, biodegradáveis e/ou com possibilidade de devolução para reutilização (paletes, madeira, etc.).
- Priorizar a aquisição de materiais recicláveis em relação a outros com o mesmo desempenho, embora difíceis ou impossíveis de reciclar.
- Armazenar os materiais afastados das áreas de movimento da obra, de modo a que permaneçam adequadamente embalados e protegidos até à sua utilização, evitando assim o seu dano e a consequente produção de resíduos.
- Realizar, sempre que possível, as demolições de forma seletiva.
- Segregar os resíduos por tipologia de modo a potenciar a posterior gestão e reciclagem dos mesmos através de operadores licenciados, depositando-os em recipientes de armazenamento temporário em obra independentes e corretamente identificados.
- Selecionar, na medida do possível, os produtos com uma vida útil mais longa.
- Solicitar aos fornecedores a entrega de produtos e equipamentos em obra com o menor número de embalagens, gerindo a devolução de paletes e embalagens reutilizáveis.
- Respeitar e cumprir as condições de armazenamento adequadas estabelecidas pelo fornecedor/fabricante, em termos de proteção contra a humidade, etc.
- Planear a atividade de movimento de terras de modo a minimizar a quantidade de solos e rochas excedentes e viabilizar, sempre que possível, a sua reutilização na obra de origem.

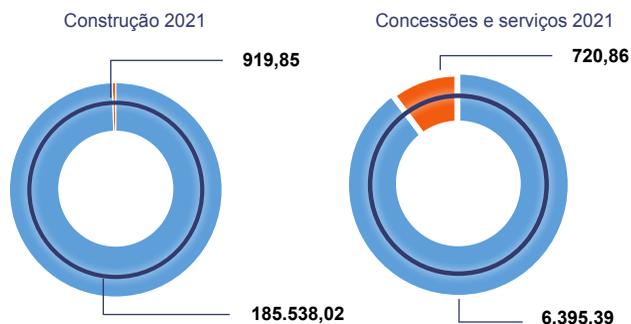
No exercício de 2021, a SANJOSE foi responsável pela gestão dos seguintes resíduos:

- 799,7 mil m³ de solos e rochas não contaminados que sobram das atividades de escavação e que foram totalmente valorizados (o volume produzido em 2020 foi de 664,3 mil m³).
- 193,6 mil toneladas de resíduos de construção e demolição (o volume produzido em 2020 foi de 481,5 mil toneladas)

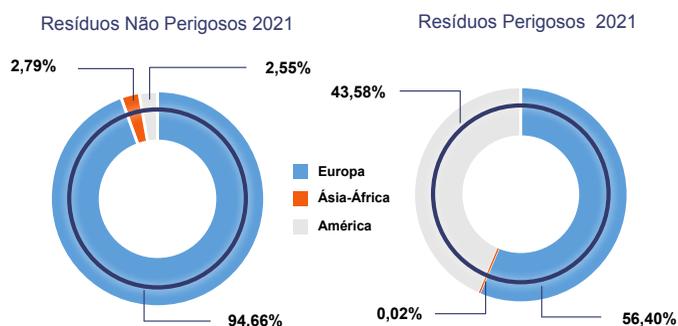
TOTAL DE RESÍDUOS GRUPO SANJOSE 2021



RESÍDUOS POR ÁREA DE ATIVIDADE

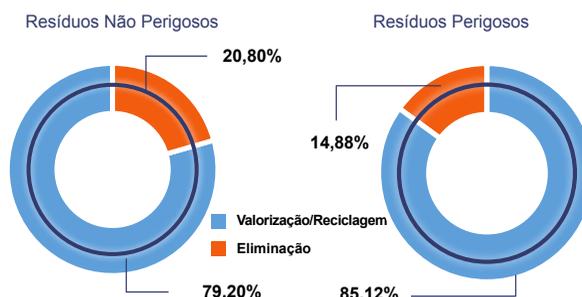


RESÍDUOS POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA 2021



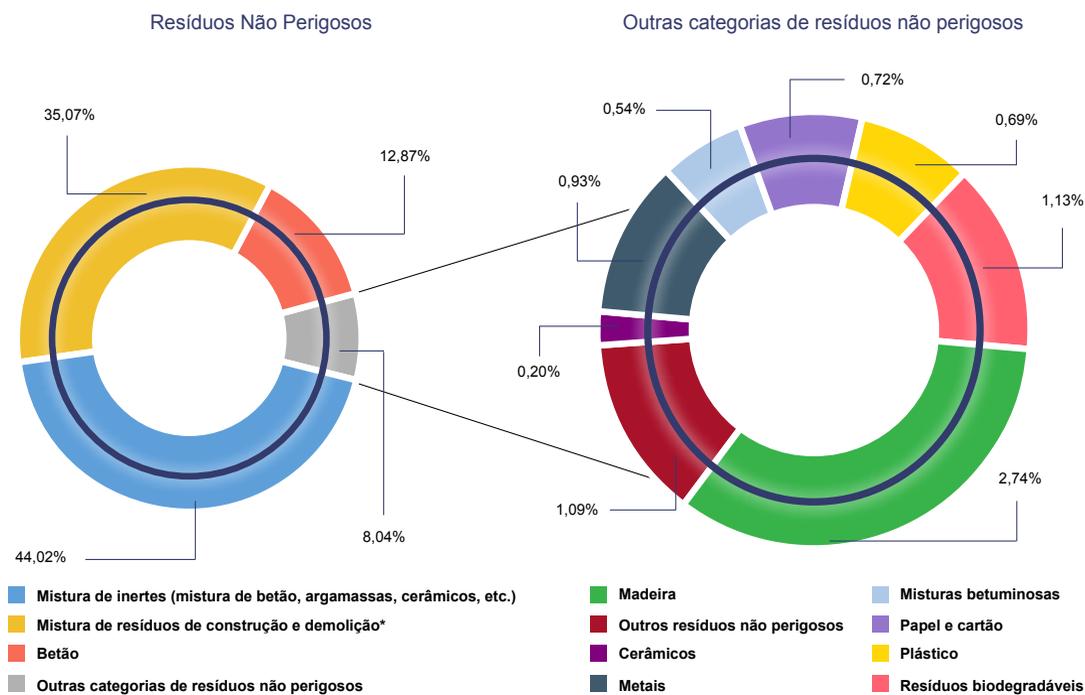
*Os resíduos são geridos de acordo com a legislação e normas em vigor em cada país onde se produzem. São entregues a operadores ou centros de tratamento, devidamente autorizados, para a sua reciclagem, valorização ou eliminação.

RESÍDUOS POR MÉTODO DE TRATAMENTO 2021



*Estes gráficos não contemplam os resíduos de solos e rochas contaminados, resíduos de materiais contendo amianto e resíduos hospitalares.

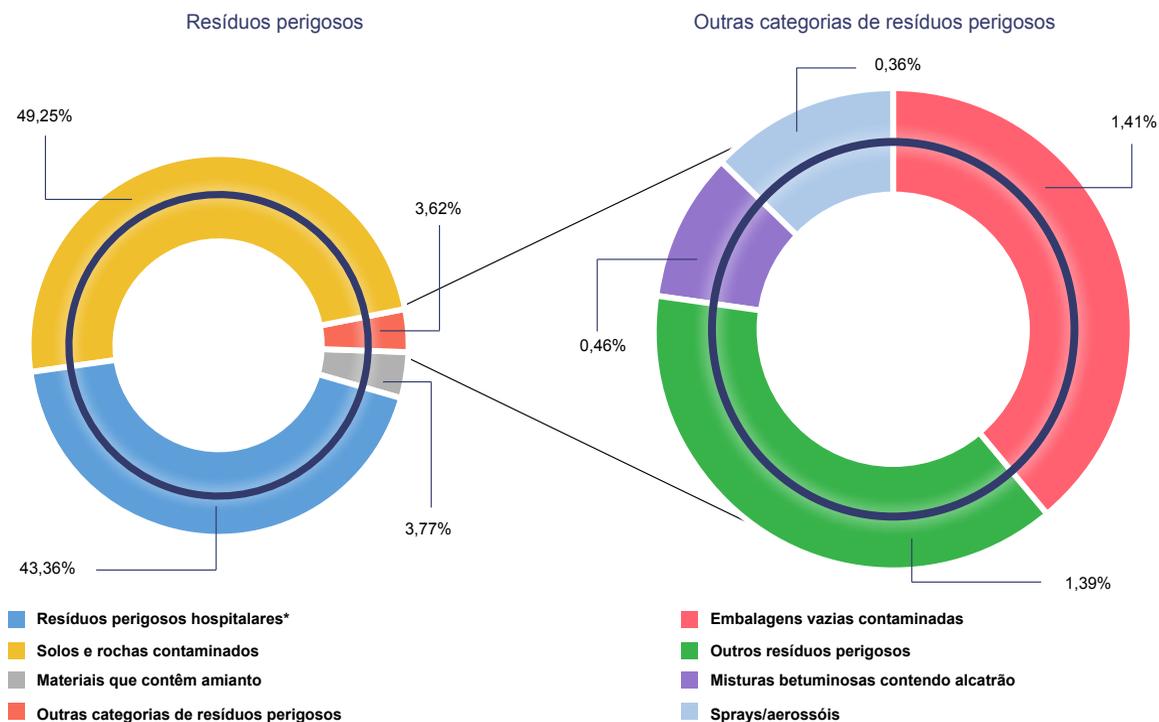
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS POR TIPOLOGIA 2021



*Estão excluídos dos valores apresentados os solos e rochas excedentes de escavações, os quais ascendem a um volume de 799.699 m³ totalmente valorizado.

*A mistura de resíduos de construção e demolição é maioritariamente entregue a operadores ou centros de tratamento que submetem esses resíduos a processos de segregação e valorização.

RESÍDUOS PERIGOSOS POR TIPOLOGIA 2021



*Os resíduos oriundos da prestação de cuidados de saúde correspondem a contratos de concessão de instalações hospitalares, os quais incluem a gestão dos resíduos produzidos nas mesmas.

ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO RESPONSÁVEL DE RECURSOS

O sector da construção é um dos sectores-chave da nossa economia, sendo fundamental a sua reconversão para uma economia circular, dado que a sua otimização e menor utilização de recursos, irá contribuir para a criação de um sistema económico mais competitivo e resiliente.

O compromisso da SANJOSE com a economia circular abrange todo o ciclo de vida do processo construtivo, não se limitando à gestão dos resíduos produzidos nas suas atividades.

O processo começa com o estudo do projeto de execução, fazendo um planeamento com base nas circunstâncias atuais (contexto, uso, seleção de recursos e fornecedores locais, etc.), otimizando a utilização de materiais, minimizando a produção de resíduos e o consumo de recursos naturais, procurando alternativas para a utilização de elementos construtivos industrializados, promovendo a utilização de produtos que após a sua utilização possam ser reutilizados ou reciclados e prevendo a sua reutilização ou reciclagem e prevendo a utilização dos elementos construtivos industrializados, promovendo a utilização de produtos que após a sua utilização possam ser reutilizados ou reciclados, e prevendo a sua manutenção e possível desconstrução.

De acordo com os princípios da economia circular, o Grupo adota as seguintes medidas para melhorar a eficiência da utilização sustentável dos recursos:

- Utilizar a quantidade mínima de recursos naturais necessários, incluindo uma gestão eficiente da energia e da água (de acordo com os possíveis constrangimentos locais estabelecidos), para satisfazer as necessidades exigidas em qualquer instante.
- Selecionar de forma inteligente os recursos, minimizando os não renováveis e as matérias-primas críticas, bem como favorecendo a utilização de materiais reciclados sempre que possível.
- Gerir de forma eficiente os recursos utilizados, mantendo-os e reciclando-os no mercado económico o máximo de tempo possível e minimizando a produção de resíduos.
- Minimizar os impactos ambientais.

O consumo responsável, eficiente e racional dos recursos naturais são premissas estabelecidas pela SANJOSE no desenvolvimento das suas atividades. Todos os nossos funcionários são responsáveis pelo desempenho ambiental na sua área de atividade profissional, dispondo para o efeito de duas ferramentas fundamentais: a formação e uma equipa de apoio especializada. Desta forma, um dos objetivos estratégicos da SANJOSE é a promoção da sensibilização ecológica dos seus trabalhadores, envolvendo-os na estratégia ambiental do Grupo.

IDI

A SANJOSE está inteiramente comprometida com o desenvolvimento tecnológico e com a inovação. Estes são elementos-chave para a competitividade do Grupo, estimulando o progresso, o que lhe permite oferecer soluções mais eficientes, adaptadas às atuais necessidades dos seus clientes e da sociedade.

A área do IDI é prioritária em todas as linhas de negócio da SANJOSE. Neste sentido, ao assumir esse compromisso, a Gestão de Topo promoveu o desenvolvimento de estrutura organizacional que permite avançar na conceção de ideias e práticas mais inovadoras.

A política de IDI está direcionada para a aplicação de novas técnicas na construção, a promoção da tecnologia aplicada, e a otimização de processos e recursos, de tal forma que se identifiquem interruptamente novas oportunidades de melhoria. De todas as áreas tecnológicas estratégicas, destacam-se:

- Tecnologias aplicáveis à execução de obras.
- Durabilidade e segurança da construção.
- Novos materiais e processos construtivos.
- Energias renováveis e eficiência energética.
- Automatização industrial.
- Manutenção especializada de instalações.
- Preservação do ambiente e da envolvente natural, etc.

O Grupo SANJOSE conta com projetos na área de IDI relacionados com a atividade de construção e que foram financiados pelo CDTI (Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial), consignado na Lei da Ciência, Tecnologia e Inovação na qualidade de agente de financiamento da Administração Geral do Estado Espanhol para a IDI empresarial.

A título de exemplo, salientam-se os seguintes projetos do Grupo SANJOSE financiados com fundos provenientes do CDTI:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Nº PROJETO	ENTIDADE DE FINANCIAMENTO
Seleção e avaliação do potencial de plantação de espécies xerófilas autóctones em jardins de clima mediterrâneo continental	IDI-2010-0256	CDTI
Investigação do comportamento estrutural das camadas granulares que compõem um pavimento rodoviário em função da humidade	IDI-2010-1292	CDTI
Sistema de isolamento acústico mediante painéis tubulares baseados no efeito Kundt	IDI-2010-1737	CDTI
Aproveitamento de produtos reciclados em obras de vias de comunicação	IDI-2011-0109	CDTI
Sistema fixo e automático da deteção e dissipação de neveiro por precipitação com recurso a agentes higroscópicos	IDI-2015-0870	CDTI

E de outros projetos nos quais o Grupo SANJOSE esteve envolvido na área da IDI, destacam-se os seguintes:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	ENTIDADE CERTIFICADORA
Desenvolvimento de um novo sistema de fixação e de técnica de inspeção em fachadas ventiladas	EQA
Desenvolvimento de teste de bombagem em túnel para terreno de elevada permeabilidade	EQA
Investigação e Desenvolvimento na área de restauração ecológica e paisagística	EQA
Novos desenvolvimentos de sistemas de contenção especiais	EQA
Desenvolvimento de novos sistemas energeticamente eficientes para edificação sustentável	EQA
Centrais térmicas solares e fotovoltaicas de maior eficiência com minimização do respetivo impacto ambiental	EQA

Neste último período e de todas as iniciativas inovadoras empreendidas pelo Grupo, destaca-se o “Projeto IDi para um sistema fixo e automático de deteção e dissipação por precipitação de nevoeiro por agentes higrométricos”. Concebido pela GSJ Solutions, este projeto foi proposto pela SANJOSE Constructora ao Ministério de Obras Públicas de Espanha, destinando-se a resolver o problema existente na autoestrada A-8 do Mar Cantábrico, frequentemente afetada por nevoeiros densos e persistentes, com características muito específicas e que afetam gravemente a visibilidade ao longo de 4 quilómetros.

Depois de um árduo processo de seleção de projetos por fases da parte do Ministério, o que no caso da SANJOSE Constructora deu origem a duas patentes, este projeto finalizou-se em 2021 com a construção in situ do protótipo do sistema projetado. Compreendendo a dissipação do nevoeiro por meio de um sistema de difusão automático por precipitação de um material higroscópico alojado numa estrutura fixa ao longo da via, este sistema obteve resultados promissores, que configuram o início de eventuais novas expectativas para a sua utilização noutros tipos de projetos de infraestruturas de transportes.

As circunstâncias atuais que vivemos desde o ano 2020, devido à pandemia por Covid-19, perturbaram o nosso modo de vida e de comunicação. Uma das consequências, entre muitas outras, sem dúvida que tem sido, a aceleração de desenvolvimentos inovadores e a sua aplicação em novas formas de comunicação e de transmissão de dados. A base do enorme impulso sofrido nesta área tem sido a digitalização, tornando-se esta a principal ferramenta para salvarguardar as relações humanas e laborais em situações pandémicas e com os consequentes isolamentos. As tecnologias digitais permitiram-nos, nestes tempos turbulentos, ser mais eficientes, mais rápidos, mais flexíveis, estar melhor comunicados e manter muitas das atividades laborais, bem como explorar novos métodos de trabalho.

A pandemia por Covid-19 deu origem a um cenário sem precedentes que até hoje ocasiona uma multiplicidade de desafios

em todas as esferas da sociedade. Apesar disso, proporcionou igualmente oportunidades de inovação. Como consequências a salientar, constatamos que a pandemia reforçou a necessidade de uma maior compilação e análise dos dados em tempo real, e que a inovação desempenhou um papel muito importante de conexão nos ecossistemas.

Esta premissa tem sido o cerne de vários projetos que, em resultado deste período de pandemia, não conseguiram florescer, mas que continuam a ser objetivos fundamentais para o Grupo SANJOSE na sua ânsia de inovar, centrando-se sobretudo no binómio IDi – tecnologias da chamada Indústria 4.0, como leitmotiv dos projetos iniciados.

Estes incluem, por exemplo: o desenvolvimento de um sistema através da geração de mapas dinâmicos 3D através de sensores que configuram um sistema integrado de controlo e comunicação que transformaria métodos tradicionais de prevenção de riscos profissionais numa atividade altamente técnica; a utilização de veículos aéreos, como os drones, para transportes internos na logística da obra e com possibilidade de digitalização e recolha de dados para atualizações dos estados da obra, introduzindo a Internet das Coisas (IoT); a utilização do fabrico de aditivos ou da impressão 3D como ferramentas potenciadoras de soluções no domínio da restauração e reparação de construções; ou, por fim, a penetração do mundo da robótica e automação in situ para o aproveitamento de recursos que constam de certos projetos de execução e que potenciarão os conceitos de sustentabilidade e utilização de materiais. Ideias, em suma, que alimentam projetos de execução com novas ferramentas tecnológicas, tornando-os mais digitais, mais colaborativas e mais sustentáveis.

A SANJOSE Constructora, na sua qualidade de membro do SEOPAN, tem sido uma constante fonte de alimentação para a vigilância tecnológica no setor. De facto, no presente exercício esta colaborou ativamente na comissão IDi com vista à publicação do importante documento “Construction Disruption Radar” que compila a atual situação do sector em matéria de IDi, ao mesmo tempo que demonstra a necessidade de apoio da Administração e, mais especificamente, dos fundos europeus de recuperação. Um outro importante objetivo deste documento prende-se com a necessidade de integrar o sector da construção na Indústria 4.0.

A SANJOSE pretende acrescentar valor em cada projeto e deixar uma marca positiva na sociedade nas áreas da qualidade, sustentabilidade, eficiência, etc. Para tal, promove a origem sustentável das matérias-primas, a otimização dos recursos, o respeito pela envolvente natural, a reutilização, a reciclagem e os projetos com potencial de redução de consumos, inovando em áreas como a eficiência energética, o uso racional da água, novos sistemas de construção, modelos de gestão, materiais, valorização, etc.

O Sistema de IDi implementado na Empresa foi reconhecido através da certificação de acordo com os requisitos da norma UNE 166002.

EMPRESA	NÚMERO DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	IDI-0056/2010

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A SANJOSE pretende criar um impacto positivo na sociedade com cada projeto que realiza, estimulando o crescimento, acrescentando valor de modo responsável e sustentável, e simplificando o dia-a-dia das pessoas e das sociedades.

- Promoção, conceção e execução de mais de 5.500 fogos no Peru: A SANJOSE está a desenvolver importantes projetos urbanos de qualidade e a preços acessíveis, no âmbito do programa Mi Vivienda, facilitando assim o acesso à habitação para milhares de famílias neste país latino-americano. O Grupo está atualmente a promover e a construir um importante empreendimento urbano em Lima, o novo Condomínio Nuevavista, com 1.104 fogos, localizado no bairro da Bellavista.
- Da mesma forma, o Grupo desenvolveu e entregou 1.392 fogos do Condomínio del Aire e 3.072 fogos do Condomínio Parques de la Huaca (ambos já vendidos na sua totalidade). Neste último projeto, foi igualmente patrocinado o restauro e valorização de uma Huaca (achado arqueológico) de 3.651 m², em estrita colaboração com o Instituto Nacional de Cultura deste país.
- Formação na área da Qualidade e Prevenção de Riscos Laborais em vários países da América Latina.
- Pleno compromisso com a eficiência energética e o uso de energias renováveis, bem colaborando com entidades públicas e privadas para a divulgação e desenvolvimento das mesmas.

Durante o ano de 2021, o Grupo SANJOSE tem prosseguido com o seu trabalho solidário tendo desenvolvido várias atividades, entre as quais vale a pena destacar:

ÍNDIA

Participação no projeto *“Programa de formação para a promoção da qualidade de vida das mulheres e meninas em situações vulneráveis”* que se irá realizar na região de Delhi-NCR e noutras partes da Índia, através da *“Fundação AK Mishra”* (AKMF). Este programa irá favorecer a integração de 100 meninas e mulheres dentro do grupo etário 18 - 40 anos.

- O programa irá delinear um modelo para proporcionar uma ampla formação técnica e empresarial em 3 ofícios: corte à media e confeção; realização de bordados e rendas; e desenho de moda para mulheres e meninas. Desta forma, poderão aceder a diferentes ofícios e a obter a formação adequada para encontrar emprego ou trabalho independente em cidades vizinhas e cidades metropolitanas.
- A maioria dos jovens de diferentes partes da Índia, incluindo mulheres e raparigas, carece de emprego, educação e formação profissional de qualquer tipo. A razão principal para isso é a falta de competências técnicas e empresariais. A pobreza também influencia já que estas não podem suportar os custos do ensino técnico e, além disso,

a área carece dos estabelecimentos de ensino necessários para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes. A situação torna-se desesperada devido à não implementação do programa pelo Estado e pelo governo central. Os jovens pobres não podem aceder a uma fonte de emancipação e trabalho por conta própria, a fim de elevar o seu estatuto socioeconómico e de se livrar da maldição da pobreza e, por conseguinte, tendem a dedicar-seno trabalho anti-social..

- O programa de formação em desenvolvimento de competências foi concebido de forma a proporcionar uma ampla formação técnica e empresarial a mulheres e raparigas desempregadas. Isto permitir-lhes-á formar-se em diferentes ofícios e aceder à emancipação e trabalho por conta própria em diferentes zonas do país. A formação em diferentes potenciais ofícios tem um enorme alcance na emancipação e trabalho por conta próprio dos beneficiários. A procura por estes ofícios está a aumentar a um ritmo muito rápido, criando uma enorme procura de trabalhadores. Por conseguinte, espera-se que, após a conclusão dos programas de formação, as jovens treinadas obtenham emprego adequado nas grandes e pequenas cidades e, assim, possam melhorar o seu estatuto socioeconómico.

Participação no projeto *“Proposta de apoio educativo a estudantes pobres de escolas públicas e privadas em Deli-NCR”*.

- A Fundação AK Mishra (AKMF), que irá desenvolver este programa, pretende com esta proposta apoiar os estudantes pobres, de modo a proporcionar-lhes uma melhor educação e qualidade de vida. Prevê-se que o programa abranja mais de dois mil beneficiários.
- A Fundação pretende proporcionar a estes estudantes material escolar gratuito, como sejam: livros, fardas, mochilas, sapatos, canetas, lápis, conjuntos de esquadros, cadernos, borrachas, garrafas de água, lancheiras e cadernetas.
- A educação é reconhecida como um direito fundamental, juntamente com outras necessidades, como a alimentação, habitação e água. A educação permite que as pessoas tomem decisões informadas sobre as suas vidas e os seus direitos como cidadãos membros de uma democracia. A igualdade de género ganha um impulso quando as mulheres têm acesso à educação, melhorando os seus conhecimentos e empregabilidade, aumentando o seu sentido de autonomia e autoestima. O estado de saúde das pessoas melhora à medida que os seus níveis de educação aumentam.

ESPANHA

Como membro honorário, patrono e colaborador da Fundação Celta de Vigo, a SANJOSE Constructora participou e colaborou em diversas atividades realizadas pela mesma, nomeadamente:

- Acampamentos de verão nacionais e internacionais.
- Escolas de futebol.
- Fundação Celta-integra.
- Diversos cursos intensivos.
- Eventos solidários.
- Formação de treinadores.
- Campeonatos de cartas, dominó e outros.
- Concurso de postais de Natal.
- Campanha de reciclagem, em conjunto com a Ecoembes, para a recolha seletiva de resíduos, bem como tantas outras atividades de sensibilização, educação e divulgação ambiental.

O Grupo SANJOSE, colabora há vários anos com a Cruz Vermelha Espanhola. Durante o exercício de 2021, fez vários donativos associados à emergência social derivada da pandemia por Covid-19.

A SANJOSE Constructora participa como parceira na Associação Madrid Capital da Construção, Engenharia e Arquitetura de Madrid (MWCC). Esta associação é constituída por importantes empresas do setor, bem como por agentes da Administração Pública, Institutos Tecnológicos, Universidades e Fundações. O seu principal objetivo é o posicionamento internacional de Madrid e Espanha como referência mundial na atração de empresas, talentos, congressos e feiras, bem como implementar o posicionamento de Madrid e Espanha como centro de inovação, sustentabilidade e responsabilidade.



Condomínio Nuevavista, Lima (Peru)

2021

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO ANO

- **O Hotel Hilton Abu Dhabi Yas Island - Resort de 5 estrelas** e as suas três áreas de lazer, com uma área total construída de 190.000 metros quadrados, **com inauguração a 18 de fevereiro.**
 - **O Grupo SANJOSE encontra-se entre as 100 maiores empresas de construção do mundo** através do volume de vendas, de acordo com o mais recente estudo “*Global Powers of Construction*” elaborado pela Deloitte.
 - **O Hotel de Luxo Mandarin Oriental Ritz Madrid 5 estrelas**, o mais icónico da capital espanhola, **reabriu as suas portas no dia 15 de abril** após a maior remodelação dos seus mais de 110 anos de história.
 - **Prémios de Arquitetura e Reabilitação da Galiza 2020. Prémio Especial de Sustentabilidade**, atribuído em maio de 2021, pela reabilitação do histórico Hotel Galiza e pela sua conversão no **Complexo habitacional Colón 11 em Vigo**, o primeiro edifício multifamiliar na Galiza com a marca de eficiência energética Passivhaus.
 - **LOOP Design Awards 2021.** O projeto de apartamentos turísticos **São Bento Residences**, localizado no centro histórico do Porto, venceu o **Prémio Renovação do Ano 2021** neste Concurso Internacional, no qual foram apresentados mais de 650 projetos de 50 países
 - **Prémio Nacional Imobiliário 2021 Notícias Expresso/SIC Notícias de Portugal.** Dois projetos executados pela SANJOSE receberam um total de três prémios: **The Ivens Explorers Hotel 5 estrelas em Lisboa** foi reconhecido na categoria Turismo com os prémios de **Melhor Reabilitação - Reconstrução e Melhor Arquitetura de Interiores**. Por seu lado, o **Complexo habitacional Palácio de Santa Helena, em Lisboa** recebeu o Prémio de **Melhor Reabilitação - Reconstrução na Categoria de Habitação.**
 - **Hotel de Luxo Six Senses Ibiza 5 estrelas**, o primeiro Six Senses em Espanha e o primeiro hotel nas Ilhas Baleares a obter certificação BREEAM®, **abriu as suas portas no dia 10 de julho.**
- Posteriormente, recebeu **prémios nacionais e internacionais pela sua sustentabilidade e integração paisagística.**
- **Premios SIL 2021** (Salão Imobiliário de Portugal). **O Martinhal Expo Offices / Nova Sede da Ageas, em Lisboa** foi escolhida como a **Melhor Construção Sustentável e de Eficiência Energética**, e a **United Lisbon International School** como a **Melhor Reabilitação Urbana na categoria de Comércio e Serviços.**
 - A revista norte-americana “*Engineering News-Record*” colocou o Grupo SANJOSE em **128º lugar no “ENR Top 250 International Contractors”**, classificando os empreiteiros internacionais pelo volume de negócios gerado exclusivamente fora do seu país de origem.
 - **No dia 30 de setembro, abriu as suas portas o Centro Comercial Vialia Estación de Vigo.** Concebido pelo vencedor do Prémio Pritzker, Thom Mayne, este projeto foi reconhecido com o **Prémio Nacional de “Melhor Iniciativa em Reconversão Urbanística” nos Prémios ASPRIMA-SIMA 2021.**
 - **Aberto ao trânsito a secção rodoviária de Reguerón da Circunvalação MU-30 de Múrcia.** No dia 9 de setembro, esta importante infraestrutura entrou em funcionamento, prolongando a circunvalação e melhorando o acesso a todas as populações da chamada Costa Sul.
 - **O Hospital Materno-Infantil Quirónsalud Sevilla**, pioneiro na saúde privada da Andaluzia, **recebeu os seus primeiros pacientes no dia 4 de outubro.**
 - A Naturgy adjudicou à SANJOSE Constructora as obras de execução de **8 centrais fotovoltaicas em diferentes regiões do Chile** as quais irão adicionar uma capacidade instalada de 47,9 MW e mais de 89.000 painéis solares.
 - **O Edifício Fontán foi inaugurado pelo Presidente da Xunta da Galiza no dia 6 de outubro**, encerrando a Cidade da Cultura da Galiza, desenhada por Peter Eisenman



- **Os correios espanhóis dedicam um selo especial ao Louvre Abu Dhabi.** A 14 de outubro de 2021, a Sociedade Estatal de Correios e Telégrafos de Espanha emitiu um selo da série **“Logros Españoles en el Extranjero”** chamada em português: “Museu do Louvre em Abu Dhabi”. Deste selo, dedicado à obra idealizada pelo Prémio Pritzker Jean Nouvel e construída pela SANJOSE, foi efetuada uma tiragem de 125.000 unidades com um valor postal de 4,15 euros. O selo tem um formato de 75,4 x 58,9 mm, enquanto a folha de blocos tem a dimensão de 150 X 104,5 mm.
- **Prémios Fábrica do Ano 2021.** O Centro de Produção da **Beiersdorf Manufacturing Tres Cantos (BMTc)** foi galardoado com um dos cinco prémios **“Factory of the Year”** atribuídos pela AT Kearney, em particular na categoria **“Excellent Transformation Production Site” / Excelente Transformação de Centro de Produção.**
- **A SANJOSE vai construir mais de 3.600 casas do Plano VIVE da Comunidade de Madrid.** O Fundo de Investimento Ares, vencedor da concessão de 50 anos dos Lotes I e II da Comunidade de Madrid para a construção e gestão de arrendamentos e sua manutenção, confiou à SANJOSE Constructora para ser a promotora delegada dos 23 projetos em dez locais em Madrid.

- **O Presidente da Argentina visitou em novembro as obras de expansão da Estação Geral de Tratamento de Água de Belgrano.** Esta visita junta-se à ocorrida em outubro pelo Presidente Executivo da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), que destacou a necessidade de dotar a Província de Buenos Aires de um recurso básico, como é a água segura.
- **O Rei de Espanha e o Presidente do Governo fizeram a primeira viagem do AVE Madrid -Galiza no dia 20 de dezembro,** antes da entrada em funcionamento das circulações comerciais no dia 21. A construção desta linha ferroviária constituiu um desafio devido ao terreno acidentado, como é evidenciado pelo trecho Miamán - Ponte Ambía construído pela SANJOSE.
- **Madrid Nuevo Norte, uma referência para a sustentabilidade.** Primeiro projeto urbanístico da Europa a obter os pré-certificados LEED e BREEAM®, e eleito pela Comissão Europeia como um projeto-piloto e referência em inovação.



SEDE SOCIAL

C/ Rosalía de Castro, 44
36001 Pontevedra
Tel. +34 986 86 64 64
sedesocial@gruposanjose.biz

CENTRAL

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
central@gruposanjose.biz



Escritórios Centrais

**SANJOSE CONSTRUCTORA
EDIFICAÇÃO**

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 20
central@constructorasanjose.com

**SANJOSE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
INDUSTRIAL**

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 807 63 15
central@constructorasanjose.com

SANJOSE CONCESIONES Y SERVICIOS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
concesionesyservicios@gruposanjose.biz

**SANJOSE CONSTRUCTORA
INFRAESTRUTURAS**

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 30
obracivil@constructorasanjose.com

SANJOSE ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 807 63 34
energiaymedioambiente@gruposanjose.biz

GSJ SOLUTIONS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
gsjsolutions@gsjsolutions.biz

CARTUJA I.

Avda. de la Buhaira. 27 1º A
41018 Sevilla
Tel. +34 954 98 93 10
central@cartuja.com

COMERCIAL UDRA

Calle Zurbano nº 76, piso 4º
28010 Madrid
Tel. +34 91 762 82 00
comercial@comercialudra.com

EBA

Avda. Océano Pacífico nº 21-23
01010 Vitoria-Gasteiz (Álava)
Tel. +34 945 15 17 05
central@ebasl.com



CONSTRUTORA

ANDALUZÍA, CÁDIZ

C/ Pintores, nº 24, Polígono Industrial
11520 Rota, Cádiz
Tel. + 34 956 54 09 04

ANDALUZÍA, GRANADA

Carretera Huetor-Vega, 26
18008 Granada
Tel. + 34 958 12 17 22

ANDALUZÍA, MÁLAGA

C/ Marie Curie, 9-11
Parque Tecnológico de Andalucía
29590 Campanillas, Málaga
Tel. + 34 952 02 80 77

ANDALUZÍA, SEVILHA

C/ Luis Montoto, 112
41018 Sevilla
Tel. + 34 954 57 45 00

ASTÚRIAS, OVIEDO

Avda. Galicia, nº 40 - 4º C
33005 Oviedo
Tel. +34 620 852 936

CASTELA E LEÃO, VALLADOLID

C/ Juan Martínez Villergas,
8 Entrepanta
47014 Valladolid
Tel. +34 983 34 49 08

CONCESSÕES E SERVIÇOS

ANDALUZÍA, MÁLAGA

C/ Marie Curie, 9-11
Parque Tecnológico de Andalucía
29590 Campanillas, Málaga
Tel. + 34 952 02 83 67

MADRID

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. + 34 91 807 63 00

CATALUNHA, BARCELONA

C/ Aragón, 383. 1er
08013 Barcelona
Tel. + 34 93 207 70 15

COMUNIDADE VALENCIANA, ALICANTE

C/Severo Ochoa, 20
Edificio 1 1º B-C
Elche Parque Empresarial
03203 Elche, Alicante
Tel. + 34 96 568 18 66

COMUNIDADE VALENCIANA, VALÈNCIA

Avda. Blasco Ibañez, 20 2º
46010 Valencia
Tel. + 34 963 62 15 12

GALIZA, SANTIAGO DE COMPOSTELA

C/ Rua de Amio, 122 Polígono Costavella
15707 Santiago de Compostela
Tel. + 34 981 55 57 30

GALIZA, VIGO

C/ Zamora, 45
36203 Vigo, Pontevedra
Tel. +34 986 49 30 40

CATALUNHA, BARCELONA

Avda. de les Garrigues 38-44
08820 El Prat de Llobregat,
Barcelona
Tel. + 34 93 280 00 00

ILHAS BALEARES, PALMA DE MALLORCA

C/ Joan Miró, 3 Entresuelo B
07014 Palma de Mallorca
Tel. + 34 971 73 51 02

ILHAS BALEARES, IBIZA

Multicentre Vila Parc, Local 9
C/ Corona, 1, P1ª,2ª
07800 Ibiza
Tel. + 34 871 51 12 08

ILHAS CANÁRIAS, LAS PALMAS DE GRAN CANARIA

C/ Triana, 75 1º
35002 Las Palmas de Gran Canaria
Tel. + 34 928 36 83 20

ILHAS CANÁRIAS, SANTA CRUZ DE TENERIFE

C/ Puerto Escondido, 1 1º Derecha
38002 Santa Cruz de Tenerife
Tel. + 34 922 24 38 88

MADRID

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. + 34 91 806 54 20

GALIZA, VIGO

C/ Zamora, 45 Bajo
36203 Vigo, Pontevedra
Tel. +34 986 49 30 40

SANJOSE PORTUGAL

PORTO

Rua Orfeão do Porto, 360 Sala 4
4150-798 Porto
Tel. +351 226 151 870
sede.portugal@gruposanjose.biz

LISBOA

Av. D. João II, nº 30, 7º Piso
Edifício Meridiano - Parque das Nações,
1998-017
Tel. +351 218 933 120
sul.portugal@gruposanjose.biz

SANJOSE MALTA

164, 2nd Floor, 21st September Avenue
NXR 1014 Naxxar, Malta
Tel. +356 9912 7542
malta@gruposanjose.biz

SANJOSE ARGENTINA

Edifício Torre Alem Plaza
Avda. Leandro N Alem 855 piso 15
1001 Buenos Aires - CF
Tel. +5411 4315 7878
argentina@gruposanjose.biz

SANJOSE CHILE

Alcántara 44, piso 5º
Las Condes, Santiago de Chile
Tel. +56 22 5941800
chile@gruposanjose.biz

SANJOSE MÉXICO / UDRA MÉXICO

Calle Francisco Petrarca Nº 223.
Oficina 505 Colonia Polanco
Delegación Miguel Hidalgo
11570 - Ciudad de México
Tel. +52 (55) 5203 0242
mexico@gruposanjose.biz

SANJOSE PANAMÁ

Edificio Capital Plaza, Piso 7.
Avda. Costa del Este y Ave,
Roberto Motta
Costa del Este, Panamá
República de Panamá.
Tel. +507 264 2338
panama@gruposanjose.biz

SANJOSE PERÚ

Av. La Paz 1049, Piso 3
Miraflores - Lima
Tel. +51 1 215 08 00
peru@gruposanjose.biz

SANJOSE CONSTRUCTION (USA)

5335 Wisconsin Avenue,
N.W. Suite 440
Washington, D.C. 20015
Tel. +1 202 885 5540
usa@gruposanjose.biz

SANJOSE CONTRACTING (EMIRADOS ÁRABES UNIDOS)

PO Box 11378
Office 1305, Sky Tower
Al Reem Island
Abu Dhabi - United Arab Emirates
Tel. +971 264 227 28
commercial@sanjosecontractingllc.com

SANJOSE ÍNDIA

Unit 602 Global Foyer Building Golf Course
Road, Sector 43, Gurgaon.
CP: 122002 Estado Haryana
Tel. +91 124 4758000
india@gruposanjose.biz

SANJOSE CABO VERDE

Santa Maria, Apartado 231
Ilha do Sal (Cabo Verde)
Tel. +238 242 2600/01
sede.caboverde@gruposanjose.biz

CONSTRUTORA UDRA (PORTUGAL)

Avda. D. João II, n. 30 - 7º Piso
Edifício Meridiano - Parque das Nações
1998-017 Lisboa
Tel. + 351 213 506 430
udra.lisboa@gruposanjose.biz

CARLOS CASADO ARGENTINA

Edifício Torre Alem Plaza
Avda. Leandro N Alem 855 piso 15
1001 Buenos Aires - CF
Tel. +5411 4311 0170 / 0865
administracion@carloscasadosa.com.ar

CARLOS CASADO PARAGUAI

C/ Gómez Ríos 1244
Asunción - Paraguay
Tel. +595 21 213 896/7/8
administracion@carloscasadosa.com.py



www.gruposanjose.biz

